Picasso: Nos 50 anos de morte, artista tem misoginia e visão colonialista debatidas SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 2023** ANO XCVIII - Nº 32.751 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

SOB PRESSÃO

Governo aceita limitar voos do Santos Dumont para tornar viável Galeão

Ministro diz que é preciso garantir ‘conforto e segurança’ a passageiros

Diante da superlotação do Santos Dumont e do esvaziamento do Galeão, o ministro Márcio França anunciou que o fluxo no terminal no Centro do Rio ficará abaixo de 10 milhões de passageiros. A medida é uma tentativa de fortalecer o Aeroporto Tom Jobim, que recebe 5,9 milhões de passageiros por ano, enquanto sua capacidade é de 37 milhões. PÁGINA 11

Saneamento: Lira diz que não aceitará retrocessos

O presidente da Câmara, Arthur Lira, disse que o Congresso não aceitará retrocessos no marco legal do saneamento, e um de seus aliados já prepara projeto para sustar efeitos dos decretos de Lula. Partido Novo vai ao STF para suspender mudanças nas regras. PÁGINA 12

YOUSEF MASOUD/AFP

Sem paz na Terra Santa

Em nova escalada da violência, Israel convocou reservistas e bombardeou Gaza e Líbano em retaliação aos maiores ataques de foguetes disparados do sul do país vizinho desde 2006. Até a noite de ontem, não havia registros de vítimas palestinas. Dois atentados, em Tel Aviv e na Cisjordânia, deixaram duas israelenses e um turista italiano mortos. PÁGINA 15

Madrugada de violência. Explosões atingem Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, durante bombardeio israelense em retaliação a ataque de foguetes

Entreouvindo Lula

— *Já estou bom: ‘bora pra China?*

Escolas reagem a ataques com medidas

Instituições investem em detectores, seguranças armados, treino e catracas. PÁGINA 9

ANCELMO GOIS

Nova Susana Vieira em ‘Terra e paixão’

Aos 80 e de cabelos grisalhos, atriz comenta volta aos estúdios: “Fiquei emocionada e feliz”. PÁGINA 22

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

EDITORIAL

LULA PROMOVE RETROCESSO QUE PUNE OS POBRES

PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Moléstia social dos nossos tempos

PÁGINA 3

EDUARDO AFFONSO

Chances de evitar tragédia foram perdidas

PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

A arte de ganhar livros

SEGUNDO CADERNO

Via Sacra de casa

Por causa do intenso frio que atinge Roma, o Papa Francisco não foi ao Coliseu para a Via-Crúcis e, após rezar missa no Vaticano, seguiu a procissão de casa. PÁGINA 16

TIZIANA FABI/AFP

Desmatamento no 1º trimestre devasta Cerrado e Amazônia

Cerrado teve perda recorde: 1.375 km². Na Amazônia, índice foi o segundo maior da série histórica. PÁGINA 10

Imunização infantil contra Covid-19 estaciona

Apesar de campanha, cobertura não passou dos 30% na faixa de 3 a 4 anos. PÁGINA 18

Rio terá eventos de tecnologia e inovação

Web Summit e Rio2C vão movimentar a economia e o turismo na cidade. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Lula promove retrocesso que pune os pobres

Atos sobre saneamento e privatização provam que ele prefere agradar a políticos e corporações das estatais

Nas urnas, Luiz Inácio Lula da Silva foi o preferido dos pobres. Na campanha, repetiu reiteradas vezes que seu objetivo era acabar com a miséria e a fome no Brasil. No poder, começa a ficar claro que, na hora de escolher entre interesses dos pobres ou dos políticos e corporações incrustadas no Estado, Lula prefere a segunda opção. Tal fato fica evidente nos decretos em que ele alterou o Marco do Saneamento aprovado há três anos e suspendeu a venda de sete estatais.

Até outubro, a nova legislação do saneamento propiciou, além da venda da Cedae no Rio de Janeiro, licitações em Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Amapá, Ceará e Goiás. Os investimentos garantidos pelas concessionárias somam R$ 72,2 bilhões. A intervenção do governo Lula instala insegurança jurídica — já há processo no STF contra a contratação sem licitação da estatal paraibana por 30 municípios — e retardará a modernização do setor.

O objetivo da mudança é proteger estatais, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde prefeitos de cerca de 800 municípios querem continuar a renovar contrato com as companhias estaduais de saneamento sem licitação nem metas a cumprir. Lula ainda atribuiu ao Ministério das Cidades autoridade para regular o saneamento básico, esvaziando a Agência Nacional de Águas (ANA). O que era feito com base em critérios técnicos passará a ser ditado por interesses políticos.

O resultado disso tudo é evidente: atrasará a meta de, até 2033, abastecer 99% das casas com água potável e coletar 90% do esgoto (já três anos atrasada em relação aos objetivos estabelecidos pela ONU). Hoje falta água a 35 milhões de brasileiros e coleta de esgoto a 100 milhões, e não há marca mais evidente da miséria que Lula diz querer combater do que as condições insalubres em que vive essa parcela da população.

A outra investida de Lula para agradar a grupos de interesse em seu governo foi a retirada de sete estatais do programa de privatizações. Entre elas, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), cujo modelo de venda estava pronto, elaborado com base num estudo comparativo do BNDES com as economias mais avançadas. A privatização e a nova regulação aumentariam a arrecadação em R$ 4,4 bilhões anuais, além de atrair bilhões em investimentos a um setor de desempenho sofrível, como sabe qualquer morador do Rio, onde cartas não chegam nem mesmo uma vez por semana a bairros de classe alta. Que dizer das áreas mais pobres, que Lula afirma defender?

Além dos Correios, Lula desistiu de privatizar Dataprev e Serpro (duas empresas de processamento de dados cujos serviços poderiam ser contratados de terceiros sem perda nenhuma), a EBC (mero braço de propaganda do governo cujo orçamento beira R$ 750 milhões), o Ceitec (fabricante de semicondutores ultrapassados, que trouxe quase R$ 1 bilhão de prejuízo sem conquistar nenhuma relevância para o Brasil nesse mercado) e duas outras estatais. Todas essas privatizações trariam mais recursos a um Estado falido, a que faltam recursos para prover serviços básicos aos mais pobres.

Lula pode até acreditar que o Brasil tem dinheiro sobrando para atender a todos. Mas os decretos sobre saneamento e venda das estatais provam que sua prioridade é garantir espaço para seus aliados e agradar às corporações sindicais que seriam afetadas pelas privatizações.

Abril Vermelho do MST põe em risco a articulação política do governo

Com gestão petista, movimento volta a usar invasões como forma de exercer pressão contra agronegócio

Depois de longo tempo de inércia e de uma tentativa de melhorar sua imagem, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) retomou a invasão de propriedades privadas. Em março, já invadira quatro fazendas de plantação de eucaliptos, três delas da Suzano Papel e Celulose no Sul da Bahia. Na época, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), tentou minimizar: "É um caso isolado".

Pelo visto não era. Tanto que o MST acaba de lançar o Abril Vermelho, um mês de especial mobilização, que começa com a invasão de 800 hectares de três engenhos no município de Timbaúba, em Pernambuco. Uma nota do movimento justifica a tomada das propriedades sob o argumento de que não cumprem sua "função social", termo vago usado como espantalho para desviar a atenção de qualquer agressão ao direito à propriedade privada.

Não é coincidência que o MST retome as invasões com a volta ao Planalto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como no passado, as pressões procuram levar o governo do PT a ceder cargos e poder no Instituto Nacional de Desenvolvimento e Reforma Agrária (Incra) ao MST. No fim de fevereiro, devido aos choques entre correntes do PT, foi anunciada a manutenção no Incra do agrônomo César Aldrighi, servidor de carreira. O nome preferido do MST era Rosilene Rodrigues. Ela não ficou na presidência, mas com a diretoria de Desenvolvimento.

Depois de dizer que não havia objeção aos nomeados para a cúpula do Incra, a integrante da direção nacional do MST Ceres Hadich deixou claro que é necessário substituir os superintendentes e responsáveis pelas delegacias regionais do órgão. Deixou no Incra, e certamente no Planalto, uma lista de nomes do agrado do movimento. Foi um repeteco do que aconteceu nos dois primeiros governos Lula.

Com DNA essencialmente anticapitalista, o MST não precisa de motivos para invasões. Como minguaram os outrora populares "latifúndios improdutivos", resultado do avanço e modernização da agropecuária nas últimas décadas, o movimento voltou-se agora contra o que chama de "monocultura" (caso da soja e do eucalipto). Alega que ela ocupa espaços da produção de alimentos "para o povo". Trata-se de argumento sem pé nem cabeça. As lideranças do MST fingem não saber que as extensas plantações de grãos são fonte importante de divisas para o país e servem de ração animal. As gôndolas dos supermercados e as feiras livres desmentem qualquer fantasia do MST.

Os primeiros desdobramentos das invasões não chegam a Brasília, ficam sob a responsabilidade da Justiça e polícia locais. Os efeitos políticos, porém, atingem Lula e seu governo, dependentes de votos da bancada ruralista no Congresso para aprovar o novo arcabouço fiscal, a reforma tributária e outras leis. A oposição já tenta criar na Câmara uma CPI sobre as invasões. Nem será necessário. O MST já trabalha contra Lula, ao pôr em risco a aprovação dos dois projetos que definirão o futuro de seu governo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Depois da China

Pelo que o presidente Lula disse na conversa com jornalistas na quinta passada, ficamos assim:

1) As metas de inflação mudarão, certamente para níveis superiores, mas não se sabe quanto e quando isso será feito. O governo discutirá depois que o presidente voltar de sua viagem à China.

2) O presidente nomeará para o Banco Central (BC) dois diretores alinhados com os interesses do governo. Esses interesses não foram explicitados, mas todo mundo sabe que o governo quer a redução da taxa básica de juros. Logo, devem ser indicados nomes comprometidos com a redução. Mas isso também fica para depois da viagem à China.

3) A política de preços da Petrobras mudará, abandonando a referência às cotações internacionais do petróleo. A nova política levará em conta os custos internos da estatal. Como? Isso ainda será discutido, também depois da China.

O presidente parte para Pequim deixando por aqui uma sequência de instabilidades. Inúteis.

A meta de inflação, ao contrário do que sugeriu Lula, não é um problema do BC. Ou melhor: só é problema do BC depois que o governo, por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN), fixa as metas. O CMN é integrado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, e pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto. Logo, o governo tem maioria e pode alterar as metas a qualquer momento.

Todo mundo sabe disso. O que ninguém sabe, e todo mundo gostaria de saber, é quando isso seria feito e para que nível vão as metas. Trata-se de uma variável-chave: indicará o nível de inflação tolerado pelo governo. Na dúvida, o que fazem os agentes econômicos? Elevam as expectativas de inflação a ser acrescentadas aos preços.

Isso pode levar a uma situação contrária à desejada por Lula: o BC tendo de elevar a taxa de juros. Mas, dirão, o governo colocará lá dois diretores alinhados. E, no ano que vem, nomeia mais dois. Outra instabilidade inútil. O BC tem nove diretores e decide por maioria. Valendo a lógica de Lula — que coloca a atual diretoria do BC contra os interesses do governo —, este governo será minoritário até o fim de 2024.

> *O presidente parte para Pequim deixando por aqui uma sequência de instabilidades. Inúteis*

Além disso, a lógica não é essa. O regime de metas de inflação, com o BC independente, é um mecanismo sofisticado, uma engenharia econômica e monetária. Não é uma caixa-preta. Na página do BC, encontram-se a teoria, os modelos usados, as projeções e os objetivos. E se fica sabendo por que a taxa básica de juros é de 13,75% ao ano. Não é uma questão de achar. É consequência do sistema adotado.

Isso posto, o governo só tem uma saída: mudar o sistema, enviando Projeto de Lei ao Congresso. Lula pretende fazer isso? Ele disse que não. Sabe ou desconfia de que não conseguirá os votos necessários. Vão daí os ataques ao BC. Não muda o sistema, mas gera mais instabilidade no cenário econômico, cuja consequência é ruim para todos: maior expectativa de inflação, preços subindo antecipadamente, juros mais altos.

E tem a Petrobras — uma empresa gigante, com milhares de acionistas privados, incluindo brasileiros que colocam lá suas poupanças. Lula e colaboradores já disseram que a atual política leva a preços elevados, favorecendo os lucros da estatal, mas não cumprindo as finalidades sociais e econômicas da companhia, nem os interesses do governo.

Uma retórica para dizer que a empresa deveria praticar preços menores, bons para o consumidor, e fazer investimentos, em refinarias por exemplo, que interessam ao governo. Logo a empresa terá menos lucro e distribuirá menos dividendos. Tem impacto para os acionistas e para toda a economia.

Mas quando e como será feita a mudança? O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse na GloboNews que a nova política reduziria o preço do diesel em 25 centavos por litro. A diretoria da Petrobras mandou carta ao ministro perguntando onde estavam esses cálculos.

Um dia depois, Lula desautorizou o ministro, mas confirmou que a política de preços mudará. Como? Ainda estudando. Quando? Adivinhem.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Massacres em escolas trazem muitas perguntas

EDITORIA DE ARTE

Estou longe de ser um especialista na matéria, mas, por coordenar um grupo de pesquisa com integrantes que estudam este tema e por ter olhado mais de uma vez para as comunidades on-line que cultuam massacres, acho que tenho algo a compartilhar com os leitores. Abaixo, elenquei algumas perguntas que me faço sobre esse fenômeno sinistro. Agradeço a Michele Prado pela generosa interlocução.

A pergunta mais inquietante e mais fundamental é a seguinte: o que move adolescentes e crianças a cometer assassinatos em massa? A literatura acadêmica americana dá algumas pistas, se supusermos que aqui acontece algo parecido com lá: os agressores normalmente — mas nem sempre — têm problemas mentais, de tipos diversos, e enfrentaram um período recente de forte adversidade social (bullying, desemprego ou humilhação) ou agravamento de sua condição psicológica.

Isso dá o contexto, mas, obviamente, não explica o que ocorre. Não é de hoje que adolescentes sofrem bullying e enfrentam problemas psicológicos, mas só de uns anos para cá alguns respondem a essas situações planejando e executando massacres.

É bastante perturbador ler o que os agressores têm a dizer, mas nessas mensagens publicadas em fóruns e mídias sociais talvez se encontrem pistas para responder à pergunta. Ao lê-las, duas coisas me chamam a atenção.

A primeira é o sentimento de onipotência na idealização dos massacres. O adolescente que executou um tio e sete colegas numa escola em Suzano, em 2019, passou mais de ano escrevendo uma espécie de diário no Twitter. Nos tuítes, ele se imagina entrando armado na escola e exercendo um poder de vida e morte sobre os colegas, como um Deus. É profundamente desconcertante a desumanização das vítimas nessas postagens.

A segunda coisa que chama a atenção é a busca de reconhecimento, uma espécie de redenção, de salvação por meio do crime mais abjeto. Muitos agressores participam de comunidades virtuais com outros jovens que cultuam massacres passados. De certa forma, ao cometer um crime pavoroso, eles saem da condição anônima de jovens rebaixados, se inscrevem nessa história de assassinos célebres e conseguem o reconhecimento que tanto procuram. Por meio de um expediente criminoso, conseguem se fazer ouvir e externar sua dor — infligindo uma dor imensa às vítimas e a suas famílias.

Acredito que a busca de reconhecimento pelos pares deve ser o que faz com que os atentados aconteçam em escolas (e não em centros comerciais ou noutros locais públicos). Querem se comunicar com e impressionar outros adolescentes — e não nós, os adultos. Os ataques a creches parecem ser uma derivação puramente casual. Em Saudades (SC), em 2021, um rapaz de 18 anos pretendia cometer um massacre na escola em que estudava, mas achou que poderia não conseguir enfrentar os adultos que trabalhavam lá. Optou por atacar uma creche onde as vítimas eram mais indefesas. Assassinou duas professoras e três bebês. O agressor da creche em Blumenau provavelmente se inspirou no crime bárbaro que aconteceu dois anos antes em seu estado.

Algo que deveria nos preocupar bastante é a velocidade com que esse tipo de atentado está escalando no Brasil. Em duas décadas, entre outubro de 2002 e janeiro de 2022, aconteceram 11 atentados com vítimas em escolas. Nos últimos 14 meses, já são 12. Estamos ficando perigosamente próximos dos Estados Unidos, onde o problema é crônico. Temos quase tantos atentados com vítimas no Brasil hoje quanto os Estados Unidos tinham em 2016, quando eles explodiram por lá.

Mais da metade dos atentados no Brasil deixou traços digitais que nos permitem vinculá-los às comunidades on-line que cultuam massacres. Algumas dessas comunidades parecem ser organizadas por adultos — não conseguimos determinar isso com certeza, porque são anônimas. Um desses que parecem ser adultos escreveu certa vez que poderia ser preso, e seu canal fechado pela polícia, mas que tudo seria em vão, porque há uma realidade subjacente de sofrimento e opressão que é a verdadeira causa destes atentados.

Essa ponderação cínica de um instigador adulto me perturba — talvez porque ele pareça ter alguma razão. Não sei bem o que tem causado tudo isso, mas obviamente estamos falhando enquanto sociedade. Para mim, é bastante claro que não se trata apenas de distúrbio psicológico dos agressores, mas de uma moléstia social do nosso tempo.

ARTIGO

O Velho Marco do Saneamento

DIOGO MAC CORD

Durante minha infância, assistia muito a "De volta para o futuro". Um clássico. Só que era uma trilogia: no terceiro filme, os menos atentos já não sabiam mais que personagem estava onde, nem fazendo o quê.

Pois o saneamento básico está nessa linha. Era um setor que não funcionava. Aí, veio o marco de 2007. Muito se discutiu, e choveram boas intenções. Em busca do consenso, porém, não se atacou o verdadeiro problema: a ausência de competição, que levava à perpetuidade do incumbente estatal.

Eis que, em 2020, depois de muito debate e muita negociação, foi aprovado o Novo Marco do Saneamento, que obrigava algo que, na teoria, deveria ser obrigatório desde a Constituição de 1988: que o serviço público de saneamento básico fosse licitado. Dessa licitação poderiam participar empresas públicas ou privadas. Ganharia a melhor oferta. Além disso, metas foram estabelecidas: universalização de 99% dos brasileiros com água, e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Vale dizer que isso já representava três anos de atraso em relação às metas da Agenda 2030, mas era o possível.

De lá para cá, foram licitados estados tão diferentes quanto Amapá e Rio Grande do Sul, passando por Alagoas e Rio de Janeiro. Em comum, o enorme sucesso dos leilões. O setor privado se mobilizou. Afinal, quem consegue imaginar uma agenda mais ESG do que saneamento, que envolve social, ambiental e econômico numa escala nunca vista no Brasil? Só para ficar num exemplo, o Amapá tinha metade da população sem água e mais de 80% sem tratamento de esgoto — uma triste realidade que, agora, está sendo transformada.

Eis que, nesta semana — no melhor estilo "voltamos no tempo, doutor?" —, aparentemente o Novo Marco virou o Velho Marco, e o Novíssimo Marco se parece demais com o Velhíssimo Marco. As principais mudanças foram:

Ganha o contrato quem oferece a melhor proposta; perde quem não entrega o que foi combinado. Deveria ser tão simples

1) os contratos sem licitação voltaram a ser permitidos, num modelo mais radical do que antes — em que, no limite, o município nem precisa aceitar assinar o contrato;

2) o espaço preferido para acomodar o setor privado passa a ser a Parceria Público-Privada "administrativa"; antes limitada a 25% do total da operação, agora ela pode atingir 100%, num estranho modelo que ou duplica todo o custo pago pelo usuário (caso tenhamos duas empresas, uma pública e outra privada, prestando o mesmo serviço), ou leva a empresa pública à falência (caso ela terceirize integralmente seu serviço e não repasse seus custos dobrados ao consumidor); e

3) a comprovação econômico-financeira, antes necessária para que a empresa estatal pudesse permanecer com seus contratos (já que isso era a garantia de que o investimento seria feito), foi afrouxada — e, agora, pode ser apenas uma peça de ficção, com contratos prorrogados por décadas e uso de planos que não necessariamente se ancorem na realidade da empresa, entre outros malabarismos.

A razão das mudanças é que, aparentemente, criou-se uma narrativa de que o Novo-Velho marco era uma batalha entre empresas públicas e privadas. Não é verdade. A questão central sempre foi privilegiar as empresas eficientes e retirar do jogo as ineficientes — tanto que a regra que cancela o contrato de quem não cumprir as metas de universalização vale para todos. Ou seja: ganha o contrato quem oferece a melhor proposta; perde quem não entrega o que foi combinado. Deveria ser tão simples quanto isso — mas, aparentemente, não é mais.

Nessa viagem no tempo, vamos torcer para que, muito em breve, estejamos de volta a um futuro em que as praias estão limpas, e nossos rios urbanos translúcidos. Espero que não demore.

Diogo Mac Cord, engenheiro, mestre em administração pública pela Universidade Harvard e doutor em engenharia pela USP, é sócio-líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da EY

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Enzo, Larissa, Bernardo...

Na manhã da última quarta-feira, Bernardo, de 4 anos, se espreguiçou na cama pela última vez. Enzo, também de 4 anos, vestiu pela última vez o uniforme. Outro Bernardo, de 5, tomou seu último café da manhã. Larissa, de 7, se penteou — e foi a última vez que se viu no espelho.

Todos eram filhos únicos. E que filho não é único?

Dali a pouco estariam mortos, diante de outras crianças feridas, em choque, e de professoras atônitas.

Essa deveria ser a notícia. Esses, os nomes a ser lembrados.

Mas há outro personagem — que também se espreguiçou pela manhã, se vestiu, deve ter tomado café e se olhado no espelho. E que continuará a fazer isso todos os dias. Por algum tempo, dentro de uma cela; logo, muito antes que Larissa, Enzo e os xarás Bernardos pudessem saber o que é estar apaixonado e ter sofrido a primeira dor de amor, esse personagem estará de volta às mesmas ruas que Enzo, Bernardos e Larissa nunca mais pisarão.

Sete anos antes da manhã em que se armou e ligou a motocicleta, o sem nome foi preso por uma briga. Dois anos antes de pular o muro da creche, esfaqueou o padrasto. Nove meses antes de caminhar por entre os balanços e escorregadores, havia sido detido por posse de cocaína. Quatro meses antes de se lançar sobre nove crianças, a vítima de seus golpes fora um cachorro.

Em pelo menos quatro oportunidades, poderia ter sido afastado temporariamente da sociedade. Tratado, se sofresse de algum transtorno. Reeducado, em caso de desajuste. Acolhido, se vítima de um histórico de abandono. Sabe-se lá quantas vezes terá dado sinais de comportamento agressivo. E quantas chances de evitar que sua violência atingisse Bernardos, Larissa e Enzo foram perdidas.

Não há como limitar o uso de armas brancas. O problema está na motivação por trás da mão que ataca, não naquilo que a mão carrega

Os meios de comunicação que levam o jornalismo a sério tornaram mais cuidadosa a divulgação desse tipo de crime. Não há fotos do assassino. Seu nome nem sequer é mencionado. Ao contrário da notoriedade que certamente almeja, terá a ignomínia — a perda do nome, o anonimato.

A cada atentado — em Caraí, Ipaussu, Medianeira, Morro do Chapéu, Janaúba, Santa Rita, São Caetano do Sul, Rio de Janeiro — debate-se o (urgente, necessário) controle de armas de fogo. Mas não há como limitar o uso de armas brancas, paus, pedras, álcool, fósforos. O problema está na motivação por trás da mão que ataca, não naquilo que a mão carrega. Está na indiferença de parentes e amigos diante dos alertas, na inoperância da polícia, na leniência da Justiça, na inexistência de um sistema eficiente de saúde mental, na falência do Estado em prover educação, segurança, assistência social.

Cada tragédia como esta — em Blumenau, São Paulo, Aracruz, Barreiras, Saudades, Suzano, Goiânia — é pretexto para que se retome a rinha politiqueira, a troca oportunista de acusações ("Faz arminha!", "Faz o L!"). Como se a defesa da vida, a condenação da impunidade, a proteção ao cidadão fossem monopólio deste ou daquele partido.

Quem perde pai ou mãe torna-se órfão. Não há palavra para designar quem perde o filho. Desde quarta-feira, o Brasil tem os órfãos reversos de Enzo, Bernardo, Larissa — como já tinha os de Selena, Juan Pablo, Ana Clara, Kaio, João Pedro, Sarah, Anna Bela, Samira...

E mais um assassino inominável. Que em breve será outra prova viva da cegueira da Justiça.

NA WEB
SOBRAS ELEITORAIS
Ministro pede vista
Moraes suspende julgamento no STF que pode anular a eleição de 7 deputados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHOQUE POR ESPAÇOS

Avanço de Lira e União Brasil em cargos de estatais bilionárias provoca reações no PT

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

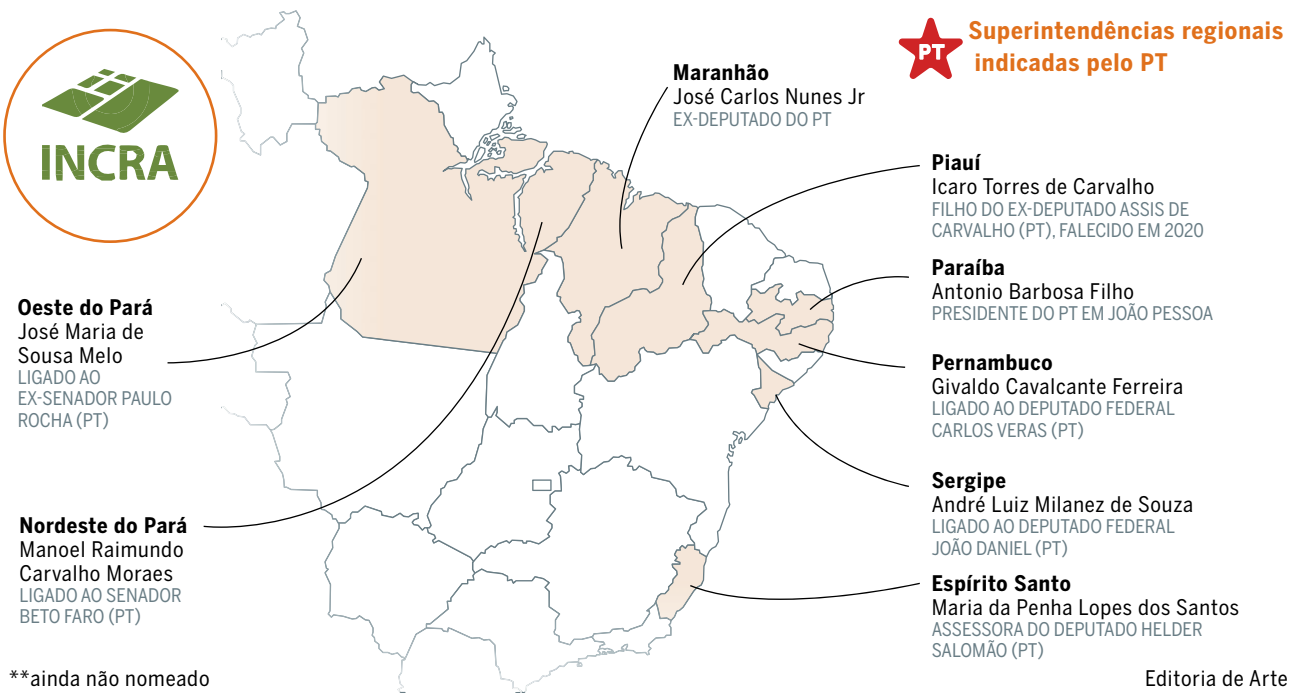
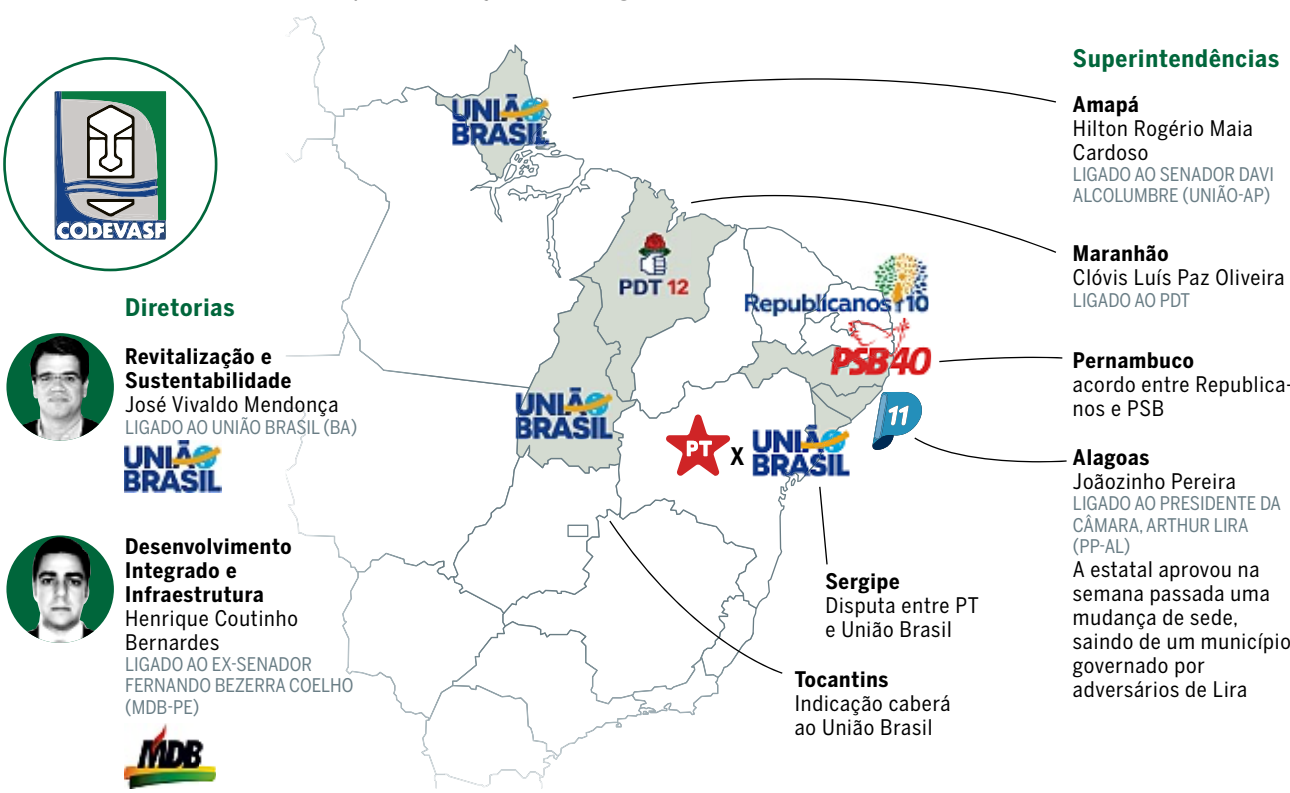
Buscando consolidar apoio no Congresso às vésperas de votações cruciais, o governo Lula (PT) ampliou espaços para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e caciques do União Brasil em órgãos como a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). Esta distribuição, de olho na aprovação de temas como o novo arcabouço fiscal e a medida provisória da reforma ministerial, contemplou também adversários do PT nos estados, incomodando parlamentares petistas. Lideranças do Centrão, por sua vez, argumentam que o partido de Lula também avançou em postos do segundo escalão e que é preciso repartir a influência.

Em comum, os dois órgãos têm capilaridade, capacidade de execução de obras que rendem dividendos políticos e orçamentos robustos em 2023: R$ 1,8 bilhão para a Codevasf e R$ 900 milhões para o Dnocs.

A ala baiana do União, rival do PT no estado, emplacou o novo diretor de Revitalização e Sustentabilidade da Codevasf, José Vivaldo Mendonça, no fim de março. Vivaldo, que fez campanha para ACM Neto ao governo da Bahia, já fez críticas ao ex-governador e atual ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT). Em 2018, ao romper com o PT baiano, Vivaldo reclamou do tratamento dispensado por Costa, "que manda recado e não fala direto, que trava, que deixa sabotar", e disse que o então governador "fica cercado de quem não diz o que precisa ser dito e que acha que sabe tudo quando ainda precisa aprender muito".

O PT da Bahia já havia se mobilizado contra a manutenção de espaços do deputado Elmar Nascimento (União-BA), aliado de Lira e crítico notório de Lula. Elmar, no entanto, manteve seu apadrinhado na presidência da Codevasf, Marcelo Andrade Moreira Pinto, além de indicações em uma das superintendências na Bahia.

No Dnocs, mudanças articuladas em prol do União Brasil também irritaram uma ala do PT, no Ceará. Em mensagem enviada ao grupo da bancada, divulgada pelo portal "Brasil de Fato" e confirmada pelo GLOBO, o deputado cearense José Airton chamou de "tremenda sacanagem e covardia" a informação de que um apadrinhado de Moses Rodrigues (União-CE) assumirá a diretoria de Produção da autarquia. O escolhido, ainda não nomeado, é o advogado Allan Galvão, que fez campanha para o candidato bolsonarista ao governo do Ceará, Capitão Wagner (União), contra o petista Elmano de Freitas.

Na mensagem, direcionada ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Airton afirmou que a escolha ao Dnocs, "contra a indicação do PT", empurraria uma ala do partido "inevitavelmente para uma posição política de total independência em relação ao governo". Procurado, ele não quis se pronunciar.

MUDANÇA DE SEDE

Em Alagoas, a influência de Lira na Codevasf envolveu até uma transferência de sede, aprovada pelo Conselho de Administração. Segundo a deliberação, a superintendência alagoana passa a operar na capital Maceió, enquanto o município de Penedo, sede atual, ficará com um escritório de apoio. A redução de estrutura gerou uma reclamação pública do prefeito de Penedo, Renato Lopes (MDB), que a considerou "muito prejudicial" a municípios do interior na bacia do São Francisco, o que não é o caso da capital.

A troca foi atribuída por aliados do senador Renan Calheiros (MDB-AL) a uma demonstração de força de Lira, que, em entrevista a uma rádio local, elogiou a operação da Codevasf, irrigada nos últimos anos pelo orçamento secreto, e criticou a atuação da prefeitura de Penedo. Lira já havia conseguido manter Joãozinho Pereira, seu primo, à frente da superintendência alagoana.

— Não tenho preocupação para onde vai a sede da Codevasf. Eu me preocupo com a necessidade de investigar os crimes cometidos na Codevasf com o orçamento secreto — alfinetou Renan.

Em nota, a Codevasf afirmou que as mudanças buscam "superar obstáculos logísticos e de segurança" para funcionários que vivem na capital, mas sem desmontar as atividades no interior.

Outras mudanças na Codevasf atendem a uma ala do Senado que esteve alinhada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O escolhido para a diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura, Henrique Coutinho Bernardes, foi assessor do ex-senador Fernando Bezerra (MDB-PE), que foi líder do governo Bolsonaro. Na superintendência do Tocantins, há um acordo para nomear Cléber Pinheiro de Souza, hoje assessor da senadora Dorinha (União-TO), que apoiou Bolsonaro no segundo turno.

PP e Republicanos, que fizeram parte da coligação de Bolsonaro mas reúnem aliados de Lula no Nordeste, também articulam para emplacar nomes no segundo escalão. Já o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da antiga gestão, perdeu apadrinhados na Codevasf e no Dnocs.

Na última semana, o PT emplacou oito das 29 superintendências regionais do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), argumento usado por lideranças do Centrão para minimizar reclamações de petistas. Siglas de esquerda, como PDT e PSB, emplacaram nomes na Codevasf.

REPARTIÇÃO NOS ESTADOS

Governo Lula costura acordos para indicações em cargos federais

**ainda não nomeado

Editoria de Arte

DIVULGAÇÃO/MICHEL JESUS

Parceria. Arthur Lira e Elmar Nascimento: aliados ganharam aval do Planalto para apadrinharem indicações

ENTREVISTA

João Brant / SECRETÁRIO DE POLÍTICAS DIGITAIS

Responsável por coordenar respostas do Planalto à desinformação afirma que adendo ao PL das Fake News é 'equilibrado', diz que redes precisam intensificar atuação e defende remuneração ao conteúdo jornalístico

MARLEN COUTO marlen.couto@oglobo.com.br

PLATAFORMAS TÊM QUE AVANÇAR NA PREVENÇÃO AOS CRIMES

PATRICK GROSNER/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Regulação. João Brant diz que autoridades eleitas também precisam responder caso publiquem conteúdos ilegais nas redes

À frente da área de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), João Brant defende que o governo apresentou uma proposta "equilibrada" de responsabilização e que as plataformas precisam avançar na prevenção de conteúdos ilegais. O texto, apresentado ao relator do PL das Fake News, Orlando Silva (PCdoB-SP), estabelece que as redes intensifiquem a atuação para barrar crimes contra o Estado Democrático de Direito, racismo, violência de gênero, entre outros temas. Em meio a críticas sobre um possível excesso na atuação contra a desinformação, Brant afirma que não há a intenção de ser "dono da verdade".

O governo adotou uma série de medidas na área da desinformação. Por que esse foco?

A desinformação que afeta políticas públicas e o governo é grave e persistente, então não podemos ser omissos. É uma estratégia política de uma parte da oposição. Há uma preocupação grande de que o governo possa, ao mesmo tempo, responder, mas não se colocar como o dono da verdade. O site Brasil contra Fake é fundamental para quem quer rebater desinformação sobre políticas públicas, mas não se confunde com agência de checagem e precisa ser muito transparente em relação a isso.

Como o governo definiu quais crimes deveriam ser contemplados na proposta para o PL das Fake News?

O caminho sai de dois extremos: o de que as plataformas não devem ter responsabilidade nenhuma e o de uma responsabilidade total delas. Os dois extremos são ruins. O primeiro gera um incentivo à omissão das plataformas em relação a temas que deveriam ser protegidos por elas, e o segundo geraria uma remoção maciça de conteúdo, o que não nos interessa. Nossa proposta busca um equilíbrio. A opção do governo foi trabalhar em torno de temas que nos parecem graves e os mais problemáticos no ambiente digital, mas que não gerariam zona cinzenta e processos desequilibrados. É preciso avançar e fazer com que as plataformas atuem mais na prevenção aos problemas.

Críticos argumentam que isso aumentaria o poder das plataformas.

Vai funcionar melhor ou pior de acordo com a dose. O modelo que a gente apresentou é equilibrado. Não me parece que haja um risco alto de gerar uma situação em que, por excesso de cautela, removam conteúdo em grande volume. Há no texto dimensões de proteção que fazem com que o usuário possa se defender quando achar que houve uma remoção indevida.

O governo é contra a extensão da imunidade parlamentar para as redes?

Não é claro o que significaria uma extensão da imunidade parlamentar para o ambiente digital. Caso signifique que impunidade em relação a conteúdo ilegal, por exemplo, é um problema. É melhor reconhecer que é preciso ter um tratamento especial para as contas das pessoas eleitas, e isso tem a ver com reconhecimento delas como autoridades construídas pelo povo, mas sem regramento específico sobre a moderação. Pela proposta do governo, se a pessoa postou algo que é claramente ilegal, isso continua podendo ser retirado, mas sem haver suspensões de conta por mais de sete dias sem ordem judicial.

O governo defende uma entidade autônoma de supervisão sobre as plataformas, mas não aponta a composição nem o modelo. Por quê?

Toda a discussão sobre conteúdos individuais deve se dar por autorregulação ou pela Justiça. Mas é necessário incumbir a alguém a supervisão das obrigações das plataformas. O Legislativo não pode criar um órgão específico para isso, haveria vício de iniciativa. O que nós queremos é discutir o melhor formato, que permita participação de vários setores e dê completa autonomia em relação ao governo. Não há uma proposta pronta.

"A desinformação que afeta políticas públicas e o governo é grave e persistente. Não podemos ser omissos"

"Queremos discutir mecanismos de fortalecimento do jornalismo no ambiente digital"

"A proposta de regulação do governo já contempla avanços para tentar impedir tragédias como a que aconteceu em Santa Catarina"

A remuneração jornalística também está na proposta, e foram incluídos conteúdos musicais e audiovisuais. Por que o governo decidiu manter essa previsão e ampliar os formatos?

Há um desequilíbrio muito grande na negociação em torno de direitos autorais. Há regras unilaterais das plataformas na relação com conteúdos audiovisuais e de música. Além disso, entendemos que os últimos dez anos representaram uma perda de receita muito significativa para o jornalismo profissional. Isso é um problema, porque a sociedade democrática depende de um jornalismo profissional forte. Queremos encontrar soluções para remuneração do jornalismo. O caminho foi abordar a partir de direitos autorais, mas nós queremos discutir também outros mecanismos de fortalecimento do jornalismo no ambiente digital.

Houve casos seguidos de ataques a escolas, e especialistas têm alertado para a relação com a circulação de discursos de ódio nas plataformas. O que o governo pode fazer?

A proposta de regulação do governo já contempla avanços importantes para tentar impedir tragédias como a que aconteceu em Santa Catarina. Tanto na discussão de uma proteção e de um dever de cuidado em relação a crianças e adolescentes, quanto na questão de avaliação de risco sistêmico, o projeto, se aprovado, já teria diminuído chances de as redes servirem como propulsão para esse tipo de ação. A gente vê muitas vezes as redes promovendo conteúdos de incitação ao suicídio, à automutilação. Não faz sentido que a gente naturalize esse tipo de conteúdo simplesmente porque ele gera algum nível de engajamento.

Bolsonaristas reeditam tática de criminalizar política em favelas

Deputados fazem vinculações falsas e expõem preconceito, segundo especialistas

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A insistência de parlamentares bolsonaristas em convocar o ministro da Justiça, Flávio Dino, para explicar uma visita ao Complexo da Maré, no Rio, reacendeu o uso de um expediente que ocorre também nos legislativos locais: a visão preconceituosa de comunidades como locais estritamente vinculados à criminalidade e a falsa associação de políticos que atuam nessas regiões com facções. Apenas no caso do integrante da Esplanada, 13 requerimentos foram apresentados. Desde 2020, episódios semelhantes ocorreram no Rio e no Paraná.

O movimento de questionamento da agenda do ministro foi iniciado por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nas redes sociais e seguido, na Câmara, por outros deputados da base bolsonarista. Os textos traziam argumentos de que a área é "sabidamente" controlada por facções criminosas. A deputada Chris Tonietto (PL-RJ), por exemplo, questionou se foi necessário "solicitar autorização a alguma organização".

Durante audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) chegou a argumentar que o Complexo da Maré é dominado pelo tráfico, o que tornaria razoável a dúvida sobre o motivo da visita:

— É o local de maior concentração de armas de guerra do Brasil e de maior distribuição de drogas para Niterói, Baixada Fluminense e Região dos Lagos.

Dino rebateu a fala afirmando que se tratava de preconceito e afirmou que continuará visitando as periferias do país. O ministro acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a inclusão no inquérito das Fake News de alguns parlamentares que fizeram a vinculação — um deles, segundo Dino, foi Deltan Dallagnol (Podemos-PR).

No ano passado, Lula esteve no Complexo do Alemão na campanha. Na ocasião, o uso do boné com a sigla CPX — abreviação usada por moradores em referência ao Complexo — gerou grande repercussão. Adversário do petista, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acusou-o de ligação com o crime organizado.

A tentativa de criminalização dessas agendas também foi usada em 2021 pelo ex-vereador Gabriel Monteiro, cujo mandato foi cassado após acusações de assédio sexual — ele segue preso no Rio. Monteiro insinuou que o coronel Ibis Pereira, que foi comandante da Polícia Militar e à época era assessor da deputada estadual Renata Souza (PSOL), teria ligação com uma facção. O oficial havia ministrado uma palestra no Complexo da Maré.

DIVULGAÇÃO/TOM COSTA/13-03-2023

Encontro. Dino com auxiliares na Maré: ministro teve que explicar visita

No mesmo ano, o deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB-RJ) usou o argumento contra Thais Ferreira, também do PSOL. De acordo com o parlamentar, ela teria ligação com o crime organizado por ter nascido na periferia e ter "cara de drogada".

Assim como Amorim, em 2020, Alexandre Freitas (Podemos) atuou da mesma maneira contra as deputadas Mônica Francisco e Renata Souza. Na tribuna da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), ele insinuou que as duas parlamentares, que são negras e nasceram em favelas, seriam ligadas a facções. Elas apresentaram um pedido de cassação contra ele por quebra de decoro na Comissão de Ética da Casa, mas o requerimento não avançou.

Nascida na comunidade da Maré, a ex-vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, foi falsamente vinculada a chefes do tráfico após sua morte. A tentativa de deslegitimar a trajetória política virou, inclusive, processo. A desembargadora Marília Castro Neves virou ré no Superior Tribunal de Justiça (STJ) por declarações nas redes, mas foi absolvida.

— É assim que política branca de direita entende o pobre no Brasil: como parte de uma engrenagem menor. Tudo que vem da favela é criminoso, o que é fruto do racismo estrutural — afirma Ricardo Tassilo de Albuquerque, especialista em Antropologia Social e Letramento Racial pela UFRJ.

"RACISMO COTIDIANO"

O historiador Derê Gomes, liderança da Federação de Favelas do Estado do Rio de Janeiro, acrescenta que as visitas a comunidades muitas vezes ocorrem para "encontrar lideranças que fazem um trabalho que deveria ser feito pelo poder público":

— Ser associado ao tráfico e à criminalidade é mais uma marca do racismo cotidiano.

No Paraná, o deputado estadual Renato Freitas (PT) vem protagonizando um embate contra o bolsonarista Ricardo Arruda (PL), no qual é acusado rotineiramente de defender bandidos, quando se refere a moradores (e seus familiares) que morreram em conflitos policiais.

Em novembro passado, enquanto acompanhava uma votação na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Freitas afirmou ter sido ameaçado por dois seguranças que estavam à paisana. De acordo com o parlamentar, um deles teria sussurrado "fica de olho nesse aí".

Secretaria que esvaziou GSI deve se tornar fixa

Estrutura criada em janeiro para atuar na segurança pessoal de Lula e de Alckmin seria extinta em 30 de junho, mas intenção do governo é manter função sob o comando de policiais federais e longe da influência de militares

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto pretende tornar permanente a Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata do Presidente da República, responsável pela proteção do chefe do Executivo. Criada em janeiro para atuar até 30 de junho, enquanto o governo trabalha na "desbolsonarização" do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a nova estrutura, formada predominantemente por policiais federais, agradou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao vice-presidente, Geraldo Alckmin.

Um indício de que a secretaria veio para ficar é que novas turmas de policiais com treinamento específico para atuar na segurança presidencial estão sendo formadas. Atualmente, são 110 agentes destacados para atuar no setor, que deverá ter até 300 nos próximos meses.

O avanço da estruturação da secretaria revela não só um ganho da Polícia Federal na queda de braço com os militares como um enfraquecimento cada vez maior do GSI, comandando pelo general Edson Gonçalves Dias. Apesar de próximo a Lula, GDias, como é conhecido, ainda não se livrou das críticas pela atuação da segurança do Palácio do Planalto durante atos terroristas de 8 de janeiro.

Além de ficar sem controle da segurança presidencial, o GSI também perdeu a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), transferida para a Casa Civil, sob o comando do ministro Rui Costa.

A disputa entre Polícia Federal e o GSI, contudo, se iniciou ainda na transição, quando a secretaria extraordinária foi desenhada pela equipe liderada pelo delegado Andrei Rodrigues, atual diretor-geral da PF.

A secretaria extraordinária é chefiada pelo delegado federal Alexsander Castro de Oliveira, um dos coordenadores da equipe de segurança durante a campanha. Oliveira tem gabinete no quarto andar do Palácio do Planalto, mas passa o dia em uma sala anexa ao gabinete presidencial, no terceiro andar, de onde acompanha todas as agendas do presidente.

Cabe à secretaria planejar, coordenar e executar a segurança de Lula, de Alckmin, e familiares dos dois. Durante o governo de Jair Bolsonaro, a segurança presidencial ficava a cargo de militares do GSI, sob o comando do general Augusto Heleno. A desconfiança de Lula com militares, reforçada pelos ataques golpistas de 8 de janeiro, respaldaram a existência da secretaria no novo governo. A estrutura se reporta diretamente ao Gabinete da Presidência da República, chefiado por Marco Aurélio Santana Ribeiro.

No fim de abril, ocorrerá um seminário liderado pela secretaria para debater formas de segurança presidencial com representantes de países como Portugal, Argentina e Alemanha, que também possuem civis no comando da proteção de autoridades. No encontro, representantes do governo Lula pretendem reforçar a ideia que não só o Brasil, mas outros países de tradição democrática possuem civis à frente desse trabalho.

Atualmente, 110 policiais integram o time, dos quais 33% são mulheres. O grupo é formado predominantemente por policiais federais. Há, no entanto, um número menor de militares das forças armadas, agentes da Abin e policiais de outras forças. O GLOBO apurou que, apesar de a secretaria extraordinária cuidar da segurança presidencial, o GSI segue enviando militares para fazer a segurança em eventos de Lula em Brasília e em viagens. A primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, por sua vez, prefere não ter militares na equipe que faz sua escolta.

Ao perder as atribuições da segurança presidencial, o GSI ficou responsável apenas pela guarda do Palácio do Planalto. Em eventos com a participação do presidente, por exemplo, homens do GSI fazem a segurança até o entorno do elevador do andar onde ocorre a agenda. Todo perímetro aproximado de Lula fica a cargo da secretaria extraordinária.

OBJETIVO DE AMPLIAÇÃO

Nos próximos meses, a meta é ampliar o contingente da equipe de segurança presidencial. Parte do grupo ficará baseado em São Paulo, em apoio a segurança dos filhos do presidente e do vice e para atuar durante visitas dos dois ao estado. O time também atua em viagens presidenciais. Na semana de 20 a 24 de março, quando o presidente passou por Paraíba, Pernambuco e Rio de Janeiro, três equipes diferentes foram enviadas a cada um dos destinos para executar procedimentos de segurança antes da chegada de Lula. Equipes também foram enviadas com antecedência a Xangai e a Pequim, na China, onde Lula terá compromissos na próxima semana.

Em 30 de março, uma equipe acompanhou Lu Alckmin, mulher do vice, em todo percurso de 28 quilômetros entre Pindamonhangaba (SP) até Aparecida (SP), quando participou de uma romaria.

Hoje, será formada a primeira turma após duas semanas de treinamento na Academia Nacional de Polícia (ANP), em Brasília. Dos quase 100 alunos, há quatro militares da Polícia Militar do Piauí, que integram a Força Nacional.

A secretaria trabalha para gradativamente incluir militares na equipe. No dia 24 de março, três oficiais da PM de São Paulo foram transferidos para Brasília. Além disso, as próximas turmas que serão treinadas terão integrantes das PMs da Bahia e Maranhão e da Polícia Penal do Rio Grande do Sul. Os profissionais se oferecem voluntariamente ao trabalho e passam por um filtro de inteligência da secretaria e uma prova até chegarem ao curso prático.

MARCOS SERRA LIMA/G1

Cautela. Lula durante a campanha eleitoral: presidente mudou modelo de segurança pessoal e criou estrutura que reduz participação de militares no setor

CAPÍTULOS DE UMA RELAÇÃO TURBULENTA

"Portas abertas"
Logo após os atos golpistas em Brasília, Lula demonstrou desconfiança e afirmou que as portas do Planalto haviam sido "abertas". O presidente também reclamou de falhas no setor de inteligência, o que inclui o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), comandado por um militar.

Abin na Casa Civil
Em outro sinal de desprestígio do GSI, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que era parte da estrutura do órgão, foi incorporada pela Casa Civil, comandada por Rui Costa. O objetivo de "desmilitarizar" a agência vinha sendo debatido desde a transição e ganhou fôlego após os ataques.

Mudança consolidada
Agora, o governo pretende tornar permanente a Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata, responsável pela proteção do presidente. A nova estrutura é formada majoritariamente por policiais federais e vai ganhar reforço com a formação de novos agentes.

Frente liderada pelo PT precisa de 3 mandatos, diz Dirceu

Ex-ministro da Casa Civil defende reeleição de Lula e afirma que 'projeto de desenvolvimento nacional' requer ao menos 12 anos

O ex-ministro José Dirceu disse considerar que quatro anos "é pouco" para um governo e defendeu que o projeto do PT deve ser executado ao longo de três mandatos consecutivos na Presidência, com a reeleição de Lula em 2026. Em entrevista à RedeTV!, exibida na quinta-feira, o ex-chefe da Casa Civil disse que sua ideia não significa concentrar o poder no PT, mas acrescentou que Lula é o único em "condições de liderar" o país.

Distante dos holofotes desde a condenação no escândalo do mensalão, Dirceu começou a ensaiar um retorno em meados do ano passado, durante a campanha eleitoral. Ele não foi convidado para a posse de Lula, mas prestigiou o evento ao lado de milhares de simpatizantes na Esplanada dos Ministérios. Na festa de aniversário do PT, em fevereiro, o antigo dirigente do partido marcou presença no palco. Em entrevista poucos dias após o evento, Lula chamou Dirceu de "agente e militante político da maior qualidade" e acrescentou que não via motivos para que ele andasse "escondido". Agora, segundo a colunista Bela Megale, do GLOBO, Dirceu vem mantendo conversas regulares com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

— Eu penso em 12 anos, três governos, para um projeto de desenvolvimento nacional, porque o Brasil precisa fazer, em dez anos, cem em matéria de ciência, tecnologia e educação. Não estou pensando em um governo do PT, estou pensando em um governo como foi o segundo turno, com uma frente que pensa no país e tem um projeto para o país. O país precisa de políticas de longo prazo — afirmou Dirceu.

Ao longo da campanha eleitoral, Lula disse que não tentaria a reeleição caso ganhasse o pleito. "Se eleito, serei um presidente de um mandato só", afirmou antes do segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL). Já depois da posse, modulou o discurso e admitiu que poderia tentar um quarto mandato se "estiver com saúde".

CRISTIANO MARIZ/13-02-2023

Volta. Dirceu na festa do PT: ex-ministro engrossa coro contra taxa de juros

"ACORDO NACIONAL"

Dirceu, que deixou o primeiro governo Lula após denúncia de envolvimento no mensalão e que anos mais tarde viria também a ser condenado na Lava-jato, disse que a execução das políticas de longo prazo pensadas pelo governo exige um pacto com o Congresso e também com a iniciativa privada:

— Acredito que precisaríamos de um acordo nacional, porque vai abrir uma janela de oportunidades no mundo para o Brasil. Se o Brasil não tiver um entendimento entre governo, empresariado e Congresso Nacional para adotar uma série de medidas que nós precisamos adotar, vamos nos arrastar. E, conforme a crise internacional, nós podemos perder oportunidades.

O ex-chefe da Casa Civil também defendeu Lula nos embates com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, acerca da taxa de juros fixada em 13,75% ao ano. Para Dirceu, o petista "tem toda a razão" em criticar o chefe da autoridade monetária e a resistência de Campos Neto em baixar a Selic configura "quase um crime de responsabilidade".

Perguntado sobre seus problemas com a Justiça, o ex-ministro disse que foi condenado "sem provas" no mensalão e que a Lava-jato transformou-se em um "processo político de exceção sumária".

Homem acima de 45: o perfil dos presos por atos

Três meses depois, 251 pessoas seguem detidas pela ação golpista. Cruzamento feito pelo GLOBO mostra que gênero masculino predomina, e maioria veio de São Paulo e Minas Gerais. PGR vai focar novas denúncias nos financiadores

PAOLLA SERRA
paolla.serra@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Marcos Rabelo, de 20 anos, deixou a cidade paraense de Marabá, em novembro do ano passado, para morar no acampamento montado por bolsonaristas em Brasília por não concordar com o resultado das eleições. O mesmo motivo levou João de Oliveira Neto, 20, a deixar a piauiense Dirceu Arcoverde, com cerca de sete mil habitantes, para uma temporada na capital federal. Iraci Meugmi Nagoshi, 71, por sua vez, pegou um ônibus em São Caetano do Sul (SP), onde dirigia uma escola, para participar dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Três meses após os ataques golpistas, Marcos, João e Iraci fazem parte do grupo de 251 pessoas — 172 homens e 79 mulheres — que continuam presas no Complexo Penitenciário da Papuda, a 17 quilômetros da Praça dos Três Poderes.

Um cruzamento de informações realizado pelo GLOBO mostra o perfil dos encarcerados: na maioria são homens, têm idade média de 46 anos e partiram, principalmente, de estados como São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná. Os dados revelam que, no Centro de Detenção Provisória II, na Papuda, há apenas oito homens que foram presos em 8 de janeiro e têm até 25 anos — entre eles, Marcos e João. Eles dividem a rotina na prisão com Miguel Cândido da Silva, do Distrito Federal, de 72 anos, o mais velho.

Entre as mulheres detidas na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia, a mais jovem é a goiana Geissimara Alves de Deus, de 27 anos, que deixou a cidade de Fazenda Nova, com aproximadamente cinco mil moradores, para participar dos atos. E a mais velha é Iraci, de São Caetano do Sul. A reportagem tentou contato com os advogados dos detidos citados, mas não obteve resposta.

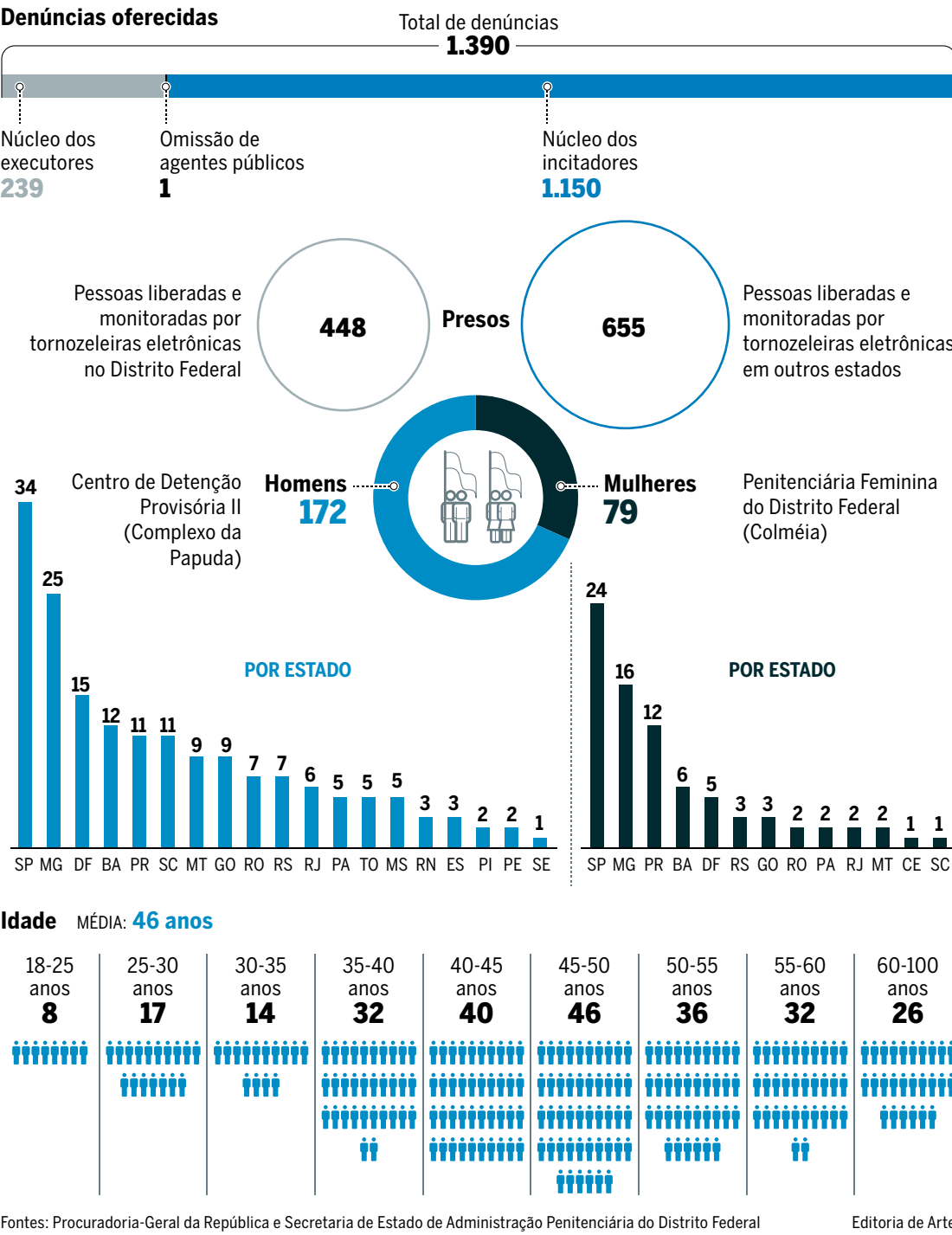
Além de duas horas de banho de sol diário, aos detentos são oferecidas quatro refeições: café da manhã com pão com manteiga ou margarina e um achocolatado; almoço e jantar com 650 gramas, sendo 150 de proteína, 150 de guarnição, 150 de feijão e 200 de arroz, e suco de caixinha; e ainda ceia com um sanduíche e uma fruta.

Nos presídios, eles recebem as visitas de advogados, defensores públicos e, a cada duas semanas, por duas horas, podem conversar com familiares previamente cadastrados. Como muitos dos presos são de fora do Distrito Federal, a maioria acaba não vendo seus parentes. Também são ofertados atendimentos médicos e assistência religiosa e jurídica.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária do DF, ao todo, 1.103 pessoas presas em flagrante já foram liberadas, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e são monitoradas com tornozeleiras eletrônicas. Do total, 448 moram no Distrito Federal, e 655 fora da capital.

OUTROS ESTADOS

Alguns dos presos por participação nos atos, contudo, aguardam julgamento em outros estados. Flagrado por câmeras de segurança quebrando, no Palácio do Planalto, um relógio que foi de Dom João VI, o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, por exemplo, foi preso no interior de Minas Gerais no dia 24 de janeiro e levado para um presídio em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

A maior parte dos que continuam presos, contudo, foi detida ainda no dia dos atos, durante a invasão aos prédios do Congresso, do Palácio do Planalto e do STF, ou no dia seguinte, quando a Polícia Militar desmobilizou o acampamento instalado em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília. Os manifestantes golpistas defendiam uma intervenção militar que tirasse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva da Presidência em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro, derrotado nas eleições do ano passado.

Até o momento, a Procuradoria-Geral da República (PGR) já ofereceu 1.390 denúncias no âmbito de três inquéritos que tratam dos atos antidemocráticos, sendo 239 no núcleo dos executores, 1.150 no núcleo dos incitadores e uma pessoa no núcleo que investiga suposta omissão de agentes públicos. Com as denúncias apresentadas na última quarta-feira, o Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos da PGR esgotou o trabalho relativo às pessoas detidas em 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes e àquelas presas no dia seguinte às invasões, no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército.

Para a PGR, o primeiro núcleo deve responder por crimes mais graves, como golpe de Estado e tentativa violenta de abolição do Estado Democrático de Direito, com penas que podem chegar a 30 anos de reclusão. O segundo, por delitos considerados mais leves, de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa, cuja pena máxima não supera quatro anos de reclusão. O terceiro incluirá também a prevaricação, que consiste em retardar, deixar de praticar ou praticar indevidamente ato de ofício, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.

Ao GLOBO, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico, explicou que a partir de agora os esforços serão concentrados para avançar nas investigações que buscam identificar os financiadores dos atos. Com isso, servidores do órgão passam a se debruçar em rastrear dados que levem aos responsáveis por arcar com custos do acampamento, como o fretamento de ônibus para transporte dos manifestantes e também os gastos com a logística de toda a estrutura montada no local.

AS FACES DO GOLPE

Maioria dos continuam presos após três meses da invasão às sedes dos Poderes é homem, com mais de 45 anos; São Paulo é a principal origem

Fontes: Procuradoria-Geral da República e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal

Editoria de Arte

MP denuncia Nikolas Ferreira por transfobia contra menor

Deputado é acusado de 'perversa violência psicológica' e discurso de ódio

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) ofereceu denúncia contra o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL) por ter divulgado um vídeo, em junho do ano passado, no qual critica a presença de uma aluna transexual, de 14 anos, no banheiro feminino de uma escola em Belo Horizonte. Os promotores argumentaram que Ferreira, à época vereador em BH, agiu de forma discriminatória, com "perversa violência psicológica" e uso de "discurso de ódio" direcionado a uma menor de idade.

A peça, assinada pelos promotores Mário Konichi Júnior, Josely Ramos Pontes e Mônica Sofia da Silva, pediu a condenação de Ferreira pelo crime de transfobia, com perda de mandato, suspensão de direitos políticos e indenização por danos morais. Procurado, o parlamentar criticou a acusação e disse que aguarda sua citação pela Justiça.

Em um trecho da denúncia, o MP afirma que Ferreira expôs a adolescente, "deslegitimando sua identidade" e "negando-se a tratá-la de acordo com gênero e nome correspondente", o que causou "irreparável dano à sua autoestima e identidade". De acordo com os promotores, a menor de idade relatou ter sido ameaçada de agressão por outros alunos do colégio, assim como nas redes sociais do parlamentar, caso voltasse a usar o banheiro feminino.

"O nível de intolerância e agressividade das reações ao vídeo (...) revelam-no como verdadeiro discurso que incita ao ódio às pessoas transexuais"

Ministério Público de MG, na denúncia contra Nikolas Ferreira

O MP caracterizou a atitude do parlamentar, que se referiu à jovem transexual apenas com pronome masculino e chegou a chamá-la de "estuprador em potencial", como uma "flagrante discriminação", potencializada pela exposição em suas redes sociais. O vídeo publicado por Ferreira no Youtube ultrapassou as 230 mil visualizações, gerando comentários com insultos, humilhações e ridicularizações.

"Percebe-se, assim, que o nível de intolerância e agressividade das reações ao vídeo postado pelo acusado revelam-no como verdadeiro discurso que incita o ódio às pessoas transexuais, na medida em que se caracteriza como verdadeiro ataque à dignidade dessas pessoas", diz a denúncia.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/28-02-2023

Ataque. Denúncia do MP trata de vídeo gravado por Ferreira no ano passado

A apresentação da denúncia ocorreu cerca de um mês após Ferreira ter proferido um discurso transfóbico no plenário da Câmara dos Deputados. No Dia Internacional da Mulher, o deputado mineiro usou a tribuna para, em tom de deboche, afirmar que se "sentia mulher" e que passaria a ser chamado de "deputada Nicole". Na ocasião, Ferreira alegou que seu discurso alertava que mulheres estariam "perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres".

O caso fez com que Ferreira entrasse na mira da Comissão de Ética da Câmara, além de ser alvo de cinco ações sobre o tema que correm no Supremo Tribunal Federal (STF).

'VÍTIMAS SÃO OUTRAS'

Ao GLOBO, Ferreira argumentou ter tomado conhecimento do caso da aluna trans por conta de sua irmã, que estuda no mesmo colégio, e defendeu o fato de "ter protestado" sobre o assunto.

— Estou aguardando minha citação pessoal para me defender e provar que as vítimas nesse caso, são outras — declarou o parlamentar.

O inquérito instaurado contra Ferreira após o vídeo teve origem em uma denúncia apresentada por duas vereadoras do PSOL em Belo Horizonte, Iza Lourença e Bella Gonçalves. Elas acusaram o parlamentar de LGBTFobia e de violar o artigo 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que prevê a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral do menor de idade. No vídeo, Ferreira chegou a citar o nome do colégio e mostrar o momento em que a aluna era abordada por sua irmã.

Brasil

NA WEB
SÃO PAULO
Invasão na cracolândia
Farmácia no Centro da cidade é tomada por arrastão com dezenas de pessoas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NO RASTRO DO MEDO

Assustadas com ataques, escolas apostam em catracas, detectores de metais e segurança armada

"Com uma equipe bem treinada, é possível identificar, no dia a dia, um estudante excluído ou com atitudes que indiquem a necessidade de uma atenção especial"

Rafael Pinna, diretor-geral do Colégio Ao Cubo

"As escolas são orientadas a adotar câmeras de segurança, catracas e outros meios"

Amábile Pacios, da Fenep

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

ANDERSON COELHO/AFP

Ação e reação. Policiais na porta de creche em Blumenau (SC): após ataque, escolas reforçam vigilância com treinamentos e equipamentos de segurança

Após 22 ocorrências violentas desde 2002, sendo nove apenas nos últimos oito meses, escolas e redes de ensino de todo o país, públicas e particulares, estão investindo cada vez mais em medidas de segurança para dar respostas rápidas a famílias, alunos e sociedade. Com a morte de quatro crianças em ataque a creche em Blumenau, Santa Catarina, na última quinta-feira, o debate se intensificou, e já são anunciadas novidades como adoção de detectores de metal e até de seguranças armados.

Nas escolas privadas, a preocupação é tão grande que, além de intensificar o treinamento de porteiros e vigilantes, o próximo passo deverá ser implantar protocolos de fuga para a comunidade escolar em caso de atentado.

Amábile Pacios, vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), diz ser contra o uso de arma de fogo, mas adianta que a entidade está articulando cursos para funcionários de portaria e de vigilância, que abordem técnicas de imobilização, de autodefesa e de reconhecimento de armas brancas e de fogo. Ela critica a lei que impede a revista física e de mochilas de alunos e defende que ela seja revogada.

— Há estudos que comprovam que ambientes com armas tendem a ser mais violentos, então a proposta é dar o devido treinamento para que os profissionais estejam capacitados para atuar na defesa dos alunos. As escolas são orientadas a adotar câmeras de segurança, catracas e outros meios conforme o porte e a necessidade — afirma Pacios, acrescentando um alerta. — Para que o efeito seja amplo, é preciso haver políticas públicas que coloquem mais policiais da patrulha escolar nas ruas, visto que a quantidade de agentes hoje não é suficiente para suprir as necessidades.

Em Santa Catarina, os professores passarão a ter aulas de defesa pessoal que deverão ser ministradas por policiais militares. O governo do estado promete, para segunda-feira, o anúncio de um pacote que, além de maior presença policial, visa a ações integradas de prevenção, educação e tecnologia. No rastro do medo, cidades do estado, algumas próximas de Blumenau, vão adotar seguranças armados nas portas de acesso dos alunos, caso de Indaial, e outras já falam em ampliar o uso de detectores de metal, como Chapecó, também em Santa Catarina.

— As nossas escolas de educação infantil terão segurança armada para dar uma resposta imediata a quem vir atentar contra nossas crianças — afirmou André Moser (PSDB-SC), prefeito de Indaial.

Além disso, Chapecó lança mão de policiais aposentados na segurança de escolas e oferece apoio psicológico aos estudantes. Em Nova Veneza (SC), os profissionais de escolas da região serão treinados para situações de perigo e para dar proteção aos alunos. Em São Paulo, onde a professora Elizabeth Tenreiro, de 71 anos, foi morta num atentado de um aluno de 13 anos há duas semanas, a mobilização é forte. Em Boituva, o policiamento será reforçado em escolas públicas e privadas e, em Vinhedo, além do reforço policial, será criado um canal de Whatapp para receber denúncias anônimas sobre atitudes suspeitas. Em Macapá (AP), agentes da Guarda Municipal prestarão serviço diretamente nas escolas, os servidores das unidades de ensino serão treinados e as rondas escolares intensificadas. Já São Mateus (ES) está planejando uma linha de emergência, que vai funcionar como um "botão de pânico". No fim do ano passado, em Aracruz, no norte do estado, um adolescente matou quatro pessoas e deixou mais de 10 feridas.

CATRACAS E REVISTA

Uma crítica de Pacios é ao contingente das patrulhas escolares. Ela afirma que, em Brasília, por exemplo, o serviço é eficiente e os policiais são acionados por telefone ou via WhatsApp para as ocorrências. No entanto, destaca, a ronda não é contínua por falta de pessoal para atender tanto escolas públicas quanto privadas.

A avalanche de iniciativas para tentar "blindar" a sala de aula, que surge a reboque da angústia de todos sobre a segurança escolar, repetindo um fenômeno conhecido nos EUA, preocupa os especialistas. Eles chamam a atenção para a necessidade de uma atuação pedagógica contínua para reduzir as tensões dentro das salas de aula, que se relacionam com questões sociais, bullying ou distúrbios familiares de alunos.

A Associação Brasileira de Educação Infantil (Asbrei), que auxilia especialmente creches, criou um ciclo de palestras e de treinamentos com especialistas em segurança preventiva. Segundo a entidade, toda a comunidade escolar será treinada. A proposta, no caso das crianças, envolve abordagens lúdicas que respeitem sua faixa etária e entendimento. No calendário a ser aplicado, estão palestras sobre segurança para pais; capacitação para primeiros socorros; simulação de fuga em casos de invasão; e treinamento de autodefesa.

— As palestras terão como foco a prevenção e a manutenção da escola como um ambiente saudável — afirma Frederico Venturine, presidente da Asbrei. — É imprescindível destacar que a Segurança Pública é responsabilidade do estado. Vivemos um momento em que os órgãos responsáveis por combater a violência não conseguem prover segurança à sociedade, então, as escolas ficam suscetíveis a situações de risco.

Segundo o diretor-geral do Colégio Ao Cubo, Rafael Pinna, os casos de violência são, historicamente, a manifestação extrema de questões não resolvidas. As respostas, diz, podem estar num olhar atento para dentro da escola.

— Com uma equipe bem treinada, é possível identificar, no dia a dia, um estudante excluído ou com atitudes que indiquem a necessidade de uma atenção especial, e fazer contato com a família — conclui Pinna.

ENTREVISTA

Telma Vinha, ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO

'VIGILÂNCIA NÃO MUDA SENTIMENTOS'

BRUNO ALFANO bruno.alfanol@extra.inf.br

Coordenadora do Instituto de Estudos Avançados da Unicamp, Telma Vinha, que lidera também o grupo Ética, Democracia e Diversidade na Escola Pública na Faculdade de Educação, diz que solução para violência em escolas não é segurança armada.

Quais os resultados que os EUA tiveram com o aumento da vigilância nas escolas?

Após um tiroteio numa escola em Santa Fé, no Texas, onde morreram 10 pessoas, num ataque de autoria de um aluno de 17 anos, em 2018, criou-se uma lei para torná-las mais seguras, que permitia o porte de arma para educadores, entre outras providências. Esses "atiradores ativos" deveriam passar por treinamentos de 80 horas. O especialista Jagdish Khubchandani, professor de saúde pública da New Mexico State University que estuda a eficácia de práticas de segurança escolar, entende que as medidas (incluindo portas trancadas para o exterior e nas salas de aula, planos de "tiro ativo" e câmeras de segurança) não mostraram resultados (considerando o ataque de Uvalde em que 19 crianças e duas professoras foram mortas, em 2022).

Este ano, o Brasil teve dois ataques. Quantos aconteceram nos EUA em 2023?

A Education Week, que faz levantamento apenas de eventos ocorridos em escolas, considera como ataques, incidentes em que pelo menos uma pessoa, além do indivíduo que disparou a arma, é ferida por tiros na escola ou ao redor. Segundo eles, do início de 2023 até final de março, houve 12 tiroteios em escolas com mortos ou feridos nos EUA. Já o Washington Post acompanha 366 ataques em escolas desde Columbine, mas sem muitos detalhes. Em 2018, o Congresso aprovou uma lei contra a violência escolar, destinando um fundo anual milionário para segurança nestes estabelecimentos na próxima década. Há ainda um forte lobby das empresas de segurança junto ao Congresso e aos governos estaduais para financiamento de produtos de segurança.

O que causa os ataques e quais as medidas mais eficientes a serem adotadas?

Esses adolescentes sentem ódio, são radicalizados, sentem-se pertencentes a comunidades violentas. Vigilância nas escolas não muda isso, não mudará os sentimentos, os preconceitos, o uso da violência em vez de palavras. É por meio dos afetos, pertencimento, sentimento de comunidade e conhecimento/debate, que isso se transforma. E isso só pode acontecer na escola. Temos um exemplo simbólico no Brasil, a escola de Barreiras na Bahia, atacada no ano passado, que era cívico-militar.

Sexta-Feira Santa com lembranças e pedidos de Justiça

Mães do Massacre de Realengo, em que 12 estudantes foram mortos em 2011, fazem homenagem à memória dos filhos; em Blumenau, que teve quatro crianças vítimas de ataque em creche, data religiosa foi de luto e de lágrimas para famílias

JESSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br
SDFSF

Engenheira, professora, atleta olímpica, atriz, jogador de futebol, modelo, militar, técnico em enfermagem e veterinária. Esses eram alguns dos sonhos das 12 crianças assassinadas no dia 7 de abril de 2011, no atentado que ficou conhecido como o Massacre de Realengo.

Ontem, na manhã do feriado de Sexta-Feira Santa, mães e irmãos dos jovens assassinatos se reuniram em frente a escola Tasso da Silveira, onde aconteceu o ataque, em um ato para homenageá-los e também em solidariedade às famílias das quatro crianças mortas brutalmente em Blumenau, Santa Catarina, na última quarta-feira, por um homem que pulou o muro da creche onde estudavam. Após se entregar e confessar o crime, o acusado, de 25 anos e que trabalhava como entregador, está preso preventivamente.

Com camisetas com fotografias dos rostos de seus filhos, as mães colocaram jarros de flores e cartazes, aos pés das estátuas das 12 vítimas: Luiza Paula, 14 anos, Karina Chagas, 14, Larissa dos Santos, 13, Rafael Pereira, 14, Samira Pires, 13, Marina Rocha, 12, Ana Carolina, 12, Bianca Rocha, 13, Géssica Guedes, 15, Laryssa Silva, 13, Milena dos Santos, 14, e Igor Moraes, 13.

De mãos dadas em volta das estátuas, as mães choravam enquanto faziam um minuto silêncio. Uma motociata também foi organizada como parte da ação.

— Vamos fazer um minuto de silêncio, não só pela nossas crianças que se foram há 12 anos, mas pelas que partiram agora. É um pedido de basta a essa violência. Não podemos achar normal isso. Escola é lugar de esperança. Não podemos achar que é normal e cruzar os braços. Está na hora de irmos para a rua e gritamos por paz. A gente precisa que as autoridades façam alguma coisa — desabafou Adriana Silva, mãe da Luiza Paula, que tinha 13 anos.

BALÕES DE COR PRATA

Pastores, vizinhos, amigos e conhecidos também marcaram presença. Emocionadas, as mães pediram por justiça e políticas de combate a violência nas escolas. Na homenagem, 12 balões de cor prata, representando os adolescentes, e um vermelho, em alusão a Jesus Cristo, foram deixados junto ao memorial erguido no local. A cerimônia teve ainda uma oração coletiva.

O ataque em Realengo aconteceu às 8h45 do dia 7 de abril de 2011, uma quinta-feira, quando um ex-aluno então com 23 anos parou diante do portão da escola Tasso da Silveira, em Realengo, se apresentou como palestrante e entrou na escola. Na ocasião, a Tasso da Silveira, que é um colégio da rede municipal, comemorava 40 anos de existência e estava recebendo ex-alunos que falariam sobre suas lembranças escolares e sobre suas conquistas naquela data especial. Na mochila, o atirador levava dois revólveres, pelos quais pagou R$ 1.460. Ele matou os alunos com disparos à queima roupa. O criminoso acabou sendo baleado na barriga pela polícia e se suicidou com um tiro na cabeça.

A cidade de Blumenau, em Santa Catarina, amanheceu de luto na Sexta-Feira Santa. A porta da creche Cantinho do Bom Pastor estava coberta de flores em solidariedade às vítimas da tragédia. De acordo com o G1, um grupo de aproximadamente 150 motoboys se reuniu em frente à unidade de ensino, onde as quatro crianças foram mortas e outras cinco ficaram feridas. Juntos, eles fizeram uma oração e fizeram um momento de silêncio.

'ABRAÇO' DE MOTOBOYS

Os organizadores do evento também levaram balões com os nomes das crianças, que tinham entre 4 e 7 anos e foram sepultadas na última quinta-feira. A creche só deve reabrir na quarta-feira da próxima semana.

Segundo Cleber Amorim Alves, um dos responsáveis pelo ato, alguns caminhões e outros veículos participaram do cortejo, que saiu do Parque Ramiro Ruediger, no bairro Velha, o mesmo onde fica a creche, por volta das 10h, em direção à escola. O trânsito na rua dos Caçadores em frente ao portão da unidade de ensino ficou bloqueado por cerca de 10 minutos.

— Queremos deixar nossos abraços aos pais e familiares. Não temos como abraçar pessoalmente todos eles, mas ficam nossos sentimentos, e que eles tenham forças para lutar nos próximos dias, meses, e pelo resto da vida — disse Cleber.

BRENNO CARVALHO

Dor que nunca passará. Mães de vítimas de atirador em Realengo em 2011 fazem homenagem à memória dos filhos e se solidarizam com famílias do Sul do país

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Comoção. Flores são depositadas em frente à creche em Blumenau

Desmatamento bate recorde no Cerrado na gestão Lula

Dados do Inpe do primeiro trimestre mostram que bioma teve destruição de 1.375,3 km²; Amazônia registrou o segundo pior índice da série histórica

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br

O Brasil bateu recorde de alertas de desmatamento no Cerrado no primeiro trimestre de 2023, chegando a uma área de 1.375 km² registrada entre janeiro e março, segundo o sistema do Deter, que é operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Na Amazônia, por sua vez, o índice foi o segundo maior da série histórica, com 844 km². O pior índice continua sendo o do primeiro trimestre de 2022, quando a devastação da floresta chegou a 941 km².

Para efeito de comparação, o município do Rio de Janeiro tem uma área de 1200 km². A alta na trajetória de destruição dos biomas indica que o avanço do crime ambiental ainda não foi interrompido pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que no primeiro dia de sua administração prometeu "desmatamento zero" na Amazônia.

Baseado em imagens produzidas pelos satélites Aqua e Terra, da Nasa, o Deter é capaz de monitorar o desmatamento em tempo real, com dados diários, mas é menos preciso que o dado anual do Inpe (produzido pelo sistema Prodes), porque a variação na cobertura de nuvens atrapalha sua visão.

Na quinta-feira, o Ministério do Meio Ambiente anunciou que houve um aumento de 219% nas autuações no primeiro trimestre relacionadas a delitos contra a flora amazônica em relação à média dos últimos quatro anos. Os dados foram compilados pelo Ibama.

RANKING DE ESTADOS

Mesmo com essas ações, o desmatamento na Amazônia vem em uma trajetória crescente desde janeiro, quando passou de uma área sob alerta de 166 km² para 356 km².

O Amazonas foi o estado que mais desmatou, com 127 km². O Pará vem em seguida, com 83 km², e Mato Grosso com 80 km². A Amazônia Legal corresponde a 59% do território brasileiro e engloba a área de oito estados (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e parte do Maranhão.

O Deter produz sinais diários de alteração na cobertura florestal para áreas maiores que três hectares (0,03 km²), tanto para regiões totalmente desmatadas como para aquelas em processo de degradação florestal (exploração de madeira, mineração, queimadas e outras).

O Deter não é o dado oficial de desmatamento, mas alerta sobre onde o problema está acontecendo. O Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) é considerado o sistema mais preciso para medir as taxas anuais. Os alertas do Deter no Cerrado começaram a ser contabilizados em 2019; e os da Amazônia, em 2016.

NO INÍCIO DO ANO, QUEDA

Em janeiro, o desmatamento na Amazônia caiu 61%. Já fevereiro registrou a maior marca para o mês em toda a série histórica, com um total de 322 km². Na ocasião, especialistas observaram que esses números devem ser vistos com cautela. Para eles, as medidas adotadas nesses três primeiros meses do governo Lula ainda não surtiram o efeito necessário. Porém, alertam para a necessidade de uma ação mais rápida.

— O número nos diz que ainda não existe governança na Amazônia, a governança da Amazônia ainda não foi restabelecida. Perdemos a capacidade de combater o crime ambiental, é por isso que a gente vê esses números em crescimento de desmatamento. É por isso que a gente vê o desmatamento continuar subindo na região. O governo precisa agir rápido, junto com os governadores, junto com os estados da Amazônia Legal, para restabelecer a governança ou o crime vai continuar dando as cartas por lá e os números vão continuar piorando — disse Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima,ao Jornal Nacional da TV Globo.

Para a ONG ambientalista WWF, os dados são vistos como preocupantes e refletem que não será uma tarefa trivial reverter a desarticulação de políticas ambientais realizadas no governo de Jair Boslsonaro. "Provavelmente a redução do desmatamento só ocorrerá quando houver uma reversão consistente da fragilização das instituições responsáveis pela fiscalização e quando o discurso do novo governo ganhar mais materialidade", diz, em nota.

Em fevereiro, a ministra do Meio Ambiente Marina Silva chegou a citar "uma espécie de revanche às ações" de fiscalização que o governo vinha tomando na Amazônia, como a operação de remoção dos garimpeiros na Terra Indígena Yanomami. Outra explicação para o alto número de fevereiro seria uma entrada de alertas represados dos meses anteriores.

AFP

Floresta vulnerável. A Amazônia registrou seu segundo pior índice de destruição, apesar da fiscalização intensificada

GUILHERME SILVA

Destruição. Nuvem de fumaça no Mato Grosso: desmate recorde no Cerrado

Economia

NA WEB
EMPREGO NOS EUA
Criação de vagas desacelera em março
País gerou 236 mil postos no mês passado, menos que os 326 mil de fevereiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS VOOS

SANTOS DUMONT MENOR

Governo quer reduzir capacidade do aeroporto para fortalecer Galeão

GUITO MORETO/3-4-2023

Filas. O movimento de passageiros no aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio, tem aumentado

SÉRGIO ROXO, LETÍCIA LOPES E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

Sob pressão, frente ao esvaziamento do Galeão e à superlotação do Santos Dumont, o governo federal anunciou que pretende limitar o fluxo de passageiros no terminal do Centro do Rio — envolvido em polêmica após o anúncio de aumento de sua capacidade pela Infraero. Ontem, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou, em uma rede social, que o Santos Dumont "terá uma redução em relação ao número registrado em 2022, e ficará abaixo de dez milhões de passageiros em 2023".

O objetivo, segundo o ministro, é "retomar o protagonismo do Galeão". No ano passado, o movimento no Aeroporto Internacional Tom Jobim foi de 5,9 milhões de passageiros, enquanto sua capacidade anual é de 37 milhões. Num dos seus melhores momentos, em 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil, recebeu 17 milhões. Já o Santos Dumont teve um fluxo de 10,1 milhões de passageiros em 2022.

Ao GLOBO, França explicou que a decisão tem o objetivo de reduzir as filas no Santos Dumont:

— O Santos Dumont terá como limite o que tinha antes da pandemia, 9,5 milhões de passageiros, porque é o padrão de conforto e segurança para o passageiro. Aquele espaço físico tem um limite.

De acordo com o ministro, a Infraero, estatal que administra o aeroporto, tem intenção de pôr o maior número de passageiros possível para ter mais rentabilidade. Mas ele aponta que o usuário não pode abrir mão da qualidade do serviço:

— O passageiro não pode pagar R$ 54 de taxa de embarque e não ter um embarque rápido, eficiente, adequado.

O ministro evita dizer que haverá transferência de voos do Santos Dumont para o Galeão, mas de forma reservada integrantes da pasta admitem que essa é a tendência. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai fazer os cálculos para que o número de passageiros não passe de 9,5 milhões.

Além disso, aliados de França afirmam que o governo estadual e a prefeitura têm pleiteado a redução do número de voos no Santos Dumont para fortalecer o Galeão. Há incômodo com as manifestações públicas do prefeito do Rio, Eduardo Paes, sobre o assunto.

"Reafirmo que qualquer decisão sobre o aeroporto será comunicada diretamente ao governador e ao prefeito. Não travaremos um debate complexo e importantíssimo como esse por meio de 'interlocutores' ou via redes sociais", escreveu França, no Twitter, em um recado endereçado ao prefeito do Rio.

10,1
milhões de passageiros usaram o Santos Dumont em 2022
A capacidade do aeroporto era de 9,9 milhões, mas a Infraero revisou para 15,3 milhões na quinta-feira

5,9
milhões foi o número de usuários no Galeão em 2022
Num de seus melhores momentos, o terminal recebeu 17 milhões em 2014, ano da Copa do Mundo

Antes dessa declaração, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi às redes sociais questionar o ajuste na capacidade do Santos Dumont pela Infraero em 54,5%, passando de 9,9 milhões para 15,3 milhões de passageiros ao ano. Ele considerou o movimento uma "canalhice inaceitável", estratégia para inviabilizar o Galeão.

O fluxo de passageiros foi elevado após reportagem do GLOBO mostrar que o terminal estava trabalhando acima da capacidade, com 10,1 milhões de usuários em 2022.

GESTÃO INTEGRADA

O secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione, defende que a capacidade do Santos Dumont seja reduzida a 7,5 milhões ao ano, 50,9% a menos que os 15,3 milhões informados pela Infraero.

Para Miccione, a medida mais efetiva seria restringir as operações no Santos Dumont a pousos e decolagens para São Paulo, Brasília e Minas Gerais. Outros destinos domésticos seguiriam para o Galeão:

— Só esses voos manteriam bem o aeroporto. E não prejudicaria o Galeão. É a lógica normal no mundo: coordenação entre aeroportos. Não o que está havendo hoje. A descoordenação mata o Galeão. Ter mais voos domésticos significa mais voos internacionais e de carga. É melhor para o turismo e para indústria, para economia do estado e do país.

O secretário também afirmou que a expansão do Santos Dumont gera impactos de ordem ambiental e urbana:

— Crescer o Santos Dumont vai contra normas ambientais e de segurança do aeroporto. Vamos pedir ao Inea (Instituto Estadual do Ambiente) para olhar a licença ambiental à luz da capacidade operacional. Não pode haver desrespeito à legislação. Vamos pedir também que a Defesa Civil verifique as normas de segurança.

Paes defende que os dois terminais "dialoguem" e sejam concedidos à iniciativa privada de maneira integrada:

— O Santos Dumont não pode ficar sendo a única receita da Infraero para sustentar todos os aeroportos do Brasil. É isso que está se querendo fazer neste momento.

Paes afirma que não os dois terminais não podem concorrer entre si e que as operações precisam ser integradas:

— Eles são complementares. Por isso defendo que a concessão seja feita em conjunto.

Números levantados pelo ministério mostram que os passageiros domésticos que o Galeão perdeu desde 2015 não migraram para o Santos Dumont. Portanto, há dúvida se a limitação de voos no Santos Dumont ajudará a aumentar de forma substancial o número de passageiros no aeroporto da Ilha do Governador.

Outros dados também levantados pela pasta apontam que o Galeão é o único dos grandes aeroportos que está distante de recuperar o patamar de passageiros que tinha antes da pandemia. Em 2019, 13,9 milhões de passageiros usaram o Galeão e, no ano passado, apenas 5,9 milhões.

Especialistas veem com ceticismo a decisão do governo e também sugerem uma concessão conjunta. Isso manteria o equilíbrio de voos e passageiros entre os dois terminais, buscando rentabilidade de ambos. O ideal, para eles, é relicitar a concessão dos dois aeroportos para um mesmo operador. Para eles, a discussão sobre os dois terminais aéreos deixou de lado aspectos técnicos que podem resolver melhor a questão.

— Já que a Changi (operadora do Galeão) tinha mostrado disposição de devolver a concessão, acho que o governo deveria aceitar, fazer novos estudos e licitar os dois terminais juntos, numa nova concessão a um mesmo operador. Com isso, o vencedor poderia trazer equilíbrio, aumentando a oferta de voos no Galeão, sem esvaziar o Santos Dumont, que é um aeroporto rentável — analisa Claudio Frischtak, da consultoria Inter.B, especializada em infraestrutura.

Para ele, não será possível mudar a vocação do Galeão: trata-se de um terminal de hub, ou seja, com a vocação de receber e redistribuir passageiros. Já o Santos Dumont tem a vocação de ser um aeroporto de "ponta a ponta", com a conveniência de atender bem as zonas Sul e Norte e o Centro do Rio. Segundo Frischtak, é preciso que as autoridades se convençam de que é necessário conceder os dois terminais aéreos juntos.

DEMANDA REPRIMIDA

Frischtak lembra que o Santos Dumont é o preferido dos passageiros que querem ir ao Centro e à Zona Sul do Rio. Mas para quem vai a Duque de Caxias, que tem um importante polo de negócios, o Galeão é mais eficiente. Portanto, diz ele, é preciso estudar a demanda potencial do terminal da Ilha do Governador para as pessoas que não querem ir à Zona Sul ou ao Centro do Rio. Para ele, existe uma demanda reprimida.

— Também acho que tirar voos do Santos Dumont não é crível. É um aeroporto superavitário para a Infraero. Você vai reduzir a receita? Não é crível essa possibilidade — afirma o especialista.

O advogado Felipe Bonsenso, especialista em Direito Aeronáutico, lembra o caso de Belo Horizonte, onde os terminais aéreos da Pampulha e de Confins foram concedidos ao mesmo operador. Os voos domésticos da Pampulha não inviabilizaram Confins, que fica a 40 quilômetros de Belo Horizonte.

Bonsenso observa que o Galeão perdeu importância como hub para terminais de Guarulhos ou do Nordeste, onde há uma demanda de voos internacionais específica para a região. O advogado diz que o Galeão nunca será 100% inviável, mas que a rentabilidade de um terminal vem das tarifas pagas pelos passageiros e do consumo nas lojas. Por isso, a alternativa é aumentar a oferta de voos.

As empresas aéreas Gol, Latam e Azul foram procuradas, mas não se pronunciaram até o fechamento desta edição.

Câmara deve revisar decretos de saneamento

Arthur Lira diz que Congresso não aceitará retrocessos no marco legal do setor, aprovado em 2020 pelo Legislativo, e aliado prepara projetos para sustar efeitos de atos de Lula que flexibilizaram regras

EDUARDO GONÇALVES, MARIANA MUNIZ E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Dois dias depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editar decretos que revisam o Marco Legal do Saneamento Básico, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que o Congresso não vai admitir "retrocessos" no regramento do setor. As alterações feitas pelo governo flexibilizaram regras que haviam sido aprovadas pelos parlamentares em 2020, permitindo que empresas públicas continuem operando sem novas licitações.

"Defendo a revisão do Marco Legal do Saneamento com o propósito de aperfeiçoar a legislação vigente. Porém, alerto que o Parlamento irá analisar criteriosamente as sugestões, mas não vai admitir retrocessos", escreveu Lira em uma rede social.

A declaração do presidente da Câmara foi interpretada como um sinal de que ele se mobilizará para derrubar parte dos atos de Lula. Aliado de Lira, o deputado Fernando Monteiro (PP-PE) afirmou que passará o fim de semana escrevendo dois projetos de decreto legislativo (PDLs) que sustam o efeito dos atos do presidente. Segundo ele, os PDLs serão protocolados na segunda-feira.

— Eu sou da base. Não estou fazendo o embate político, estou fazendo o embate de respeito aos Poderes. Se o governo quer mudar, que faça por meio de medida provisória ou projeto de lei, não decreto — disse o parlamentar ao GLOBO. — Não quero entrar na discussão do mérito, mas da forma — completou.

PREJUÍZO À UNIVERSALIZAÇÃO

Nos bastidores, a movimentação de Monteiro foi apoiada por líderes da Câmara e recebeu o aval de Lira. O líder do PP na Casa, André Fufuca (MA), por exemplo, disse que a sigla "não apoiará nenhum retrocesso".

— Debateremos com responsabilidade qualquer ponto que vise a positivar ou melhorar o tema — afirmou.

Aliado do governo federal, o líder do PSB na Casa, Felipe Carreras (PE), defendeu cuidado na análise do tema.

— É natural que a Câmara, por sua pluralidade, tenha visões diferentes — disse o parlamentar.

Nos bastidores, o presidente da Câmara deixou claro a sua

HERMES DE PAULA/5-4-2023

Marco do saneamento. Meta é fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90% até 2033

insatisfação com os decretos, que, na visão dele, se intrometem em um assunto que deveria ser debatido no Legislativo.

O partido Novo, contudo, decidiu não esperar a discussão no Legislativo e ontem acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender os decretos. Para o partido, diversos princípios constitucionais foram violados: da separação de Poderes, da dignidade da pessoa humana, da redução das desigualdades regionais, da prevalência dos direitos humanos, da vida, da saúde, da moradia, do meio ambiente, do pacto federativo e da licitação. Segundo a legenda, as novas regras trazem de volta o "velho compadrio político das companhias estaduais de saneamento básico, com prejuízo ao atendimento das metas de universalização".

Os decretos de Lula trazem dois pontos considerados questionáveis por parlamentares e especialistas do setor: a possibilidade de empresas estaduais prestarem o serviço em áreas metropolitanas, aglomerados urbanos e microrregiões sem necessidade de licitação, e a permissão para a regularização de contratos precários.

Uma das principais inovações do marco regulatório de 2020 era forçar as companhias deficitárias a organizarem as contas e comprovarem capacidade financeira de fazer os investimentos necessários para ampliar o acesso da população à água potável e ao tratamento de esgoto. O objetivo final era cumprir a meta de universalização do acesso em 2033 — ou seja, fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Em caso de falta de capacidade, as companhias teriam obrigatoriamente que abrir licitação ou firmar Parcerias-Público Privadas (PPPs) para assegurar o serviço, sob pena de não terem acesso a recursos públicos. Um dos decretos editados por Lula flexibiliza os critérios a serem adotados nesta análise.

Após a divulgação das novas regras, as companhias de saneamento Sabesp, de São Paulo; Copasa, de Minas Gerais; e Corsan, que atende Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul, anunciaram a desfiliação da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe). A entidade representativa do setor apoiou a mudança proposta pelo governo. Já as companhias consideram que os decretos não são coerentes com o avanço do saneamento no Brasil.

Lula exclui Correios e mais seis estatais do plano de privatização

Outras 3 empresas deixam de integrar o Programa de Parcerias para Investimentos

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retirou os Correios, a EBC e outras cinco empresas estatais do Programa Nacional de Desestatização (PND). Todas haviam sido incluídas pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de ontem.

As sete empresas foram excluídas do PND e também do Programa de Parcerias para Investimentos (PPI). Além da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), foram retiradas Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev); Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep); Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro); Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF); e Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec).

Outras três foram excluídas das qualificações para o PPI: armazéns e imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. — Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA); e Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras).

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/4-8-2016

Correios. Centro de encomendas em Benfica: estatal teve prejuízo em 2022

Lula é crítico da política adotada no governo Bolsonaro, que tentou avançar nas vendas e concessões de ativos públicos. Durante a campanha, o petista criticou as privatizações e afirmou que seu governo não venderia as estatais.

De acordo com o último Boletim das Empresas Estatais Federais, do terceiro trimestre de 2022, o governo tem 130 companhias ativas sob seu comando. Dessas, 46 são controladas diretamente pela União, sendo 18 dependentes do Tesouro para continuar operando.

Em 2022, os Correios tiveram prejuízo de R$ 808 milhões, após registrarem lucro de R$ 2,2 bilhões em 2021 e de R$ 1,5 bilhão em 2020. Segundo a empresa, as perdas no ano passado foram provocadas por provisionamento de R$ 1 bilhão referente a processos judiciais.

Rússia volta a importar carne bovina do Brasil

Suspensão ocorreu após caso de vaca louca ser registrado no Pará, em fevereiro. Não houve disseminação entre o rebanho

BRASÍLIA

A Rússia derrubou as restrições de importação à carne bovina brasileira impostas após a confirmação de um caso atípico de vaca louca no Pará. Com isso, segundo o governo brasileiro, o comércio do produto com a Rússia está normalizado.

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou em fevereiro que um caso suspeito de vaca louca havia dado positivo. Contudo, tratava-se de um caso atípico, ou seja, que surge espontaneamente na natureza, de acordo com o governo do Pará. Por isso, não havia risco de disseminação entre o rebanho ou de contágio ao ser humano.

A confirmação do caso resultou também no cancelamento das importações de carne bovina para a China, em uma ação preventiva, seguindo o protocolo sanitário oficial assinado em 2015 entre os dois países. O Ministério da Agricultura, na época, informou que o caso foi detectado em um animal macho de 9 anos, em uma pequena propriedade no município de Marabá.

No dia 23 de março, a China pôs fim ao embargo à carne bovina brasileira. Além de suspender a medida, o país habilitou novos frigoríficos pela primeira vez desde 2019. Outros dois que estavam suspensos por questões relacionadas à Covid também foram liberados para vender o produto ao mercado chinês.

Em nota, o governo brasileiro afirmou que, desde a confirmação do caso, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) está atuando para evitar fechamentos indevidos de mercados.

Além da Rússia, o governo já conseguiu normalizar as importações com as Filipinas, sexto destino das exportações de carne bovina do Brasil, somando US$ 275 milhões em 2022 (61 mil toneladas). Com a Rússia, em 2022, as exportações de carne bovina foram de cerca de US$ 165 milhões, o equivalente a 24 mil toneladas do produto.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,15% no dia

-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0677	5,0683
Turismo esp. (BB)	4,91	5,20
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,38

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5370	5,5397
Turismo esp. (BB)	5,35	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2943
Franco suíço	5,5938
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0239
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7358

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%
05/05	0,6112%

A PARTIR DE 04/05/12	
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%
05/05	0,6112%

TR

30/03	0,1466%
31/03	0,1093%
01/04	0,0821%
02/04	0,0821%
03/04	0,1094%
04/04	0,1097%
05/04	0,1106%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Informal, setor de apostas movimenta até R$ 150 bi

Governo diz que vai tributar o segmento. Empresas concordam e defendem taxação igual à internacional, de 15%

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As empresas de apostas esportivas on-line se multiplicaram no Brasil, são cada vez mais populares e já não há praticamente time de futebol que não ostente o patrocínio de uma das "bets" em seus uniformes ou jogadores famosos que não tenham aparecido em pelo menos uma propaganda. São sinais do tamanho de um mercado que, segundo especialistas, movimenta até R$ 150 bilhões no país por ano, mas opera praticamente 100% na informalidade, sem pagar impostos.

É nesse mercado que o governo mira para conseguir aumentar a arrecadação e cumprir a meta de zerar o déficit público no ano que vem, prevista no novo arcabouço fiscal. Após o anúncio do governo federal de que vai taxar o setor, os grandes atores desse mercado avaliaram como positiva a proposta de regulamentação federal. Em relação à alíquota de tributação, entretanto, as empresas reivindicam que seja equivalente às praticadas em outros países que já cobram imposto sobre as apostas.

Como a Inglaterra, onde não há cobrança de Imposto de Renda sobre o ganho do apostador e há apenas taxação sobre o chamado "Gaming Gross Revenue" (GGR) ou "Receita Bruta de Jogos", diferença entre o volume total de apostas e o valor dos prêmios pagos, de 15%.

As companhias avaliam que um percentual muito alto pode inibir a atuação legal e estimular a ilegalidade. Com tributação elevada, dizem, a atividade também pode ficar inviável, em muitos casos, e a estimativa de arrecadação do governo não vai se concretizar.

— A regulamentação da atividade é extremamente bem-vinda. Mas o que deve ser avaliado é a expectativa de arrecadação do governo: os números divulgados como potenciais não são realistas e estão embasados em dados com pouco fundamento — afirma Darwin Filho, CEO do Esportes da Sorte.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as estimativas de arrecadação com o novo tributo sobre apostas on-line foram revistas e subiram de R$ 6 bilhões para entre R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões.

OUTORGA DE R$ 30 MILHÕES

Além da tributação das apostas online, o governo anunciará outras medidas que podem gerar incremento anual superior a R$ 100 bilhões aos cofres federais, reduzindo o déficit de R$ 231 bilhões previsto para este ano, disse Haddad. As vendas de comércio eletrônico também devem passar a pagar imposto.

O ministro disse que já se reuniu com as empresa de apostas digital, que se mostraram favoráveis à regulamentação para combater a ilegalidade. Haddad afirmou que as novas regras serão instituídas por meio de medida provisória, que está em fase de conclusão e deve ser divulgada em breve.

O GLOBO apurou com pessoas envolvidas nas negociações que a alíquota sobre a receita bruta dos jogos deve ser mesmo de 15%, seguindo padrão internacional. Como os sites de apostas estão baseados no exterior, o governo deverá cobrar uma outorga, cujo valor dever ser de R$ 30 milhões por um período de cinco anos de atividade para que as companhias se instalem no país. Está sendo discutida ainda a cobrança de Imposto de Renda sobre o ganho dos apostadores e qual percentual será cobrado.

Os números do setor são imprecisos por ele ser praticamente todo informal. A estimativa é que ele tenha crescido muito, desde 2018, quando foi legalizado por meio de um decreto assinado pelo então presidente Michel Temer (PMDB-SP), embora, cinco anos depois, as atividades ainda não tenham sido regularizadas. Estima-se que as apostas digitais movimentem anualmente entre R$ 120 bilhões e R$ 150 bilhões ao ano, segundo o site BNL Data, especializado no mercado de jogos.

Como as apostas esportivas no Brasil foram legalizadas como "modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa", a tributação poderia ser semelhante ao que já é feito com loterias: 30% de Imposto de Renda sobre o valor ganho nas apostas acima de R$ 2.640. Abaixo desse valor, o apostador estaria isento. Segundo especialistas, cerca de 90% dos apostadores brasileiros jogam recreativamente e não pagariam Imposto de Renda porque os ganhos ficam abaixo desse valor.

— A questão é que existe a possibilidade de reduzir essa alíquota de 30%, mas estender para todos os apostadores. Esse é considerado um risco para o futuro da operação, já que as melhores práticas mundiais operam com uma faixa de isenção para evitar que os apostadores migrem para o mercado informal — diz Magnho José, do BNLData.

CULTURA CRISTALIZADA

Já a chamada Receita Bruta de Jogos no Brasil ficaria entre R$ 10 bilhões a R$ 12 bilhões, calcula Magnho José. Cerca de mil plataformas on-line atuam nesse segmento, todas com sedes no exterior, em países como Malta, Gibraltar, Suécia, Chipre, Antígua e Barbuda.

— Hoje, o brasileiro, além de torcer, ele aposta. Esse comportamento se consolidou como cultural, e o crescimento dos números foi monstruoso — diz Magnho José, lembrando que o setor passou a patrocinar times de futebol.

Atualmente, 39 dos 40 clubes das séries A e B são patrocinados por casas de apostas — a única exceção é o Cuiabá. Os clubes divulgaram, na semana passada, uma carta pedindo ao governo para participar das discussões sobre as novas regras para o setor, já que existe a possibilidade de que o patrocínio das empresas aos clubes de futebol seja vetado.

No segmento das *bettings*, o apostador tenta prever quais serão os resultados de eventos esportivos, que podem ser jogos de futebol ou basquete, e tenta também antecipar o placar, número de cartões amarelos e vermelhos, autores de gols e até mesmo as substituições de jogadores. Quanto faz a aposta, por meio de um multiplicador do valor, o apostador já sabe quanto poderá embolsar se acertar.

— O ambiente digital de apostas atropelou o andamento de projetos de lei que versam sobre cassinos e jogos no Congresso. Atualmente, qualquer cidadão acessa e aposta em sites sediados em outros países. É um setor sem regulamentação, já que não há mecanismo para evitar desvios de resultados, por exemplo — diz o advogado Eduardo Carvalhes, sócio de Direito Público do escritório Lefosse.

Para Carvalhaes, a taxação e regulamentação desse segmento trarão segurança jurídica, combate aos vícios e, claro, arrecadação. Ele diz que as regras vão legitimar as empresas sérias, e o brasileiro vai fazer as apostas com mais segurança também, já que hoje não podem usar meios legais conhecidos como Procon ou Justiça Comum no caso de terem os seus direitos desrespeitados.

— Hoje, o capital intelectual e a mão de obra estão em outros países. Com as empresas instaladas no Brasil, vamos ter geração e formalização de empregos e segurança jurídica — diz Márcio Falcão, representante do site Casa de Apostas.

VENDIDO COMO INVESTIMENTO

Um ponto que as empresas também querem que esteja contemplado na MP do governo é que seja vetada a propaganda que alguns sites de apostas fazem se apresentando como ferramentas de investimento. No YouTube, há diversos vídeos de plataformas se vendendo com esse tipo de marketing.

— Se apresentar como ferramenta de investimento é equivocado e vai na direção contrária do que acontece no mundo. As apostas têm a conotação de entretenimento e diversão, não têm o objetivo de investimento, até porque há muitas variáveis que não estão no controle do apostador — diz o CEO do galera.bet, Marcos Sabiá.

LUCAS TAVARES/19-10-2022

Patrocínio. Partida entre os times de Flamengo e Corinthians, no Maracanã: dos 40 clubes de futebol das séries A e B, 39 são financiados por casas de apostas

"A regulamentação da atividade é extremamente bem-vinda. Mas o que deve ser avaliado é a expectativa de arrecadação do governo: os números divulgados não são realistas e embasados em dados com pouco fundamento"

Darwin Filho, CEO do Esportes da Sorte

"Hoje, o brasileiro, além de torcer, ele aposta. O crescimento dos números foi monstruoso"

Magnho José, editor do BNLData

Captação externa do país favorece empresas brasileiras

Na primeira emissão soberana do governo Lula, Tesouro conseguiu US$ 2,25 bilhões. A última operação foi feita em 2021

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A captação no exterior de US$ 2,25 bilhões feita pelo Tesouro Nacional esta semana pode dar maior visibilidade ao país e abrir portas para as ofertas de empresas brasileiras, segundo especialistas. Essa foi a primeira emissão soberana do Brasil em dois anos e a primeira do governo Lula. A última havia ocorrido em julho de 2021, ainda no governo Bolsonaro, com captação de US$ 1,5 bilhão.

Na emissão desta quinta-feira, houve demanda maior do que a oferta, com os juros saindo abaixo do previsto, ficando em 6,15% ao ano. Em 2022, esse tipo de operação por parte de companhias locais foi bastante residual com as incertezas do mercado em relação ao rumo das taxas de juros nos Estados Unidos, em meio ao processo de aperto monetário realizado pelo Federal Reserve, banco central americano.

O head de renda fixa da Manchester Investimentos, Rafael Sueishi, afirma que, segundo o próprio Tesouro, um dos objetivos da operação é o risco Brasil servir de referência, e assim, fomentar a liquidez das emissões corporativas brasileiras no mercado externo:

— Este movimento ajuda a trazer maior visibilidade para os bonds de empresas brasileiras e pode ser positivo. Mas vale ressaltar que o mercado de crédito segue pressionado, com bastante aversão a risco no mercado internacional e, portanto, uma melhora nas condições de mercado seria determinante para que as empresas voltassem a captar.

Com o mercado fechado para ofertas no exterior no ano passado, muitas companhias se voltaram para a cena doméstica, que contou com recordes de emissões de debêntures.

Em 2023, o jogo se inverteu. Os problemas corporativos envolvendo grandes empresas, principalmente a Americanas, provocou uma onda de saques nos fundos que investem em títulos de dívida, congelando as operações e reduzindo os prazos das ofertas.

A expectativa de bancos de investimentos é que a partir do segundo trimestre, essa situação possa se normalizar, se não houver novos eventos semelhantes ao da varejista.

O gestor de crédito da Western Asset, Adriano Casarotto, também avalia que a emissão do Tesouro abre uma referência para o preço dos papéis brasileiros à frente.

— Agora, a empresa pode buscar uma condição de spread (a diferença entre o custo de captação e a taxa cobrada no financiamento) e de prazos melhores lá fora. Os eventos envolvendo algumas companhias fizeram com que os investidores ficassem mais cautelosos no mercado interno, e as operações têm vindo em prazos mais curtos — disse Casarotto.

Antes do Tesouro, a Braskem havia acessado o mercado externo este ano, com uma operação de US$ 1 bilhão em fevereiro. A expectativa era que esse mercado ganhasse mais força após o fim da divulgação dos resultados corporativos referentes ao quarto trimestre de 2022. No entanto, ocorreu uma piora do contexto internacional, decorrente do colapso de bancos nos Estados Unidos.

Em geral, as primeiras companhias a ir a mercado devem ser emissoras de maior porte e que já são conhecidas dos investidores.

— Os emissores frequentes são nomes conhecidos. É mais concentrado nos exportadores, como empresas de petróleo, celulose, e ligadas ao minério e, depois os bancos — afirma Casarotto.

6,15%

Foram os juros pagos pelo governo na emissão externa
O Tesouro Nacional conseguiu captar US$ 2,25 bilhões, acima do intenção inicial de US$ 1,5 bilhão

US$ 1 bi

Foi quanto a Braskem conseguiu no mercado externo
Em fevereiro, a companhia fez a emissão. Quebra de bancos nos EUA esfriaram novas captações privadas

Gasto no PIX que preserva Amazônia

Os clientes do C6 Bank compensaram quase 200 toneladas de carbono em uma semana — financiando a preservação de 2,2 mil árvores na Amazônia por 20 anos. A compensação foi feita por meio do Extrato de Carbono, nova funcionalidade que calcula automaticamente o impacto ambiental do cliente, pessoa física ou jurídica. A ferramenta faz isso com base nos gastos no cartão de crédito, débito e PIX. E o cliente compensa se quiser, total ou parcialmente, comprando créditos de carbono. A operação não gera lucro para o banco e foi criada com a Deep ESG, que forneceu a tecnologia para o cálculo da pegada de carbono, e a Ambipar, que entrou com a solução para venda do crédito direto pelo app. A certificação é da Verra.

Salvação da lavoura

O presidente da Randon — gigante que fabrica de carretas a freios e suspensões e faturou R$ 11,2 bilhões em 2022 — aposta em uma espécie de "salvação da lavoura".

— O ano será um desafio para o mundo, com EUA e Brasil mostrando um PIB menor. Aqui, o juro alto acaba influenciando em empresas intensivas em capital. E, sem saber se vai ter novo financiamento do BNDES, o pessoal espera pra ver. Mas o Brasil tem safra agrícola, e ela deve ser mais uma vez recorde. O agronegócio puxa muito, sobretudo segmentos de semirreboques e autopeças — diz Daniel Randon, cujo pai fundou o conglomerado de Caxias do Sul (RS) em 1949.

Apesar da frustração com os juros, o empresário não critica o BC:

— Respeitamos a Luiza Trajano (da Magalu) e outras empresas (que criticam). O juro está alto, mas as ferramentas dependem de redução de gastos, mais receitas para o governo e sinalização de uma economia melhor.

Mulher no Garagem

O próximo Garagem, programa de aceleração de startups do BNDES, dará pontos extras na seleção para companhias com um foco específico: soluções para o público feminino. Vão ser selecionadas até 45 startups, sendo 20 em estágio embrionário e 25 já maduras e em busca de crescimento. A pontuação extra para o foco no público feminino se soma a outros atributos que o programa já procurava, como impacto socioambiental e diversidade regional e de raça. A seleção vai até 12 maio. O Garagem é feito pelo BNDES e pelas aceleradoras Artemisia, Wayra e Liga Ventures.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

'Preços das diárias de hotéis vão subir mais em 2023'

DIVULGAÇÃO

Aquém. Valores abaixo de 2013, diz CEO da Atlantica

Atropelado pela pandemia, o setor hoteleiro brasileiro se recuperou e passa bem, obrigado. Mas, embora turistas e viajantes corporativos tenham voltado, uma parte da equação parece viver ainda sob pandemia: o preço. Quem diz é Eduardo Giestas, CEO da Atlantica Hospitality. Segunda maior rede hoteleira do país, ela opera marcas como Hilton e Transamerica.

— O setor tem dificuldade em lidar com preço. O mercado hoteleiro reagiu mal à pandemia. Houve um movimento de manada de redução de preços, sem que houvesse qualquer aumento de demanda como contrapartida. As margens ficaram pressionadas e, se elas não se recuperarem, dificilmente o investidor vai ver como bom negócio expandir a hotelaria, ainda mais com esses juros — explica.

As diárias não ficaram estacionadas, porém. No caso da Atlantica, elas foram 27% maiores que em 2019, um aumento real (descontada a inflação) de 7%. A alta ajudou a rede a fechar 2022 com faturamento de R$ 1,75 bilhão, 52% mais que no último ano pré-pandemia.

— O problema é que, no setor hoteleiro, 2019 já não era referência, pois estávamos em recuperação naquele momento. Nossa base de referência real é 2013. E ainda estamos 20% abaixo daquele ano — acrescenta. — Por isso, para este ano, esperamos uma alta superior a 15% no preço das diárias. Será necessário.

O reajuste é uma das premissas para o plano de expansão da Atlantica. No ano passado, a companhia já havia aberto 13 hotéis, além da integração de 24 unidades da Transamerica iniciada ainda em 2021. Isso proporcionou um aumento de 20% no número de quartos

Em 2023, já foram 7 inaugurações, com 19 outras previstas. O plano é terminar o ano com 200 unidades, 3 mil quartos e cerca de R$ 2,3 bilhões em receitas, uma alta de 30%.

— Desde a pandemia, aumentamos nossa presença no setor de lazer, que foi o primeiro a se recuperar. Estamos aumentando nossa base, mas sem tirar o foco do filão de negócios, no qual sempre fomos fortes. E estamos dando muita atenção aos residenciais com serviços, que é um misto de Airbnb com hotéis — conta o CEO, acrescentando que o plano é que o nicho represente 25% das receitas em 5 anos.

Atesta o interesse da Atlantica no lazer sua entrada no segmento de multipropriedades no fim do ano passado. Trata-se da venda fracionada de hotéis — muitas vezes resorts — para pessoas físicas, que podem usufruir de estadias por algumas semanas no ano.

— É um instrumento importante para captação. Temos seis contratos na região gaúcha dos vinhos, por exemplo — afirma.

Z1, conta da geração tiktoker, mira maiores de idade

A Z1, conta virtual da geração nativa digital e que hoje só aceita clientes menores de idade, vai se emancipar. A empresa recebeu uma extensão de rodada de R$ 54 milhões e pretende acelerar o desenvolvimento de produtos para maiores, como cartão de crédito.

A Z1 construiu sua base no boca a boca online, a partir de uma presença no Tik Tok, onde tem 371 mil seguidores — mais que o dobro do Nubank.

Enquanto bancos que têm contas para menores se comunicam com os pais, a Z1 fala a língua do adolescente. E, nessa conversa digital, chega longe. Em Parauapebas (PA), por razões que só a geração Z será capaz de explicar, 1% da população tem conta na Z1.

A conta permite fazer PIX e pagar no "crébito", um pré-pago que pode ser usado também para compras online de sites do exterior. E assim como nos games, o cliente pode personalizar o app comprando "skins".

DIVULGAÇÃO

A principal remuneração, contudo, vem da tarifa de intercâmbio — um percentual da compra que é repassado pela bandeira do cartão ao banco —, mas essa receita foi reduzida por uma resolução do Banco Central. Desde o dia 1º, a tarifa está limitada a 0,7%.

— A mudança colocou mais urgência nessa rota de conseguir atender clientes mais velhos, mas sempre foi parte do plano — diz o cofundador João Pedro Thompson (à dir. na foto, ao lado da equipe da Z1).

A Z1 não revela o número de contas ativas, mas diz que cresceu oito vezes no último ano. Hoje, um sétimo da base já fez 18 anos. Ainda não há data para o lançamento do cartão de crédito, quando passará a aceitar clientes de 18 a 21 anos.

A rodada foi coliderada pela Homebrew, Parade Ventures e Kindred Ventures. Antes, a Z1 captou um total de R$ 69 milhões.

ENTREVISTA

Brett King, ESCRITOR E FUTURISTA

'AINDA NÃO É HOMEM CONTRA MÁQUINA. É HOMEM COM MÁQUINA'

CAROLINA NALIN E GLAUCE CAVALCANTI economia@oglobo.com.br

Para o australiano e futurista Brett King, o avanço da inteligência artificial pode trazer ganho de escala significativo, ajudando a reduzir drasticamente o custo dos governos. Todo esse avanço, contudo, deve ser pensado à luz de uma economia que priorize as pessoas antes das corporações.

Caso contrário, a IA pode aprofundar a desigualdade num mundo em que o trabalho precisará ser repensado. Em seu livro mais recente, "The rise of technosocialism" (A ascensão do tecnossocialismo), o escritor, ao lado do empreendedor Richard Petty, analisa como a IA, a desigualdade e o clima vão mudar o mundo. Será preciso mudar a operação dos bancos, da saúde, o transporte, a educação. E criar mecanismos de renda básica universal, pelo alto desemprego.

King é um dos nomes mais aguardados da programação do Rio2C, festival de criatividade que acontecerá semana que vem no Rio de Janeiro. Ele estará em painel sobre caminhos de transição para um futuro ideal, no dia 12.

O que é tecnossocialismo?

Tecnossocialismo não é marxismo clássico. Aqui dizemos que a produção da economia é de propriedade dos cidadãos, cuidando, em primeiro lugar, das necessidades das pessoas e, em segundo, das corporações e dos lucros. E isso é combinado com o uso da tecnologia para reduzir drasticamente o custo do governo, com o uso de inteligência artificial e coisas assim. Identificamos um futuro planejado versus um futuro caótico. É um lado contra o outro, não dá para só debater até que a crise aconteça. E vemos possibilidade de futuro inclusivo versus excludente. No primeiro, estamos olhando para o problema da desigualdade, analisando o acesso a serviços digitais e financeiros e assim por diante. O último cenário é o inclusivo caótico, de rejeição da inteligência artificial e da tecnologia por causa do seu impacto no emprego. Isso acontecerá nas economias emergentes, porque a capacidade de financiar coisas como renda básica universal será uma questão.

DIVULGAÇÃO

"Nunca tivemos uma tecnologia que pudesse substituir os humanos em todos os campos de atuação. Do lado do governo, podemos tornar a assistência à saúde mais eficiente com tecnologia"

Como usar a IA para um futuro melhor?

A IA sempre foi projetada com a intenção de eliminar o trabalho humano. Portanto, não sei por que as pessoas ficam surpresas com o fato de a IA ameaçar o emprego. É a intenção, mas não estamos preparados para isso. Nunca tivemos uma tecnologia que pudesse substituir os humanos em todos os campos de atuação simultaneamente. Do lado do governo, podemos tornar a assistência à saúde mais eficiente com tecnologia. Nos EUA, se estima que seria possível reduzir em 70% os custos com saúde nos próximos 20 anos ou mais. Todas essas tecnologias estão nascendo agora, mas podem mudar drasticamente a saúde, o transporte, o gerenciamento de recursos, tudo isso entra no projeto de infraestrutura urbana, infraestrutura inteligente, resiliência climática.

Os governos estão prontos para encarar os desafios que a tecnologia traz?

Isso volta à política, porque haverá uma grande ruptura. Queremos nos adaptar de forma inclusiva para todos e mudar o sistema, ou vamos ampliar o "neofeudalismo", a lógica do rico contra o pobre? Ao fazer isso, você exclui muitas pessoas da solução potencial. Nos EUA, por exemplo, há bilionários como Peter Thiel (co-fundador do PayPal) e Elon Musk (de Tesla e Twitter) e outros planejando esse futuro de colapso econômico baseado em IA. Falam sobre a necessidade de uma renda básica universal. E estão comprando propriedades no exterior, caso o clima impacte onde eles moram. Mas se você olhar para a política nos Estados Unidos, ela não reflete isso. Então essa é a lacuna.

Como seria possível criar uma renda básica universal?

Propomos quatro mecanismos diferentes no livro. Uma é pela imensa riqueza que a IA vai criar. Poderíamos usar esquemas alternativos, como criar moedas digitais do banco central que são uma fonte secundária de dinheiro. Outra é através de impostos sobre robótica e inteligência artificial. Se você substituir um trabalho humano, precisará financiar um programa de trabalho que substitua o trabalho perdido. Sabemos que a renda universal não resolve o problema da desigualdade. Tornar-se mais rico fica ainda mais difícil, porque você se torna dependente da renda básica. Mas acho que ela será necessária, porque senão você terá um colapso sistêmico, porque haverá muito desemprego. Também teremos que ser mais criativos quando se trata de emprego, onde os humanos podem se diferenciar das máquinas. Você vai ter ênfase em trabalhos em que os humanos podem trabalhar com IA, então ainda não é homem contra máquina. É homem com máquina.

NA WEB
RESPOSTA A LULA
Ucrânia diz que não desistirá da Crimeia
Presidente brasileiro disse que Zelensky não podia querer tudo para obter paz

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PÁSCOA DE VIOLÊNCIA

Israel bombardeia Líbano e Gaza após ataques com foguetes; 2 atentados matam 3 pessoas

YOUSEF MASOUD/AFP

Sob ataque. Clarões de explosões cortam a madrugada em Khan Yunis, na Faixa de Gaza, durante um bombardeio israelense em retaliação aos maiores disparos de foguetes do sul do Líbano desde 2006: Israel responsabilizou os palestinos

CIDADE DE GAZA, JERUSALÉM E TEL AVIV

Autoridades militares de Israel ordenaram a mobilização de reservistas da Força Aérea e das unidades de fronteira, ontem, após o agravamento da tensão na região em plena Páscoa cristã e judaica com o maior ataque de foguetes vindos do sul do Líbano em 17 anos e dois atentados em Tel Aviv e na Cisjordânia ocupada que deixaram duas israelenses e um turista italiano mortos, além de seis feridos. De madrugada, forças israelenses bombardearam a Faixa de Gaza em retaliação aos ataques de foguetes. Alvos no sul do Líbano também foram atingidos.

A chuva de 34 foguetes de quinta-feira foi a maior vinda da região desde a guerra entre Israel e o grupo xiita libanês Hezbollah — que é um movimento político e tem um braço armado — em 2006. As autoridades israelenses culparam os grupos palestinos Jihad Islâmica e Hamas, que controla a Faixa de Gaza, pelos ataques.

DUAS IRMÃS MORTAS

O Hezbollah, aliado dos palestinos, não comentou os disparos de foguetes, que ocorreram um dia depois de o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, chegar a Beirute. O Ministério de Relações Exteriores do Líbano negou que haja envolvimento do Hezbollah e declarou que o país está agindo para conter os ataques e evitar uma escalada de violência.

O jornal israelense Haaretz afirmou que o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas israelenses, Hezl Halevi, ordenou a mobilização de reservistas após ser informado da situação nas fronteiras.

Na Cisjordânia, território palestino ocupado por Israel desde 1967, duas jovens irmãs morreram e a mãe delas ficou gravemente ferida no ataque a tiros ao carro em que viajavam. A polícia israelense disse que os atiradores, que fugiram, eram palestinos.

ATROPELAMENTO NA ORLA

Em pronunciamento conjunto no fim da tarde, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Yoav Gallant, prometeram prender os atiradores. Chamou atenção o fato de o premier se referir a Gallant como ministro, dias depois de o militar ter sido demitido do cargo, pelas críticas públicas à polêmica reforma do Judiciário — que provocou protestos em todo o país e, inclusive, dentro das Forças Armadas.

A demissão de Gallant deu ainda mais gás à revolta generalizada que uniu israelenses de diferentes orientações ideológicas e partidárias contra a reforma, acusada por muitos de ser uma ameaça à democracia no país ao dar ao Executivo mais controle sobre o Judiciário, inclusive com a possibilidade de derrubar no Parlamento decisões da Suprema Corte. Apesar de ter anunciado a demissão do ministro da Defesa, o premier não chegou a oficializar a decisão, e Gallant seguiu exercendo as funções.

Já em Tel Aviv, segundo a polícia, um homem identificado como Yousef Abu Jaber, de 44 anos, de Kafr Qasim, cidade na região Central de Israel, foi o responsável pelo atentado. Ele estava dirigindo um carro na orla de Tel Aviv quando atropelou pedestres e atirou em pessoas que estavam no local. A região é um dos pontos turísticos mais famosos da cidade e está movimenta por causa do feriado da Páscoa judaica.

OREN ZIV/AFP

Atentado. Policiais israelenses verificam carro que capotou após ser usado em ataque em Tel Aviv: 1 morto e 5 feridos

Segundo a polícia israelense, o homem jogou o carro nos pedestres e, após o ataque, o veículo capotou. O mesmo homem também atirou contra as pessoas. Ainda não se sabe a nacionalidade de todas as vítimas, mas o homem morto era italiano e tinha 31 anos. Segundo o jornal israelense Haaretz, ele foi atingido pelo carro e o agressor não tinha antecedentes criminais.

Em Gaza, os ataques de Israel causaram danos materiais, incluindo a um hospital infantil, segundo o Hamas, mas não houve registro de vítimas. O mesmo ocorreu no sul do Líbano, onde houve relatos apenas de ferimentos leves em algumas pessoas.

A tensão escalou rápido na região, desde os confrontos entre policiais israelenses e fiéis palestinos dentro da Mesquita de al-Aqsa, em Jerusalém, na madrugada de quinta-feira, durante o Ramadã, o mês sagrado para os muçulmanos. A polícia prendeu cerca de 350 pessoas na Esplanada das Mesquitas (onde fica al-Aqsa), chamada pelos judeus de Monte do Templo, que é ao mesmo tempo o terceiro local mais sagrado do Islã e o mais sagrado do judaísmo. De acordo com o Crescente Vermelho Palestino, 37 pessoas ficaram feridas. Ontem, novas prisões firam feitas no local, mas a imprensa israelense afirma que as orações da manhã terminaram sem confrontos.

ONU PEDE MODERAÇÃO

Os ataques de ontem também coincidiram com a Páscoa judaica. Na noite de quinta, Netanyahu, convocou uma reunião de emergência do Gabinete de Segurança e prometeu que Israel revidará "cada agressão" contra o país.

— Vamos atacar nossos inimigos e fazê-los pagar o preço de cada agressão — declarou.

Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro do Líbano, Najib Mikati, condenou o disparo de foguetes a partir do país e disse que o governo se opõe à "utilização do seu território para operações que desestabilizem a situação" [entre israelenses e palestinos].

O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou o ataque de foguetes lançado do território libanês e pediu moderação aos envolvidos. Não foram relatadas vítimas fatais até o momento.

O governo de Israel foi internacionalmente condenado depois que

Espiral de tensão desde 2022

> As tensões entre palestinos e israelenses começaram a escalar de novo há cerca de um ano, em 22 de março de 2022, quando um membro do Estado Islâmico (EI) matou quatro pessoas a facadas e atropenado-as com um carro em Beersheva, no Neguev.

> Uma semana depois, um palestino da Cisjordânia ocupada matou cinco pessoas a tiros na cidade ultraortodoxa de Bnei Brak, perto de Tel Aviv.

> Ao todo, em 2022, o Exército de Israel realizou mais de 2 mil operações na Cisjordânia, a maioria delas em Jenin e Nablus. Ao mesmo tempo, uma operação em Gaza contra a Jihad Islâmica deixou 49 palestinos mortos em 3 dias de bombardeios.

> Uma nova espiral de violência começou em 26 de janeiro de 2023 com a morte de 10 palestinos em uma incursão militar israelense em Jenin. Um palestino armado respondeu matando 7 pessoas em uma sinagoga de Jerusalém Oriental.

> Apenas este ano, a escalada de violência já resultou na morte de ao menos 107 pessoas, entre as quais 88 palestinos, um árabe israelense, 16 israelenses, uma ucraniana e um italiano.

Museu para Salazar agita velhos fantasmas

Projeto de instituição na cidade natal do ditador que governou Portugal com mão de ferro gera críticas e sofre forte oposição por medo de que acabe levando à exaltação de regime que durou de 1933 a 1974

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LISBOA

O sistema de informação da Direção Geral do Património Cultural de Portugal detalha a cronologia da Escola Cantina Salazar: "1940, construção da escola e da cantina, esta última mantida por generosos donativos do comendador José Justino, que fizera fortuna no Brasil." É este prédio que a prefeitura de Santa Comba Dão, terra natal do ditador António de Oliveira Salazar, anunciou como sede de um polêmico museu sobre o homem que governou Portugal com mão de ferro entre 1933 e 1968. No entanto, as lembranças do regime ditatorial conhecido como Estado Novo, que perdurou até 1974, são suficientes para que a iniciativa de criar o museu tenha sido rejeitada pelo Parlamento, mobilizado milhares de pessoas em abaixo-assinados contrários, enfurecido ex-presos políticos e recebido fortes críticas de historiadores.

A ideia do museu, cuja primeira fase de abertura está prevista para maio, vem desde os anos 1990, mas reverbera na sociedade atual devido ao saudosismo em relação ao ditador, perceptível nas ruas e redes. Muitos portugueses ignoram a censura, a tortura nas prisões e a violenta polícia repressora, a Pide, e fazem publicações pedindo a "volta" de certas políticas do período. Salazar morreu em 1970, quatro anos antes de a Revolução dos Cravos restabelecer a democracia, em 25 de abril de 1974.

SAUDAÇÃO NAZISTA

O mercado da saudade da ditadura é palpável: reedições dos livros didáticos do Estado Novo se tornaram colecionáveis e são vendidos nos correios portugueses — em 1940, era comum alunos uniformizados repetirem, em formação militar, a saudação nazista.

Segundo o site do órgão curador dos patrimônios portugueses, a Escola Cantina "possui quadro preto original do Estado Novo, em forma de tríptico, com parte central de maior altura, para lateralmente se colocarem as fotografias do chefe do Estado e do presidente do Conselho de Ministros" — nome oficial do cargo ocupado por Salazar.

Nas observações, o órgão do Estado informa: "Existe um projeto camarário (equivalente à prefeitura) para aí instalar um centro interpretativo, quer da figura de Oliveira Salazar, quer do Estado Novo."

Quase certo de receber apoio da maioria da população para o museu, o prefeito de Santa Comba Dão, Leonel Gouveia, do Partido Socialista, sigla de centro-esquerda que governa Portugal, anunciou uma espécie de audiência pública em maio para marcar a primeira fase de abertura. Foi a partir daí que o projeto original perdeu base científica, criticam os especialistas. O GLOBO tentou contato com o prefeito, mas não obteve resposta.

Profissionais de peso, como os historiadores Luís Reis Torgal e João Paulo Avelãs Nunes, fizeram parte do que seria o projeto inicial da Rota das Figuras Históricas, que incluía o Centro Interpretativo do Estado Novo, nome oficial do que vem sendo chamado de museu Salazar em Santa Comba Dão. Deixando claro que não apoia nem tem nada a ver com a estratégia atual, Torgal disse ao GLOBO que não é dessa maneira que se faz um museu do Estado Novo, regime de 41 anos que foi uma das mais extensas ditaduras europeias.

— Sou contra o projeto como está desenhado, com essa audiência junto à população para moldar um período mediante opiniões. Não é assim que se faz uma casa/museu, mas com projeto científico bem montado, objetivo e analítico — explicou Torgal.

Localizada no meio de Portugal, Santa Comba Dão não é um destino turístico procurado. Com pouco mais de 3 mil habitantes, sofre com a desertificação do território do interior, que perde população para cidades litorâneas.

DE OLHO NO TURISMO

A Rota das Figuras Históricas previa um cinturão de turismo que traria visitantes às cidades natais de personagens portugueses. Uma delas seria Cabanas de Viriato, do cônsul Aristides de Sousa Mendes, responsável pela concessão dos vistos que salvaram milhares de judeus na Segunda Guerra.

Com o fracasso do projeto, restou a frustração de parte da população, que sonhava com uma fatia do lucrativo turismo português sem se importar com uma análise crítica, como explicou Irene Flunser Pimentel, historiadora especialista no período do Estado Novo.

— É claro que a população está de acordo, porque pensa que haverá turismo. Por isso ele [prefeito] vai fazer uma sondagem, populista, para saber se querem ou não. E a população quer porque acredita que virão dinheiro e hotéis para a cidade — disse Pimentel.

Essa esperança econômica, que na visão dos historiadores é equivocada, só teria sentido se Santa Comba Dão virasse uma Predappio, terra natal e local do mausoléu do italiano Benito Mussolini. Em 2022, ano do centenário da Marcha sobre Roma liderada pelo fascista, milhares de pessoas peregrinaram até a cidade na Emilia-Romanha. Exaltaram o fascismo no local e levaram para casa bustos e estátuas por até € 130 (R$ 726), deixando para trás comerciantes felizes com a venda dos suvenires macabros. Este ano é esperada celebração pelos 140 anos do nascimento do fascista.

Assim como em Portugal, uma polêmica começou desde o anúncio de que a cidade de Salò, capital do Estado-fantoche de Mussolini na Segunda Guerra, vai sediar o Museu da República Social Italiana. Ambos os projetos acontecem em momento de ascensão na Europa da extrema direita, que chegou ao governo da Itália.

— Não deve haver nada de museu. Santa Comba é uma aldeia, e hoje só uns poucos saudosistas ou extremistas vão ao túmulo de Salazar. O governo socialista, próprio partido do prefeito, não apoia. O Parlamento condenou, porque considerou a possibilidade de [virar] território de peregrinação. E houve abaixo-assinado com milhares de assinaturas contra. Se quiser fazer museu, faça do regime em uma cidade maior, contando as prisões, censura, organizações parafascistas e as relações internacionais — afirmou Pimentel.

A casa de Salazar em Vimieiro, bairro de Santa Comba Dão onde também fica a escola, ainda existe. Assim como um parente do ditador: o sobrinho-neto Rui Salazar de Mello. Em entrevista ao Observador, ele disse que o tio-avô não era um fascista, o Estado Novo não era uma ditadura, afirmando que foi perseguido pela democracia pós-25 de Abril.

Para António Vilarigues, filho do comunista Sérgio Vilarigues — preso, torturado e obrigado a levar vida clandestina por 32 anos — e da ex-deputada Maria Alda Nogueira, presa por quase uma década (seis meses na solitária), batizar o museu de Centro Interpretativo é uma forma de camuflar o passado brutal.

— Centro interpretativo é um recurso para mascarar o museu Salazar. Não é por acaso que os historiadores se afastaram — declarou Vilarigues, que passou três anos na clandestinidade, de junho de 1971, quando tinha 17 anos, até o fim do regime.

SOBRINHO-NETO DO DITADOR

Hoje, Vilarigues integra a União de Resistentes Antifascistas Portugueses, que luta contra o museu Salazar:

— Partilhamos o ponto de vista que não é só nosso. É, por exemplo, o dos alemães: histórias dos crimes das ditaduras são sempre contadas pelo lado das vítimas. Não há museu de Hitler na Alemanha, há? Tudo que há sobre Salazar está na Torre do Tombo, em Lisboa. É lá onde se pode aprender sobre os crimes da ditadura.

Em 2024, o 25 de Abril fará 50 anos. Para marcar a data, a comissão que organiza as comemorações começou a divulgar a campanha #NãoPodias. É uma tentativa de conscientizar os portugueses, sobretudo os mais jovens, dos perigos de evocar os tempos proibitivos da ditadura, quando não era permitido votar, não existia liberdade de expressão sob a mão de ferro de Salazar e a eficiência econômica do Estado era ilusão.

— A essência de qualquer ditadura é a corrupção. Os ministros não ganhavam muito, mas eram transferidos para empresas públicas quando saíam do governo. E, então, começavam a ganhar muito bem. Era tudo compartilhado entre eles, enquanto era terrível para os portugueses, que viviam mal, passavam fome e eram miseráveis — explicou Pimentel.

ALBERTO ANDRADE/UNIÃO DE RESISTENTES ANTIFASCISTAS PORTUGUESES

Local da discórdia. A Escola Cantina Salazar, no município de Santa Comba Dão, cidade natal de Salazar

ARQUIVO/4-6-1959

Estado Novo. O ditador António de Oliveira Salazar, que governou Portugal com mão de ferro de 1933 a 1968; regime durou ainda até 1974

Frio faz Papa desistir de seguir Via-Crúcis no Coliseu de Roma

Após 3 dias de internação por bronquite, Francisco acompanhou de casa

CIDADE DO VATICANO E ROMA

O Papa Francisco, que foi hospitalizado na semana passada para tratar uma bronquite, cancelou a presença na Via-Crúcis noturna ontem nas celebrações da Sexta-Feira Santa, no Coliseu de Roma, por causa das baixas temperaturas registradas na capital italiana. De tarde, o Pontífice, de 86 anos, liderou a missa da Paixão do Senhor, na Basílica de São Pedro.

"Devido ao frio intenso dos últimos dias, o Papa Francisco seguirá a Via-Crúcis desta noite em sua residência de Santa Marta", informou o comunicado divulgado pelo Vaticano.

TEMPERATURA INCOMUM

A Via Sacra é um evento noturno e acontece ao ar livre, diante do famoso monumento de Roma, com a presença de dezenas de milhares de fiéis e turistas de todo o mundo. Uma onda de frio incomum para esta época do ano afeta a capital italiana, com temperaturas que não passam dos 10°C à noite.

Desde 2013, o Papa Francisco participa da Via-Crúcis de Roma, um grande momento da Semana Santa, que recorda a morte de Cristo, segundo os relatos dos Evangelhos. Organizada desde 1964 no anfiteatro romano, especialmente iluminado para a ocasião, a Via Sacra só não foi celebrada no local em 2020 e 2021, por causa da pandemia do coronavírus.

O Papa passou três dias hospitalizado, na semana passada, em Roma, para tratar de uma bronquite infecciosa. Desde que recebeu alta, no dia 1º de abril, o Pontífice participou de várias cerimônias públicas no Vaticano, incluindo a missa do Domingo de Ramos e a audiência geral semanal de quarta-feira.

'URBI ET ORBI'

Na quinta-feira, Francisco lavou os pés de 12 jovens detidos em uma instituição para menores de idade em Roma, na tradicional cerimônia do lava-pés, após passar quase duas horas oficiando uma missa na Basílica de São Pedro.

Amanhã, o Papa vai presidir a missa de Páscoa na Praça de São Pedro, com a tradicional bênção "Urbi et Orbi" (à cidade e ao mundo).

TIZIANA FABI/AFP

Sexta-Feira Santa. O Papa Francisco beija a cruz na Basílica de São Pedro

Saúde

NA WEB

MAL DO CARRAPATO

Reino Unido tem caso de vírus raro

Encefalite é transmitida por animais infectados e leva à inflamação do cérebro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

Ciclo perverso. Pensamentos ansiosos provocam insônia, que causa ansiedade

FRITAÇÃO NOTURNA

Ansiedade costuma ser mais alta à noite; veja como driblar insônia

KEIRA CARTER

Do New York Times

Esteja você verificando a lista de afazeres da manhã seguinte ou pensando em arrependimentos do passado, é normal que preocupações e medos surjam à noite, asseguram especialistas.

De acordo com uma pesquisa realizada em outubro de 2022, com 3.192 adultos nos Estados Unidos, 34% dos entrevistados relataram que se sentiram ansiosos ou nervosos no mês anterior. Já 32% disseram que o estresse gerou mudanças nos seus hábitos de sono, incluindo dificuldades para adormecer.

Há um propósito evolutivo para a ansiedade noturna, afirma Rafael Pelayo, professor clínico de psiquiatria e ciências comportamentais em medicina do sono na Stanford Medicine e autor do livro "Como dormir" (em tradução livre).

— Dormir é a coisa mais perigosa que podemos fazer — explica o professor.

Mas quando não é possível dormir devido a preocupações, não apenas perde-se os benefícios do sono para a saúde como também pode começar ali um ciclo vicioso de noites maldormidas e alta ansiedade, que pode ser algo difícil de interromper.

— A perda do sono costuma ser um precursor de distúrbios de ansiedade, que levam à perda do sono — resume a neurocientista Sarah Chellappa, da Universidade de Colônia, na Alemanha.

A ansiedade pode surgir a qualquer hora, mas há alguns motivos pelos quais ela pode ser mais intensa na hora de dormir, diz a diretora do Centro de Sono e Ansiedade de Houston, na Universidade de Houston, Candice Alfano.

— A maioria de nós está incrivelmente ocupada durante as horas em que estamos acordados. Nossa atenção é atraída para várias direções, então temos pouco tempo para pensar em nossas preocupações — explica. — Mas, à noite, deitados na cama, há poucas dessas distrações.

Isso pode levar a um enigma frustrante: não conseguimos dormir porque esses pensamentos ansiosos provocam insegurança, o que nos deixa mais em alerta, aumentando nossos batimentos cardíacos e contraindo nossos músculos.

Essencialmente, o corpo não consegue determinar se a fonte de algum problema é uma ameaça física, como um tigre prestes a atacar, ou uma apresentação futura para fazer no trabalho.

— Em um nível básico, sentir-se em perigo ou sob estresse é a mesma coisa para o cérebro — observa Pelayo.

Em uma revisão de 2019 de 13 estudos publicados na revista Sleep Medicine Reviews, os pesquisadores concluíram que a insônia antecipava significativamente a ansiedade, entre outras condições de saúde mental. Eles explicam que dormir ajuda a distinguir entre o que é ameaçador e o que é seguro. Portanto, quando não descansa de maneira adequada, o organismo não fica tão eficiente na resposta ao estresse, ao medo e à ansiedade.

A boa notícia é que uma noite de sono satisfatória também pode melhorar a ansiedade com o tempo, afirmam os especialistas.

Como dormir bem ajuda a diminuir a ansiedade, boas práticas gerais de higiene do sono — como ir para a cama e acordar nos mesmos horários todos os dias e evitar telas antes de ir para a cama — podem ajudar em ambas as frentes, destaca Alfano.

As dicas a seguir, no entanto, podem ajudar a reduzir o pensamento ansioso na hora de dormir.

Estabeleça um corte na ingestão de cafeína

A meia-vida da cafeína é de aproximadamente cinco horas, o que significa que se você tomar uma xícara de café às 16h ainda terá metade desse conteúdo em seu sistema às 21h. Isso é um problema porque a cafeína não apenas o mantém acordado como também também é conhecida por piorar os sintomas de ansiedade, explica Chellappa. Em vez disso, considere tomar sua última xícara de café pelo menos dez horas antes de ir para a cama.

Coloque suas preocupações no papel

Se você tende a pensar muito à noite, tanto Alfano quanto Pelayo recomendam escrever um diário ao fim do dia.

Se sua lista de tarefas (que não para de crescer) está deixando-o estressado, o professor Pelayo recomenda tentar anotar todos os pensamentos e obrigações que surgem ao longo do dia, como "preciso comprar leite", "preciso de um novo emprego", ou ainda "nunca agradeci ao tio Joe por um presente de aniversário cinco anos atrás." Isso pode evitar que os pensamentos surjam mais tarde e, mesmo que apareçam, você terá uma resposta calmante: tudo o que é importante já está anotado no diário.

Concentrar-se apenas em suas responsabilidades pode ajudar a tornar o sono um pouco mais fácil. Um estudo de 2019 mostrou que pessoas sem ansiedade clínica que tiraram cinco minutos para escrever suas tarefas a cumprir antes de dormir adormeceram mais rápido do que aqueles que escreveram em seus diários sobre suas tarefas já concluídas.

Eleja algo pelo qual possa ansiar no dia seguinte

— Se você ficar deitado na cama pensando "odeio meu trabalho, odeio meu trajeto", é claro que você não vai dormir bem — diz Pelayo.

Mas se você puder pensar numa perspectiva agradável pela manhã — um bom café da manhã, uma caminhada, ouvir seu podcast favorito — seus pensamentos positivos podem ser sobrepor à negatividade que o mantém acordado, explica o professor.

O otimismo em geral tem sido associado a noites mais tranquilas. Em um estudo de 2019 com 3.548 jovens adultos, os pesquisadores descobriram que as pessoas com pontuação mais alta em um questionário que media o otimismo tinham maior probabilidade de relatar melhor qualidade do sono.

Adotar algumas dessas dicas pode ajudar a acalmar os pensamentos na hora de dormir, mas, caso você acorde cansado constantemente, peça ao seu médico para encaminhá-lo a um especialista em medicina do sono, que poderá ajudá-lo a investigar possíveis causas.

— Sempre digo aos meus pacientes: "Se você já dormiu bem, pode dormir bem de novo" — afirma Pelayo.

Abuso de açúcar eleva risco de 45 problemas de saúde

Estudo mostrou que alto consumo da versão adicionada a alimentos está associado a obesidade, câncer e síndrome metabólica

Não é novidade para ninguém que o açúcar em excesso faz mal para a saúde. Tanto que diretrizes internacionais recomendam limitar o consumo de açúcar adicionado a menos de 10% da ingestão calórica diária de uma pessoa. O alimento também não é recomendado para crianças de até 2 anos. Mas afinal, será que a restrição se justifica?

Segundo um estudo recente publicado na revista The BMJ, o açúcar em excesso está associado a pelo menos 45 problemas de saúde, incluindo diabetes, gota, obesidade, pressão alta, ataque cardíaco, acidente vascular cerebral (AVC), câncer, asma, cárie dentária, depressão e morte precoce. Pesquisadores da China e dos Estados Unidos chegaram a essa conclusão depois de revisarem 73 meta-análises — que incluem 8.601 estudos — sobre a ingestão exagerada de açúcar adicionado.

"O alto consumo de açúcar na dieta geralmente é mais prejudicial do que benéfico para a saúde, especialmente em doenças cardiometabólicas", concluíram os pesquisadores.

O trabalho focou em um tipo específico de açúcar: aquele adicionado no processamento dos alimentos; vendido como "açúcar de mesa" e outros adoçantes; e presente em xaropes, mel, suco de frutas, suco de vegetais, purês, pastas e produtos similares nos quais a estrutura celular do alimento foi quebrada. Porém, isso não inclui açúcares que ocorrem naturalmente em laticínios ou frutas e vegetais integrais.

Segundo especialistas, esse açúcar adicionado não traz nenhum benefício nutricional para o organismo e, para piorar, costuma substituir alimentos com um bom valor nutricional, como uma fruta inteira, por exemplo. A associação entre o açúcar adicional e o aumento do risco de câncer não está bem estabelecida, mas, de acordo com os autores do novo estudo, pode ser explicada pelos efeitos desse alimento no peso.

O alto consumo de açúcar adicionado aumenta o risco de obesidade, que por sua vez é um fator de risco para vários tipos de câncer e outras doenças, como diabetes tipo 2, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares.

Em relação à associação com a depressão, a explicação pode estar nos alimentos ultraprocessados. Esses produtos aumentam a inflamação, que é um fator de risco para o transtorno.

RECEITA DE MÉDICO

Antonio Carlos do Nascimento
Doutor em Endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

A obesidade e seus reis nus

Faz 15 anos que o respeitado médico, professor e pesquisador americano Allyn Mark assinou corajoso artigo que avaliava o tratamento dietético da obesidade como um imperador sem as vestes. Mark fazia alusão ao conto "As roupas novas do rei", escrito pelo dinamarquês Hans Christian Andersen, sobre um vaidoso monarca que acreditara em dois alfaiates que lhe prometeram vestes que apenas os inteligentes poderiam ver.

De um lado os alfaiates trapaceiros fingiam costurar tecidos inexistentes; de outro, o rei simulava acreditar para mostrar-se sábio em seu grande desfile de inexistentes roupas. Todos aplaudiram o novo vestuário real, demonstrando ver o que não enxergavam, na pretensão de mostrarem-se conhecedores.

O que Allyn Mark teve a audácia de escrever é que passamos muitas décadas catequizando que, para emagrecer, basta diminuir a ingesta alimentar e praticar exercícios físicos, enquanto absolutamente nenhuma evidência clínica ou estudo científico de longo prazo sustentavam, nem tampouco sustentam, essa afirmação.

Mas, a crença exclusiva no binômio exercício-dieta para tratar a obesidade é tão imponente e resistente às evidências que, embora o reganho ponderal ocorra com a imensa maioria de seus empenhados executores, o insucesso é sempre justificado, por eles mesmos, como resultante de erros pessoais, em expressa confissão de culpa.

Esse cenário faz da obesidade a grande meca para ensaios aventureiros, com especulações delirantes, onde tudo pode ser dito ou feito, desde que não envolva medicamentos, e todo o fracasso, de fato a regra, é explicado pela falta de força de vontade do resignado obeso.

Porém, o consumo calórico é um processo biológico decorrente de nossa obediência a ordens cerebrais, provenientes de nossos centros gestores de fome e saciedade. Privando esses setores dos elementos danosos de alimentos processados e ofertando as substâncias benéficas provenientes dos exercícios físicos, conseguiremos manter o perfil de ingesta alimentar preestabelecido, protegendo, mas não modulando.

Por outro lado, supor que o balanço energético negativo, resultante de um gasto energético maior que o consumo calórico, promoverá nova modulação desses centros gestores do consumo alimentar é hipótese que não sobreviveu ao crivo do tempo.

> ***Qualquer política de saúde pública que não priorize o enfrentamento da obesidade em todas as suas possibilidades será ingênua***

Embora não sejam um privilégio brasileiro, as nossas políticas de saúde pública envolvendo esse tema permanecem sustentadas pelo discurso único de estimular a prática de exercícios e promover alimentação saudável, e ano após ano nossos números pioram.

Mas já somos aproximadamente 80 milhões de brasileiros com excesso de peso, e ao menos para os 32 milhões de obesos contidos nesse universo são necessárias ações para muito além das indispensáveis mudanças comportamentais.

Vivemos um momento histórico na abordagem da obesidade, com medicamentos de segurança clínica e comprovada eficácia terapêutica, assim como técnicas cirúrgicas bariátricas reconhecidamente resolutivas, com margem de segurança bastante aceitável.

Qualquer política de saúde pública que não priorize o enfrentamento da obesidade na plenitude das possibilidades disponíveis será ingênua no tratamento dessa patologia e inútil na proposta de eliminar a origem de outras doenças crônicas não transmissíveis, representadas majoritariamente pelas moléstias cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Admitindo o diabetes entre os principais agentes promotores de gravíssimas avarias por toda a árvore vascular e compreendendo a participação crucial da obesidade na evolução para o diabetes tipo 2, moléstia no qual 80 % de seus portadores são obesos, percebe-se em apenas um exemplo que tratar o obeso traz muito mais que o emagrecimento.

Ainda que a abordagem resolutiva para a obesidade contemple altos custos, todos os estudos que abordam essa condução demonstram existir enorme economia a médio e longo prazo.

Conseguimos eliminar, não sem sofrimento, alguns reis nus, de crenças dogmáticas a concepções ideológicas, mas é hora de vestir a saúde pública brasileira para além de nossas orgulhosas vestes da vanguarda vacinal planetária. É hora de emagrecer o país, de verdade, para todos os olhares.

Covid: vacina para crianças empaca, apesar de esforços

Mesmo com compra de 8 milhões de doses e campanha, cobertura não passou dos 30% na faixa de 3 a 4 anos

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

RODRIGO NUNES/MINISTÉRIO DA SAÚDE

Redesenho. Saúde distribuiu doses de imunizantes Pfizer e CoronaVac para público infantil, mas hesitação vacinal segue alta; agora pasta planeja novas ações

Mesmo após a compra de quase 8 milhões de doses para bebês acima de 6 meses em janeiro, e o lançamento da campanha nacional de vacinação no final de fevereiro, o Ministério da Saúde ainda enfrenta dificuldades para imunizar crianças contra o vírus da Covid-19.

Segundo levantamento da pasta fornecido ao GLOBO, na primeira semana de abril apenas 29,2% das crianças de 3 a 4 anos receberam a primeira dose no país, e 14,6%, a segunda. Entre 5 e 11 anos, a cobertura é maior, mas ainda abaixo do necessário: 73,71% tomaram a primeira, e 53,92%, a segunda.

Incluído na campanha vacinal contra Covid apenas no segundo semestre do ano passado, o público infantil é visto como prioridade pelo governo Lula. A meta é ter ao menos 90% das crianças vacinadas até o final de 2023. Em janeiro, segundo a pasta, a cobertura vacinal contra o vírus entre crianças de 6 meses a 11 anos não passava de 50% em nenhum estado.

Em maio, a aplicação de doses se expande para as escolas, em nova ofensiva para ampliar a cobertura. Crianças e adolescentes poderão se vacinar na rede de ensino contra Covid-19, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e poliomielite.

— Estamos trabalhando com um cronograma para fortalecer a vacinação em todo o país e buscando aumentar a cobertura vacinal em crianças e adolescentes. Com estados e municípios, pensamos em uma abordagem de multivacinação para menores de 15 anos, com ações diversificadas da rotina, adaptadas às realidades de cada localidade — revelou Eder Gatti, diretor do Departamento de Imunização do ministério.

HESITAÇÃO VACINAL

Para a Saúde, a baixa adesão e a hesitação dos pais são frutos da ausência de campanhas para o público e o negacionismo conduzido pela gestão Jair Bolsonaro. Após prejuízo bilionário causado pelo vencimento de imunizantes estocados nos refrigeradores do ministério, a baixa procura acende o alerta para o desperdício de novos lotes.

— O negacionismo é a razão para as vacinas terem vencido. Tivemos até campanhas contra vacina. Ainda existe um problema bastante sério na vacinação do público infantil devido a um intenso movimento de desinformação — afirmou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, em março.

A pasta também planeja, com os municípios, ainda neste mês, a aplicação de vacinas em espaços públicos, como shoppings e rodoviárias para todas as faixas etárias.

Em dezembro, o ministério fechou com a Pfizer a compra de 50 milhões de doses pediátricas da vacina contra a Covid-19, indicadas para crianças acima de 6 meses. A primeira remessa chegou ao país em janeiro, com 7,7 milhões de doses. No mesmo mês, o ministério distribuiu aos estados 740 mil doses da Coronavac infantil para a retomada da vacinação de 3 a 11 anos.

"Atualmente, todos os estados estão abastecidos com os imunizantes contra a Covid-19. A atual gestão do Ministério da Saúde está totalmente empenhada em resgatar na população brasileira a confiança nas vacinas", declarou a pasta, em nota.

Em tentativa de melhorar os índices de imunização de crianças, o governo chegou a convidar a apresentadora Xuxa Meneghel como embaixadora da campanha nacional, no início de fevereiro.

Medo de ficar calvo afeta 9 entre 10 jovens, diz pesquisa

Levantamento feito no Reino Unido apontou que maioria das pessoas entre 18 e 24 anos vive preocupação com queda de cabelo

O cabelo está extremamente ligado à individualidade, autoimagem e autoestima. Tanto que mudanças no comprimento e na cor já podem causar um grande impacto no bem-estar. Para as novas gerações, esse componente da aparência parece ter um papel ainda maior. Uma pesquisa realizada no Reino Unido revelou que nove em cada dez jovens adultos estão preocupados com a possibilidade de os fios ficarem ralos, diminuírem de volume ou desaparecerem completamente, segundo informações do The Mirror.

A preocupação de ficar careca é uma crescente fonte de ansiedade entre jovens. Tanto que, na Inglaterra, a condição ganhou até termo específico, "hairxiety" (combinação das palavras em inglês "hair", ou cabelo, e "anxiety", ansiedade).

Dados da Harley Street Hair Clinic, líder da indústria em transplantes capilares, mostram que 88% dos jovens de 18 a 24 anos disseram estar preocupados com a perda de mechas. Para fator de comparação, essa é uma aflição para 74% da população britânica em geral, o que significa que os adultos mais jovens também são os mais propensos a pensar na possibilidade de calvície.

PROBLEMA COMUM

No entanto, a preocupação parece não ser infundada. A perda de cabelo à medida que envelhecemos é comum, com três quartos dos homens e quase dois terços das mulheres experimentando alguma forma dela, incluindo dois terços dos jovens de 18 a 24 anos.

Fatores ambientais também podem causar queda de cabelo, incluindo infecções, uso de medicamentos e aumento do estresse, que também pode contribuir para deixar os fios grisalhos.

No caso do estresse, é um ciclo que se retroalimenta. Um terço dos jovens de 18 a 24 anos declarou sofrer um aumento dos níveis de estresse como resultado direto da perda de cabelo. Um quarto também disse que sua confiança geral foi abalada por sua aparência, especificamente devido ao cabelo, e 10% contaram que isso afetou sua saúde mental, resultando em episódios e pensamentos depressivos.

Existem diversos tipos de queda de cabelo. A calvície em si, problema caracterizado pela perda total ou parcial dos cabelos, é chamada de alopécia androgenética. A condição está diretamente associada à presença dos hormônios sexuais masculinos, principalmente a testosterona, por isso afeta com mais frequência homens. Estima-se que 80% deles sofram do problema depois dos 80 anos. No entanto, isso não significa que as mulheres estão imunes.

Embora a perda de cabelo seja um problema relativamente comum, ainda existe muito preconceito. A pesquisa britânica revelou um quarto das pessoas fica constrangida com o quadro e se sente incapaz de falar com alguém. O problema é que ignorar o assunto pode fazer com que a pessoa não consiga o tratamento necessário.

Atualmente, existem inúmeras opções de tratamento, que variam de acordo com a pessoa e com o motivo da queda. As opções terapêuticas para alopécia androgenética incluem medicamentos tópicos e orais. Mas a medicação deve sempre ser indicado por um dermatologista.

Existem também lasers que podem ser utilizados para estimular o crescimento dos fios. Nos casos mais acentuados, o transplante de pode ser uma opção.

NA WEB
REAJUSTE À VISTA
Saiba como ter tarifa social no metrô
Entenda o que é preciso fazer para escapar do aumento e garantir a passagem a R$ 5
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

1 **Parada obrigatória.** Alice chega à escola com a mãe, Roberta, já com o coque do balé feito, para o primeiro compromisso do dia

2 **Depois da aula.** Eloá, Sophia e Alice no ônibus que as leva de Santa Cruz para Coelho Neto, onde ainda vão pegar o metrô para o Centro

3 **Otimizando o tempo.** No metrô para o Municipal, as meninas checam cabelo e uniforme, almoçam e ainda ensaiam uns passos

OS PASSOS EM BUSCA DE UM SONHO

Meninas de Santa Cruz enfrentam uma rotina árdua para estudar balé no Municipal

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Todo dia elas fazem tudo sempre igual. Às 6h da manhã, Roberta Renê acorda a filha Alice do Nascimento, de 8 anos. Ainda com sono, a menina toma banho e, antes do uniforme do colégio, veste o collant do balé. Com escova, elástico e alguns grampos, a mãe faz o tradicional coque de bailarina. No sofá da sala, as duas acompanham, pela TV, o trânsito que as espera ao longo das próximas horas: de Santa Cruz, na Zona Oeste, até o Centro do Rio. São 130 quilômetros e cerca de quatro horas por dia, contando ida e volta.

A rotina da família precisou mudar desde que Alice passou no concurso da Escola de Dança Maria Olenewa, do Theatro Municipal, neste ano. Entre as três baldeações que incluem até almoço no chão do metrô, o esforço é em nome do desejo da menina de um dia se tornar bailarina profissional.

Ela não é a única nessa empreitada. Da escola de Alice, em Santa Cruz, elas seguem para outra escola para buscar Sophia Castro e Eloá Macruz, também de 8 anos. As três são da mesma turma de balé no Theatro Municipal e já dividiam a sala de aula de um projeto de dança oferecido pela Ternium, uma empresa siderúrgica que atua no bairro. A professora Tainá Romanelli percebeu um diferencial nas meninas e sugeriu que os pais fizessem a inscrição no Municipal.

— Elas levam a sério, eu via um brilho diferente no olhar delas quando diziam que queriam ser bailarinas profissionais. O dia que saiu o resultado foi uma festa. É muito mais do que passar numa prova. É sobre acreditar nelas mesmas, ultrapassar os obstáculos — conta Tainá.

O TRAJETO

No carro de aplicativo, Roberta e mais uma ajudante buscam, após a aula, primeiro Alice, e depois Eloá e Sophia em outro colégio. Dali elas seguem para a Avenida Brasil, onde pegam um ônibus até Coelho Neto. As meninas sentam juntas, de preferência em um banco atrás, onde a gargalhada é garantida a cada pulo que dão com os quebra-molas do caminho. Cerca de uma hora depois, elas recolhem as mochilas com pressa e descem a passos rápidos para o metrô. É lá que tudo acontece.

— Organizamos meia, penteado, fita, coque. No Theatro eles são rígidos, então, é uma força-tarefa para ver se está tudo certo e impecável com elas — conta Roberta.

Assim que as portas do vagão se abrem, elas correm para um dos cantos e sentam no chão. Com agilidade, tiram o tênis, colocam a sapatilha, ainda sem ponta, e fazem com cuidado o laço na fita de cetim que amarram aos pequenos tornozelos. A mãe de Alice tira da bolsa três marmitas, que distribui para cada uma das meninas. Entre uma colherada e outra, conversam e implicam, de brincadeira, uma com a outra.

De barriga cheia, as meninas otimizam o tempo de viagem se alongando. As três cantam juntas a musiquinha que aprenderam na aula: "flex, ponta, *en dehors*" (em francês, "para fora"), e reproduzem os movimentos. Elas gostam das princesas da Disney, principalmente Bela, de A Bela e a Fera, e Rapunzel. No balé, a referência é a mesma: Ana Botafogo. Sobre superpoderes, elas também concordam.

— Se eu pudesse escolher um, seria teletransporte — afirma Sophia.

Perto de chegar à estação Cinelândia, todas estão a postos com mochilas nas costas.

— É longe! Finalmente estamos chegando — diz Alice, enquanto Eloá adianta os próximos passos:

— No teatro a gente sobe, vai ao banheiro, escova os dentes, depois aquece para a aula.

Saindo do metrô, elas sobem as escadas em direção ao Theatro Municipal. No rol de entrada, formam a fila das bailarinas e logo são levadas para a sala de aula. "As meninas de Santa Cruz" ficaram conhecidas assim na turma Preliminar I, da qual fazem parte há pouco mais de um mês.

— Estão aprendendo o básico, o que é ponta, a nomenclatura do balé, a disciplina de todo dia estar aqui, o que não é fácil para a criança. Muitas enfrentam uma rotina intensa, de almoçar no transporte, trocar de roupa no caminho. Mas o balé não é puro sofrimento, é puro prazer — conta a professora Sabrina Germann.

A etapa, que dura um ano, é eliminatória. Os professores avaliam questões ortopédicas e de flexibilidade durante o período.

— Nesse momento a gente avalia condições físicas, como a possibilidade de aumentar amplitude, extensão, se o pé consegue esticar. Estando aptas, seguem na formação, que dura nove anos — explica o diretor artístico do Balé do Theatro Municipal, Helio Bejani.

DEDICAÇÃO TAMANHO FAMÍLIA

Na casa de Sophia, o ritual começa às 5h30, quando a mãe, Michelle Castro, acorda a menina para fazer o coque.

— É um tempinho sagrado que a gente tem juntas. Ela está encantada, mas são altos e baixos. Tem dias que chega elétrica, contando o que aprendeu; em outros, mais cansada. É um esforço e um sonho da família toda — conta Michelle, que é técnica de enfermagem.

Mas manter a rotina tem um custo. A mãe de Eloá, Abgail Macruz, de 29 anos, diz que gasta pelo menos R$700 só de transporte, contando com o carro que leva até a Avenida Brasil, as passagens de ônibus e o mototáxi que busca a filha no fim do dia. Fora a alimentação e o uniforme da escola.

— Eu consegui um emprego para conseguir manter a Eloá no balé. Sou mãe solteira, tenho ajuda da minha mãe e irmãos. Vale a pena pela alegria que eu vejo nela — afirma a agente de educação especial que, no ano passado, levou a filha para assistir ao espetáculo de uma turma do balé do Theatro. — Ela apontou para a bailarina e me disse "mãe, está vendo aquela bailarina no palco? Um dia vai ser eu". Vi ali muito desejo e força de vontade nela.

No fim da aula, por volta das 15h, as meninas se organizam com rapidez para o retorno para casa:

— Daqui eu vou para a explicadora e depois para casa ver desenho — conta Sophia.

Já Alice tem outros planos:

— Vou descer para brincar no pátio do condomínio.

No trajeto da volta, as próprias meninas desfazem, grampo a grampo, os coques. O cabelo embola na escova e é motivo de riso. Na fila do ônibus, Eloá decide comprar um sonho (o doce), que divide com Alice. A viagem só termina depois do pôr-do-sol, quando as meninas se separam e finalmente descansam, até começarem tudo de novo no dia seguinte.

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

Périplo. Alice Evangelista (esq.), Sophia Castro e Eloá Rodrigues pegam carro de aplicativo, ônibus e metrô para vencer os 130 km entre Santa Cruz e o Municipal

TCM aponta riscos em passarelas e viadutos

Inspeção de técnicos do Tribunal de Contas do Município mostra que mais da metade de 41 estruturas fiscalizadas na Zona Norte estão deterioradas e podem ter ruptura por falta de manutenção sob responsabilidade da prefeitura do Rio

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Risco. Segundo o TCM, passarela em frente ao Hospital Clementino Fraga, no Fundão, pode colapsar por falta de manutenção

Insegurança. Pedestres evitam passar pela passarela 15 da Avenida Brasil, na Penha

Ferrugem. Moradores têm medo de andar na passarela 25 da Avenida Brasil, em Irajá

Usada intensamente por estudantes universitários, profissionais de saúde e pacientes, a passarela de acesso entre a Linha Vermelha e o Hospital Clementino Fraga Filho, na Ilha do Fundão, está degradada por falhas na manutenção e pode ter “risco de ruptura” total.

Na mesma situação se encontram mais oito passarelas da Avenida Brasil e ao longo da Linha 2 do Metrô. A conclusão é de um relatório do Tribunal de Contas do Município (TCM), aprovado semana passada, que avaliou, por amostragem, as condições de conservação na Zona Norte — na linguagem técnica, viadutos, passarelas e pontes são chamados de “obras de artes especiais”. Os auditores, que estavam acompanhados por técnicos da prefeitura do Rio nas visitas, apontaram a necessidade de aprofundar a análise dos riscos e a recuperação das estruturas.

No relatório final, os técnicos apontaram que são falhos os programas de manutenção de responsabilidade da prefeitura. Eles observaram sinais de infiltração — no caso de estruturas de concreto — ou de corrosão — quando as construções eram em estruturas metálicas — em 28 das 41 inspecionadas (riscos alto e médio). Isso confirma que a manutenção é deficiente, segundo o TCM.

As visitas ocorreram em outubro do ano passado e o relatório foi concluído em novembro. Apesar da identificação de problemas graves, o tribunal levou quatro meses para discutir a matéria em plenário. Por nota, o TCM justificou a demora na aprovação do documento:

“A classificação como em “situação de risco potencial estrutural total ou parcial” não implica que estejam em perigo iminente de ruptura ou que irão colapsar, mas apenas que apresentam sinais compatíveis com esse risco e que determinam a necessidade imediata de uma avaliação mais detalhada dessas condições por pessoal especializado”.

MEDO E INSEGURANÇA

O motorista Ediney Oliveira, de 47 anos, esteve no hospital do Fundão na última quinta-feira e contou que não se sente seguro atravessando a passarela, que definiu como “precária”.

— Falta manutenção para conservar a estrutura. Tem época que ela fica com vários buracos no piso e ninguém aparece para arrumar. Está abandonada, no quesito físico e de segurança — relata o motorista.

Emerson de Melo, de 29 anos, é morador da Penha, bairro da Zona Norte, e sente na pele a insegurança da travessia. Por precaução, ele prefere percorrer uma distância maior até outra passarela do que atravessar a Avenida Brasil pela passarela 15, que fica mais próximo de sua casa.

— Tem cerca de um mês que decidi não passar mais nessa passarela. A última vez que passei, ela balançou tanto que me deixou com medo. Além disso, a estrutura toda enferrujada não passa segurança nenhuma — conta Melo.

A maior parte dos viadutos e passarelas foi construída nos anos 1970, mas há construções e instalações mais antigas. Entre os pontos com alto risco estrutural (mas sem risco de desabamento) encontra-se um viaduto que liga a Ilha do Fundão à Avenida Brasil. Concluído em 1968, ele nunca teve reparos nas estruturas de sustentação da pista, segundo o relatório.

Relator do documento de inspeção, o conselheiro David Carlos Pereira Neto determinou à prefeitura a criação, em até 90 dias, de um programa de fiscalizações anuais e vistorias minuciosas a cada cinco anos.

“O Município tem o dever de zelar pelo seu patrimônio e estão envolvidos potenciais riscos para os transeuntes e veículos, situação que, na hipótese de ocorrência de acidente, pode acarretar a responsabilização dos agentes públicos que tenham incorrido em omissão”, escreveu David Carlos em seu voto.

— Recuperar viadutos e passarelas sai mais caro do que mantê-los. Uma possível solução seria a prefeitura criar um programa específico para preservação dessas estruturas, com recursos carimbados, ou seja, com uso exclusivo para esse fim — explica o engenheiro especializado em corrosão de estruturas e professor aposentado da Coppe UFRJ Eduardo Batista de Miranda.

A pensionista Cleusa Rangel, de 62 anos, diz que a passarela 25 da Avenida Brasil, na altura de Irajá, representa um risco para os pedestres, especialmente os idosos que não têm onde se apoiar. Com a ferrugem dominando toda a estrutura, eles ficam impossibilitados de utilizar o corrimão.

— Corremos risco aqui diariamente. Além da estrutura precária, a ferrugem é tanta que não conseguimos nem segurar no corrimão com risco de machucar a mão. Para pessoas idosas é ainda mais perigoso, já que ficamos mais vulneráveis com a idade — desabafa Cleusa.

A história da cidade mostra que esse é um problema recorrente. Em 2012, ainda na Coppe, Eduardo Batista de Miranda comandou uma equipe que apontou a necessidade de reforço estrutural para o Elevado do Joá, para evitar riscos de a estrutura desabar. Logo depois, uma série de intervenções, que duraram quase dois anos, foram realizadas.

Em 2018, um especialista acompanhou o GLOBO em uma reportagem sobre a conservação da cidade. Na época, foram feitas inspeções visuais em 18 estruturas. Dessas, 72,2% apresentavam alguma falha na manutenção. A partir de então, o TCM criou um programa que faz inspeções periódicas nas chamadas obras de arte na cidade do Rio.

— É o mesmo problema de sempre. A decisão de onde investir sempre é política. Uma passarela ou viaduto não chega a esses níveis de degradação de um dia para outro — critica o engenheiro e consultor de perícias judiciais Salvador José Bailuni, que acompanhou a equipe.

INFILTRAÇÕES EM VIADUTO

Na Zona Norte do Rio, região escolhida para a inspeção do Tribunal de Contas do Município, há 296 passarelas, viadutos e pontes, e a amostragem foi em 14% do total — preferencialmente entre aqueles que não passaram por vistorias ou obras recentes.

Em um viaduto de acesso à Avenida Rio de Janeiro, principal eixo de ligação com o Aeroporto Internacional do Rio, na Ilha, os técnicos identificaram, entre outras falhas, danos provocados por fogo ateado aos pilares. Além disso, havia mato crescendo, sinal da presença de infiltrações que podem acelerar a corrosão de estruturas metálicas.

O TCM informou que engenheiros da Coordenadoria Geral de Projetos (CGP) e da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI) acompanharam as visitas para se informar sobre o estado das estruturas. Procurada na quarta-feira, no entanto, a Secretaria municipal de Infraestrutura informou que só teve acesso ao relatório naquele mesmo dia e preferia estudá-lo antes de se manifestar.

(Veja no site do GLOBO a lista das passarelas e viadutos que tiveram problemas apontados pelo TCM)

Eventos consolidam Rio como capital tecnológica

Expectativa é que Web Summit e Rio2C movimentem a economia do município em R$ 382 milhões e atraia 85 mil pessoas

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

FABIO ROSSI

Web Summit Rio. Esquenta para a conferência de inovação e tecnologia teve escolha de dez startups que irão se apresentar para possíveis investidores no megaevento

Dois grandes eventos de inovação e tecnologia vão agitar a cidade do Rio. O Rio2C, na semana que vem (entre terça-feira e domingo), reunirá profissionais de diversas áreas no maior encontro de criatividade e inovação da América Latina. O evento está na sua quinta edição e será realizado na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

No próximo mês, entre os dias 1 e 4, será a vez do Web Summit Rio, no Riocentro, também na Zona Oeste. O megafestival de inovação e tecnologia vai acontecer fora da Europa pela primeira vez desde 2009, com a capital carioca escolhida para sediá-lo pelos próximos seis anos.

A prefeitura estima que os dois eventos juntos movimentem a economia da cidade em R$ 382 milhões.

— Esses eventos vão ajudar a trazer um público diferente, que vem para o Rio não só pela sua geografia e qualidades naturais, mas também para outros atrativos — aposta Ronnie Costa, presidente da Riotur.

MAIS DE 1.200 PALESTRANTES

Segundo Chicão Bulhões, titular da Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), esses eventos fazem parte de uma agenda que pretende de transformar o Rio em uma capital tecnológica.

— Eventos como esses aquecem o ambiente de negócios e têm o potencial de trazer grandes profissionais e empresas do setor. A prefeitura tem trabalhado muito para transformar a cidade do Rio na capital da tecnologia e inovação da América Latina — afirma o secretário. — A cidade já reúne universidades, centros de pesquisa e muitas iniciativas de inovação, além de ser o principal destino turístico do país. Estamos confiantes de que iremos consolidar a cidade como *hub* de inovação e deixar esse legado para os cariocas.

DIVULGAÇÃO

Rio2C. Evento é o maior encontro de criatividade e inovação da América Latina

De acordo com cálculos da secretaria, o Rio2C deve trazer para a economia carioca mais de R$ 315 milhões. O público estimado é de 39 mil pessoas para os seis dias de eventos. As conferências se concentrarão entre os dias 12 e 14, com painéis e debates sobre temas da indústria criativa distribuídos em 11 palcos. São esperados mais de 1.200 palestrantes, entre eles, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o cantor Gilberto Gil.

— Procuramos trazer à tona a cultura e a criatividade local, que muitas vezes podem ser subestimadas ou ignoradas, oferecendo, ao mesmo tempo, oportunidade para que os criadores locais possam se conectar com a indústria global e vice-versa — explica Rafael Lazarini, fundador e CEO do Rio 2C.

Para a primeira edição do Web Summit realizada no Brasil, a SMDEIS projeta um público de 45 mil pessoas e movimentação de R$ 67 milhões, sendo o setor hoteleiro o maior beneficiado. A pasta estima que os turistas permaneçam na cidade por um período de cinco dias.

— Quanto mais visitas, mais experiências a serem vividas na cidade e compartilhadas com o mundo — afirma Daniela Maia, secretária municipal de turismo.

Diante do tamanho do evento, o Centro de Operações Rio (COR) está apoiando a organização do Web Summit Rio na montagem de seu plano operacional. O objetivo é fazer com que os visitantes transitem pela cidade sem problemas, além de evitar que a movimentação gerada pelo evento afete o dia a dia e a rotina dos cariocas.

VAGAS
Mais médicos

O Ministério da Saúde abrirá o primeiro edital do programa Mais Médicos na próxima semana.
Serão mais de seis mil vagas em todo o país, sendo 261 delas direcionadas ao Estado do Rio.

OSX
Pato laqueado

O pregoeiro Mario Ricart marcou leilão, para o próximo dia 25, do imóvel onde está instalado o famoso restaurante chinês Mr. Lam, na Lagoa, de propriedade de Eike Batista.
Trata-se do processo movido contra o empresário pelo engenheiro Carlos Eduardo Sardenberg Bellot, ex-presidente da OSX. Quando o executivo foi desligado teria para receber R$ 6.018.757, que nunca foram pagos.

MEMÓRIAS
Sai de baixo

O ex-banqueiro Luiz Cesar Fernandes, 78 anos, que fundou o Pactual, começou a escrever seu livro de memórias. Personagem importante dos anos de 1980 do mercado financeiro, ele promete "falar bem de quem merece e mal de quem merece também".

NOVO APOSENTADO
A vez da democracia

Depois de realizar o seminário "Estratégias de desenvolvimento sustentável para o século XXI" com a presença de nomes como o Prêmio Nobel de Economia Joseph Stiglitz, o BNDES realiza em maio um seminário sobre o estado democrático de direito.
Na pauta, uma homenagem ao ministro Ricardo Lewandowski, do STF, que se aposentou.

ELEIÇÕES
Urna eletrônica na ABL

Fundada em 1897, a Academia Brasileira de Letras se renova. Agora, resolveu usar a urna eletrônica, cedidas pelo TRE, nas duas próximas eleições.
No dia 20, a escolha é para ocupar a vaga de Nélida Piñon, e dia 27, a vaga de Cleonice Berardinelli.
As cartas com os votos dos que estiverem fora serão queimadas, mantendo a tradição.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Susana Vieira, grisalha, volta a gravar após os dois anos mais esquisitos da sua vida

TV GLOBO/ FÁBIO ROCHA

Susana Vieira, 80 anos, está de volta, de cabelos grisalhos, à telinha em "Terra e paixão", de Walcyr Carrasco, próxima novela exibida na faixa das 21h pela "Globo", no lugar de "Travessia", em maio. Aqui, ela troca dois dedos de prosa com Ana Cláudia Guimarães, da turma da coluna, sobre esta volta aos estúdios.

Como é voltar a atuar depois da pandemia?
Foram os dois anos mais esquisitos da minha vida, tive todos os sentimentos. Sem o trabalho, parecia que eu tinha caído num poço. Ano passado, fiz teatro em Portugal e no Rio, mas peguei a Covid e fiquei muito grave. Finalmente, passei essa fase e voltei quarta passada aos estúdios. Foi o primeiro dia de encontrar todo mundo. Fiquei emocionada e feliz. Fiz 80 anos e continuo com alegria e vigor. Eu também me chateio, fico brava. As emoções estão todas vivas e bem vermelhas: tanto o amor quanto a raiva. Tudo no seu devido lugar. Aperto o botão e ela sai. É a primeira vez que vou fazer uma velha, como se fosse uma pessoa bem mais velha do que eu sou, apesar de já ter 80 anos e não aparentar.

Como você está se sentindo com os cabelos grisalhos?
"Eu achei até que fiquei bonita. Estava assustada, tinha trauma de cabelo branco, não podia ter um centímetro, que corria para cobrir. Vários preconceitos. Mas vamos falar a verdade? Se todas as mulheres gostassem de ter cabelos brancos, não existiriam as grandes multinacionais de tinta de cabelo, né? Quando eu pintei, achei bonito.".
Sucesso!

Patrícia em 'Malês'

DIVULGAÇÃO

A querida Patrícia Pillar surge assim no filme "Malês", de Antônio Pitanga, num elenco que inclui Camila e Rocco, filhos do diretor. Patrícia interpreta Mamãe A, importante comerciante e autoritária senhora de escravos. O filme é, como se sabe, ambientado na Bahia (século XIX), onde ocorreu a maior revolta de escravizados do país.

Chico Mendes, o filme

A vida de Chico Mendes vai virar filme. O líder seringueiro será vivido nas telas pelo ator Jorge Paz, cearense, 37 anos, que viveu um dos guerrilheiros do grupo Marighella no filme do mesmo nome. O roteiro e a direção serão de Sérgio Machado e Sérgio de Carvalho. A produção é de Joana Henning (Estúdio Escarlate).

Santo contrabando

"Máscaras não cairão automaticamente" é uma série sobre aids, para HBO, a ser gravada no segundo semestre. Trata-se do contrabando de AZT, nos anos de 1980, quando o remédio ainda não tinha autorização da Anvisa. Conta a história de pilotos e comissários de avião que traziam dos EUA o medicamento escondido, numa época em que o preconceito contra a doença era brabo. Eles salvaram muita gente. A direção é de Marcelo Gomes.

Musas de Macalé

LEONARDO AVERSA

O novo álbum de Jards Macalé chega dia 28 às plataformas digitais e também no formato físico (CD), via Biscoito Fino. O álbum "Coração bifurcado" reúne canções "que falam de amor como um gesto político, e traz convidadas especiais como Maria Bethânia e Ná Ozzetti. Há ainda uma gravação de Nara Leão (1942-1989) para "Amo tanto", composta para ela pelo artista, em 1966.

RIO
Muro da discórdia

Chegou ao STJ uma disputa entre dois vizinhos do Jardim Pernambuco no Rio, em que se discute o pagamento de mais de, acredite!, R$ 14 milhões.
O caso teve início em 1983, quando uma das partes construiu um muro de quase 10 metros, tirando a visão que o vizinho tinha da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O som das favelas

A CrespoMusic, selo musical do AfroReggae e parceiros, inaugura, sexta, dia 14, na favela de Vigário Geral, um estúdio com tecnologia de ponta Dolby Atmos. É para que artistas locais possam gravar suas produções.

Tchaikovsky a R$ 2

A partir do dia 20, o Theatro Municipal do Rio traz o projeto "Municipal ao meio-dia", com grandes nomes da música de concerto e ingressos a R$ 2. Estreia com o Concerto Sinfônico II de Tchaikovsky, com a orquestra sinfônica do teatro, sob a regência do maestro Felipe Prazeres.

JUSTIÇA
Grande família

Em junho, quando completará 79 anos, o advogado Técio Lins e Silva vai ganhar um instituto com o seu nome. No acervo, uma tonelada de documentos do pai de Técio, Raul, e do tio, Evandro Lins e Silva. É uma bonita história que começou no Direito em 1930.

Guarda-chuvas

A tradicional Vesúvio continua vencendo na Justiça a luta contra o Opportunity, que, em 2012, comprou 18 casarões da Rua Carioca, inclusive, a loja de guarda-chuvas. Dessa vez, foi na 27ª Câmara Cível.
O banco tentava cobrar quase R$ 1 milhão de aluguel atrasado. A defesa da Vesúvio, representada pelo escritório Teixeira, Prima & Butler Advogados, alegou que o imóvel foi desapropriado pelo Estado nos anos de 1950 e, portanto, não poderia ter sido vendido pela Ordem Terceira de São Francisco da Penitência ao Opportunity.

Auto da Paixão de Cristo atrai fiéis em encenação nos Arcos

O ator Pedro Lamin fez o papel de Jesus dentro das celebrações da Semana Santa

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Mesmo com a previsão de chuva para a noite da Sexta-feira Santa na cidade, o público compareceu em bom número para acompanhar a tradicional encenação do Auto da Paixão de Cristo, em frente aos Arcos da Lapa, no Centro do Rio.

O espetáculo, realizado pela Arquidiocese do Rio, teve grande elenco. Ao todo 50 artistas — entre atores, cantores e bailarinos — se revezaram no palco para contar a história dos últimos momentos de Jesus Cristo.

O ator Pedro Lamin — no ar como príncipe Maruan na novela Mar do Sertão, da Rede Globo — fez o papel de Jesus Cristo. Essa foi a 43ª edição do evento, que teve texto e direção de Luís Fernando Bruno.

A adaptação feita pelo diretor levou cenas da vida de Jesus Cristo, com passagens marcantes como seu nascimento, batismo no rio Jordão, escolha dos discípulos, sermão da montanha, a última ceia, oração do Pai Nosso, a via-sacra, agonia e morte na cruz, e finalmente o ponto culminante: a ressurreição celebrada pelos católicos.

Outra atração esperada da noite, a cantora Joanna — que este ano comemora quatro décadas de carreira — interpretou o sucesso "A Padroeira". A cantora Karen Keldani, também emocionou o público ao cantar o "Pai Nosso".

Hoje, a Arquidiocese do Rio realiza a Vigília Pascal a partir das 18h na Catedral Metropolitana de São Sebastião, no Centro. Amanhã, domingo de Páscoa, haverá, também na Catedral, missa solene celebrada a partir das 10h pelo Cardeal Orani João Tempesta. Após a missa acontecerá um almoço de Páscoa oferecido à população em situação de rua.

LEO MARTINS

Via-sacra. O ator Pedro Lamin em uma das cenas no Auto da Paixão de Cristo, que contou com 50 artistas ao todo

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H46	Cheia 07/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 22°/34° · Macapá 23°/31° · Fortaleza 23°/32° · Natal 24°/29° · Manaus 23°/31° · Belém 23°/31° · São Luís 24°/29° · João Pessoa 24°/29° · Porto Velho 23°/29° · Teresina 23°/30° · Recife 25°/28° · Rio Branco 23°/29° · Palmas 23°/31° · Maceió 24°/28° · Aracaju 25°/29° · Cuiabá 22°/29° · Brasília 17°/27° · Salvador 24°/30° · Campo Grande 18°/27° · Vitória 22°/33° · Belo Horizonte 20°/27° · Goiânia 19°/29° · Rio de Janeiro 22°/28° · São Paulo 18°/24° · Porto Alegre 17°/25° · Florianópolis 19°/23° · Curitiba 14°/18°

BRASIL
Fim de semana começa com tempo úmido e previsão de chuva em praticamente todo o país, exceto nos extremos sul e norte. Alerta de chuvas intensas no Sudeste, entre São Paulo, sul de Minas e Rio.

RIO
Um sistema de baixa pressão se intensifica na costa e reforça a entrada de umidade no Rio de Janeiro. Chove em vários momentos do dia e há risco de temporais, com potencial para transtornos.

NORTE: Porciúncula 29°/19° · Bom Jesus do Itabapoana 30°/20° · Itaperuna 32°/20° · Santo Antônio de Pádua 31°/20° · São Francisco de Itabapoana 31°/22° · São Fidélis 32°/21° · Campos 32°/22° · São João da Barra 31°/21°
SERRANA: Santa Maria Madalena 25°/17° · Nova Friburgo 23°/15° · Teresópolis 27°/17° · Petrópolis 26°/16° · Cachoeiras de Macacu 30°/20°
SUL: Visconde de Mauá 22°/16° · Resende 27°/21° · Volta Redonda 27°/21° · Barra Mansa 27°/21° · Valença 26°/21° · Paraíba do Sul 30°/20° · Barra do Piraí 29°/22° · Mangaratiba 29°/22° · Angra dos Reis 29°/22° · Paraty 28°/21°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 28°/22° · Rio de Janeiro 28°/22° · Niterói 28°/23° · Maricá 28°/23°
LAGOS: Casimiro de Abreu 32°/22° · Silva Jardim 31°/23° · Araruama 31°/22° · Saquarema 30°/22° · Macaé 32°/22° · Rio das Ostras 32°/22° · Búzios 29°/21° · Cabo Frio 29°/21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/27°	22°/28°	22°/28°	21°/29°	Alta
AMANHÃ	22°/26°	21°/27°	21°/26°	20°/26°	Alta
SEGUNDA	21°/27°	20°/29°	20°/28°	19°/28°	Alta
TERÇA	20°/28°	19°/30°	19°/30°	18°/29°	Baixa
QUARTA	19°/30°	18°/32°	18°/32°	19°/32°	Baixa
QUINTA	20°/31°	19°/33°	19°/33°	20°/34°	Baixa
SEXTA	21°/29°	20°/31°	20°/31°	22°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,5m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 60 km/h

CLIMATEMPO

Filha morre e mãe luta para sobreviver depois de incêndio em ônibus

Heloíse, de 4 anos, teve queimaduras em 90% do corpo. Pai diz que não consegue perdoar o homem que fez o ataque em Caxias

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Uma das vítimas do ataque a um ônibus em Duque de Caxias, na quarta-feira, Heloíse Victória da Silva Ribeiro, de 4 anos, foi enterrada ontem no Cemitério Nossa Senhoras das Graças, também no município da Baixada Fluminense. A menina, que teve queimaduras de 2º e 3º graus em 90% do corpo, morreu na noite de quinta-feira no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes.

A mãe, a dona de casa Larissa Silvestre da Silva, de 26 anos, segue internada em estado grave, também com 90% do corpo queimado, e como está inconsciente, ainda não sabe que sua filha perdeu a batalha que travava pela vida.

Ontem, durante o enterro, o ajudante de caminhão Renan de Oliveira Ribeiro, de 54 anos, marido de Larissa e pai de Heloíse, disse que não perdoa o homem responsável pela morte de sua filha e pelas queimaduras que atingiram o corpo de sua mulher. E afirmou querer apenas justiça para o caso.

— Perdoar eu não perdoo, mas também não quero mal para ele. Quero apenas que a justiça seja feita e que ele pague por tudo isso que causou — disse o ajudante de caminhão.

Larissa sofreu as queimaduras quando tentava salvar a vida da filha, protegendo-a com o corpo, durante o incêndio ao ônibus, na quarta-feira. O veículo foi atacado por um homem que jogou um líquido infamável no chão do coletivo. Ela e a menina estavam sentadas nos primeiros bancos, e não conseguiram sair a tempo.

Segundo Renan, Larissa está internada em um hospital particular de Duque de Caxias. Ela e Heloíse estavam em um ônibus da Viação União a caminho de um curso de radiologia, no centro de Caxias, quando tudo ocorreu.

De acordo com o marido, Larissa estava fazendo o curso para tentar arrumar um emprego na área e, assim, aumentar a renda da família.

Identificado como Cléber da Conceição Sirilo, de 39 anos, o suspeito de atear fogo no ônibus foi preso em flagrante. Ele teve 50% do corpo atingido por chamas e está internado em estado grave no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, sob custódia.

REPRODUÇÃO

Tragédia. Heloíse com os pais, Renan e Larissa, no aniversário de 2 anos

PRISÃO PREVENTIVA

Ontem, a juíza Mariana Tavares Shu, da Central de Custódias, converteu o flagrante de Cléber Sirilo em prisão preventiva. No despacho, ela afirmou que "a gravidade da conduta é extremamente acentuada, já que o custodiado ateou fogo em um ônibus com inúmeros passageiros, com a intenção de matá-los, sendo certo que a crueldade da ação indica a mais absoluta inadequação do custodiado ao convívio social e sua inegável periculosidade".

A polícia ainda não sabe a motivação do homem para o crime. O que a Polícia Civil já apurou é que Cléber embarcou no coletivo com uma espécie de sacola onde estavam dois galões plásticos. Quando o veículo trafegava pela Avenida Brigadeiro Lima e Silva, no Centro de Caxias, ele usou uma faca para furar os galões. Em seguida, espalhou um líquido inflamável no chão e ateou fogo.

Mãe que perdeu filha na guerra do tráfico pede justiça

Thamires se desesperou ao sepultar Ester, que tinha parado para comer bolo quando foi atingida por bala perdida em Madureira

GIULIA VENTURA
giulia.ventura@oglobo.com.br

Parentes e amigos da menina Ester de Assis Oliveira, de 9 anos, morta após ser atingida por um tiro na cabeça durante confronto de traficantes rivais, em Madureira, na Zona Norte do Rio, se despediram da criança, ontem, em clima de tristeza e emoção.

Colegas de escola que compareceram ao velório choraram no adeus à amiga. A mãe Thamires Assis se desesperou no fechamento do caixão e pediu justiça pela filha. A outra vítima, João Vitor Pereira Brander, de 19 anos, que era entregador de gás, também foi enterrado no mesmo cemitério. A família preferiu não se manifestar.

— Tiraram um pedaço de mim. Ela só tinha nove aninhos, tinha tudo para viver ainda. Arrancaram a vida da minha filha injustamente. Só quero justiça pelo que fizeram para nenhuma mãe sentir a dor que estou sentindo hoje. Arrancaram o meu coração — lamentou a mãe de Ester.

DOMINGOS PEIXOTO

Desespero. Thamires Assis se despediu da filha Ester: "Arrancaram meu coração"

Ao relembrar os passos da filha naquela tarde de quarta-feira, Thamires disse que Ester foi atingida pelo tiro quando, ao voltar da escola com uma prima, decidiu parar para comer o pedaço do bolo que havia ganhado na festa de comemoração da Páscoa na escola que estudava. Ela foi baleada por volta das 17h30 quando passava pela Rua Piraquê, a cerca de 450 metros de onde estudava.

Ester, a quarta criança morta por bala perdida só este ano, foi uma das vítimas de uma guerra entre traficantes na região de Madureira, Zona Norte do Rio. Na última quarta-feira, cinco pessoas foram baleadas no que seria uma tentativa de invasão do Morro do Cajueiro.

A guerra entre traficantes rivais já dura dez anos em Madureira, aterrorizando moradores de um dos bairros mais populosos do Rio. São facções rivais dos morros Serrinha e Cajueiro que se enfrentam em tentativas de invasões. As duas comunidades são separadas por uma avenida, a Edgard Romero, a mais importante do bairro. O chamado Complexo da Serrinha é comandado pelo traficante Wallace Brito Trindade, conhecido como Lacoste. O criminoso está foragido desde 2017.

LUIZ FERNANDO DE MATTOS VIOLA
Missa de 7° dia
Esposa, irmã, filhos, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido LULA e convidam para a missa de 7° dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, na Igreja São Sebastião, Centro, Juiz de Fora, no dia 11 do corrente, terça-feira, às 19 horas.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Um gênio revolucionário da pintura

Relembramos a trajetória do espanhol Pablo Picasso, que morreu há 50 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Âncora fiscal

O Estado vai assumindo tudo. Aprovou-se o fim do teto de gastos. Medidas provisórias tratam de programas sociais bilionários. Noves fora zero, conclui-se que, para dar certo o novo arcabouço fiscal, é preciso aumentar a arrecadação em mais de R$ 100 bilhões. Só falta o "encilhamento".

JOSÉ GUILHERME BECCARI
SÃO PAULO, SP

Arcabouço é uma palavra que tem como um dos sinônimos "esqueleto". O esqueleto é a sustentação do corpo. Tem que estar bem articulado e forte para que todo o resto não entre em colapso e desmorone. Neste arcabouço do governo, parece que uma parte do esqueleto, a receita, está demasiadamente otimista. Se ela não se realizar, todo o resto terá sido um mero exercício de modelagem matemática e simulação. Como diria o saudoso Garrincha, combinaram com os russos?

JOSÉ RONALDO DE SÁ RIBEIRO
RIO

Risco

Depois de ler que "se a meta da inflação está errada, muda-se a meta", opinião expressada pelo presidente da República, não tenho mais dúvida de que a situação é muito pior do que o imaginado. Ao fazer tal afirmação e cogitar elevar o parâmetro de inflação, a única coisa que ele vai conseguir será elevar o preço dos produtos e a inflação pela expectativa criada pelo seu desatino e sua inconsequência verbal. Desce do palanque e governe o país! Se lhe falta conhecimento, deixe os técnicos trabalharem, pois seus acólitos só prejudicam o desenvolvimento do país.

JOSÉ CARLOS LUZ BERNARDO
RIO

O que o presidente Lula pretende com essa historinha de elevar a meta de inflação não é nada mais do que uma licença para gastar mais. Quem dera que nas famílias pudesse ser assim: ter um lugar mágico, no caso dele, o bolso do contribuinte, para tirar o necessário quando tiver que gastar além do que você arrecada com seu salário.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Nomeações

As nomeações para a diretoria da Hidrelétrica de Itaipu, com uma reunião a cada dois meses e salário de R$ 27 mil, e para os tribunais de contas estaduais de parentes de políticos, com altíssima remuneração e cargo vitalício, é um escárnio. Somente trazendo o grande poeta Castro Alves para bradar: "Senhor, Deus dos desgraçados! Dizei-me vós, Senhor Deus! Se é loucura... se é verdade, tanto horror perante os céus!" Quanta iniquidade.

WILSON JESUS DE OLIVEIRA
TRÊS RIOS, RJ

'Mente doentia'

Concordo com o leitor Elias M. da Silva. Fomos invadidos desde 2019 por uma mente doentia, preconceituosa, odiosa que só fez mal à sociedade brasileira. Não sabemos votar, pois bastaria dar uma olhadinha na vida pregressa daquele projeto de ditador para concluirmos que bem ele não nos faria. Bingo! Ninguém sai imotivadamente pelas portas dos fundos do Exército, mesmo que acochambrado pelos seus julgadores da época, e até ganhando uma promoção. Quase 30 anos no Legislativo e nenhum projeto em prol da sociedade, muito pelo contrário, só agressão, impropérios, ofensas às pessoas e instituições. Inelegibilidade é pouco, o lugar dele é na cadeia.

MANFREDO SARDINA SILVA
RIO

Galeão não

Para entender o problema que aflige o aeroporto do Galeão, basta vê-lo com os olhos da conveniência dos passageiros. Não é razoável esperar que se opte por um aeroporto isolado da cidade pela falta de transporte público rápido, barato e seguro, que obriga o trânsito pela perigosa Linha Vermelha, congestionada e sem conservação.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

'Abrasileirados'

O presidente Lula afirmou, a respeito dos preços de derivados de petróleo praticados, em sua maior parte, pela Petrobras, que eles devem ser "abrasileirados", tendo em vista que o petróleo, as refinarias e os trabalhadores na indústria são brasileiros. Sem entrar no mérito da afirmação do presidente, que tal usar esse mesmo argumento para os preços da carne, do óleo de soja e do café praticados no Brasil?

FERNANDO ANIELLO IACCARINO
RIO

Sugestão

O SUS é o maior plano de saúde do mundo, prestando atendimento aberto a todos. Por que, então, os órgãos de governo aceitam participar e pagar despesas médicas de seus funcionários se é ele o dono do maior plano de saúde do mundo? Por que, também, aceita o governo que se deduzam despesas médicas e pagamento de planos de saúde do Imposto de Renda? Essa é uma grande fonte de receita que ninguém tem coragem de defender.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Joias das arábias

Mal começaram os depoimentos sobre as joias das arábias e já dá para imaginar um cheirinho de pizza. *Viene dalla cucina del nostro capitano, in Anguillara Veneta. Buon appetito, famiglia! Giungla!*

MAURÍCIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Pulso forte

Não basta o ministro Haddad vir a público e denunciar quem deve e não paga, como a recente declaração que fez de que 500 empresas superlucrativas não pagam impostos. A pergunta que não quer calar é: por que o governo não cobra, está esperando o quê? Não adianta ficar enchendo páginas de jornais e não tomar medidas duras. Essa cantilena já ouvimos no passado. Este governo tem que impor pulso forte e cobrar firme dos chamados tubarões que se alimentam dos tributos devidos à nação. Mãos à obra, ministro.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Cadê os cinemas?

Fantásticas as colocações de Ruth de Aquino sobre a transformação do Cinema Roxy, em Copacabana, em um "dinner show". O Roxy faz parte de minha história, como também de milhares de pessoas que o frequentaram. Também concordo com a leitora Suely Niemeyer de que os empresários poderiam "ter deixado uma sala de cinema, uma boa livraria e um café em um dos dois andares". O empreendimento priva a população de um espaço de cultura e lazer. O Rio perde um ícone e empobrece a cidade, pois o Roxy é um dos últimos cinemas de rua e, como diz Ruth, o letreiro, os pilares vermelhos da entrada, o lobby com escadaria, o jirau e a cúpula de concreto na sala de projeção são tombados. Creio que a opinião pode sensibilizar os novos donos do espaço ante as demandas do público.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Duas cartas da seção me chamaram atenção. A primeira, de Suely Niemeyer, pergunta por que não mantiveram uma sala de cinema com café e livraria no novo empreendimento do antigo Cine Roxy, que se transformará em casa de shows. Espaço existe e atrairia mais público, além de turistas. A segunda, de Eduardo Duarte, indaga o porquê de tanta má vontade, descaso e desinteresse na reabertura do cinema no Museu da República, que depende de uma licitação que não sai há três anos. Acredito que os aspectos de desinteresse, má vontade e descaso podem explicar a pergunta em relação ao Roxy.

LAHIRE MARINHO
RIO

Elogio

Estive no Centro de Referência Imunológica do Hospital Rocha Maia para tomar uma vacina não encontrada nos laboratórios particulares. Já mandei para esta seção várias cartas com reclamações sobre serviços da prefeitura do Rio. A gente reclama quando necessário, mas deve fazer um elogio quando os serviços funcionam bem. A equipe profissional deste centro merece nota dez pelo profissionalismo e gentileza no atendimento. E o belo prédio de 1903, restaurado, é motivo de orgulho. Esse, aliás, devia ser o padrão habitual dos serviços prestados aos cidadãos. Parabéns, prefeitura do Rio.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Caos na orla

A Guarda Municipal fiscaliza o volume do som nos quiosques da orla (ainda bem), mas não retira os ambulantes que trabalham em frente aos mesmos quiosques sem pagar impostos e dificultando o ir e vir dos pedestres. Qual o critério?

MARCIO REGO MONTEIRO
RIO

Impunidade

O caso mencionado pelo GLOBO (7 de abril), em que um casal, por motivo extremamente fútil, tenta matar um médico, explica uma das maiores causas da violência e da barbárie que são vistas cotidianamente no nosso país. Sete anos de espera para um julgamento simples, pois há provas irrefutáveis, é totalmente inaceitável. Os bandidos nada temem porque sabem que sempre quando pegos — coisa rara — nada lhes acontecerá.

GERALDO SIFFERT JUNIOR
RIO

Otimismo

Os dois se dizem muito satisfeitos, quase eufóricos. De um lado, o presidente Lula com as realizações fantásticas dos seus primeiros cem dias de governo. De outro, o técnico Vítor Pereira, do Flamengo, pela atuação épica do "mais querido" na estreia da Copa Libertadores da América diante do poderoso Aucas. Definitivamente, é a desmoralização do otimismo.

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

HÁ 50 ANOS

Guanabara à frente de RS e MG

8/4/1973

Exclusivo: o dossier completo de Itaipu

SEGUNDO ESTADO INDUSTRIAL DO BRASIL É A GUANABARA

Secretário de Finanças contesta pretensões de Minas e Rio Grande

O secretário de Finanças, Heitor Schiller, disse ontem a O GLOBO, em depoimento exclusivo, que a Guanabara é o segundo estado industrial do país, a despeito das afirmações dos governadores Euclides Triches, do Rio Grande do Sul, e Rondon Pacheco, de Minas Gerais, de que seus estados disputam agora a segunda posição, logo depois de São Paulo. Acentuou o secretário que os dados apresentados por Minas e pelo Rio Grande foram baseados em levantamentos parciais da produção industrial, e mais que isso, em cifras manipuladas.

Esportes

SELEÇÃO BRASILEIRA
Chelsea quer Ancelotti
Segundo ESPN, clube inglês pode ser concorrente da CBF por treinador

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

A receita do bolo

Dividir o bolo do Campeonato Brasileiro sempre foi tarefa ingrata. Desde sempre os clubes falam em se juntar numa liga para mudar o patamar do produto Brasileirão. E desde sempre eles esbarram no mesmo impasse: o tamanho da fatia de cada um. A grande interrogação do presente é: o que vai acontecer se Libra e Liga Forte Futebol não chegarem a um acordo antes de 2025?

Cada um dos grupos trouxe um fundo estrangeiro acenando com investimentos bilionários na liga unificada. Mas ambos exigem um número mínimo de clubes para fazer um aporte inicial (em troca de direitos futuros). Se não sair acordo... essa grana pode virar fumaça. E aí é cada um por si — e o destino contra todos.

A Libra anunciou há duas semanas seu modelo de repartição — que garante que Flamengo e Corinthians mantenham os valores de hoje nos primeiros cinco anos da liga futura. A LFF rejeitou a proposta — dizendo que a garantia mínima de alguns clubes no contrato de pay-per-view gerou uma distorção que não pode valer como parâmetro. E lançou seus números.

Se o impasse continuar... é possível que cada lado decida vender a sua torta. Como não sabemos quais serão os times da Série A daqui a dois anos... é difícil dizer quantos pedaços cada confeiteiro terá. Mas é possível fazer um exercício especulativo — usando a vitrine atual.

O Brasileirão com 20 times tem 380 jogos no total. Hoje, a Libra tem onze times da Série A e a LFF tem nove. Se a divisão ocorresse em 2023, o pacote da Libra teria 209 jogos. O da LFF teria 171 partidas. Na média, a Libra teria 5,5 jogos por rodada para vender contra 4,5 da LFF. Peguemos a tabela. Na primeira rodada, a Libra teria seis jogos e a LFF teria quatro. Na segunda seriam cinco a cinco — sendo que os jogos de Flamengo e Corinthians estariam no pacote da Liga Forte Futebol (Goiás x Corinthians, Internacional x Flamengo).

> ***No mundo inteiro, os clubes se entenderam. O Brasil, com seu talento para a contramão, insiste em patinar.***

A Libra teria os jogos mais atraentes — todos os clássicos paulistas e boa parte dos cariocas. Mas a LFF teria 99 jogos dos times da liga rival. E seria impossível dizer quem teria as partidas mais importantes ou decisivas. Em 2022, o título do Palmeiras saiu quando o Inter perdeu para o América-MG em casa (direitos da LFF). Em 2021, o Galo levou o título ao vencer o Bahia na Fonte Nova (direitos da Libra).

Mais do que isso — sem uma liga única... o *story-telling* do campeonato continuará órfão. Quem cuidará dos direitos comerciais? Quem criará propriedades — como a bola, por exemplo? Quem será o responsável por gerar o sinal dos jogos — se é que haverá um? Quem pagará por viagens, arbitragens, VAR etc? No cenário atual boa parte dessa conta fica com a CBF.

Nos bastidores, Fla e Corinthians dizem que podem vender seus direitos sozinhos. Botando na ponta do lápis... será que faria sentido? Eles precisariam vender seus jogos por respectivamente 236 e 194 milhões/ano (números da Libra para o ano zero). Em outras palavras — será que o Fla conseguiria R$ 12,4 milhões por jogo e o Corinthians... 10,4 milhões? Isso tendo que lidar com uma equação que envolve plataformas abertas, pagas, exposição, exclusividade, sócio-torcedor. Soa desafiador.

No mundo inteiro, os clubes se entenderam. O Brasil, com seu talento para a contramão, insiste em patinar.

Estaduais definem campeões neste fim de semana

Grêmio x Caxias e Ceará x Fortaleza são os destaques deste sábado; jogos valem sequências históricas de títulos locais

Uma semana do início do Brasileiro, o futebol nacional conhecerá uma boa parte dos seus campeões estaduais. Uma maratona de decisões que começou nas duas últimas semanas — com a definição dos títulos baiano (para o Bahia) e maranhense (para o Maranhão) — e que terá hoje e amanhã mais 12 equipes levantando a taça.

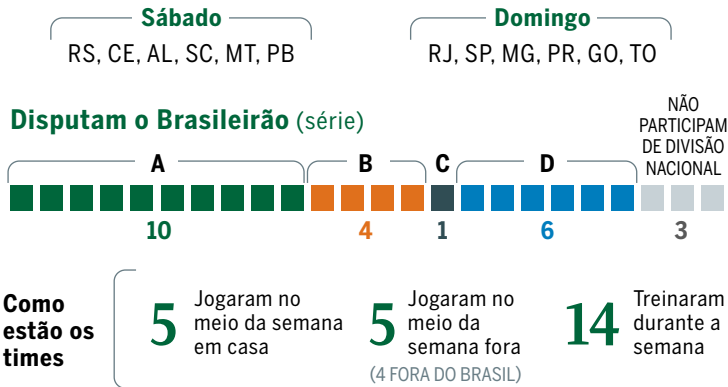
Mesmo não servindo como parâmetro para os títulos mais importantes da temporada, os Estaduais seguem valorizados pela rivalidade local. É o que motiva Grêmio e Fortaleza, hoje. Se o Caxias não representa um rival de peso, a chance de chegar a seis títulos consecutivos torna a vitória tão importante para a torcida tricolor, às 16h30. Seria a terceira vez na história que o clube conquistaria o hexacampeonato — e manteria viva a meta de alcançar a sequência de oito que só o Inter possui (entre 1969 e 1976).

— Título é título. Não importa se é no começo, no meio ou no fim do ano. Dá tranquilidade maior para os jogadores trabalharem. É sempre bom chegar nas duas competições nacionais conquistando o regional — afirmou o técnico gremista Renato Gaúcho.

A conquista pode ficar marcada ainda por ser a primeira de Luis Suárez como capitão. O uruguaio, que já chegou no Grêmio sendo campeão da Recopa Gaúcha, não usava a braçadeira no primeiro título. Com a lesão de Kannemann, assumiu a função devido a sua liderança técnica e o bom relacionamento com o grupo.

12 CAMPEÕES PELO BRASIL

Fim de semana será de disputa de título. Confira a situação das decisões e dos finalistas

Como estão os times
5 Jogaram no meio da semana em casa
5 Jogaram no meio da semana fora (4 FORA DO BRASIL)
14 Treinaram durante a semana

Fique de olho

MATO-GROSSENSE	Cuiabá	x	Un. Rondonópolis	(HOJE, 15H30)
ALAGOANO	CRB	x	ASA	(HOJE, 16H)
CEARENSE	Ceará	x	Fortaleza	(HOJE, 16H)
GAÚCHO	Grêmio	x	Caxias	(HOJE, 16H30)
CATARINENSE	Brusque	x	Criciúma	(HOJE, 16H30)
PARAIBANO	Sousa	x	Treze	(HOJE, 16H30)
TOCANTINENSE	Tocantinópolis	x	Capital	(AMANHÃ, 15H30)
PAULISTA	Palmeiras	x	Água Santa	(AMANHÃ, 16H)
GOIANO	Goiás	x	Atlético-GO	(AMANHÃ, 16H)
MINEIRO	Atlético-MG	x	América-MG	(AMANHÃ, 16H30)
PARANAENSE	Athletico	x	Cascavel	(AMANHÃ, 17H)
CARIOCA	Fluminense	x	Flamengo	(AMANHÃ, 18H)

Editoria de Arte

No primeiro jogo, em Caxias do Sul, 1 a 1. Agora, o Grêmio conta com o fator casa para levar o hexa. Em caso de nova igualdade, a decisão será nos pênaltis.

RIVALIDADE EM ALTA NO CE

Vantagem maior tem o Fortaleza, que faz uma final mergulhada na rivalidade. Se vencer ou empatar com o Ceará, às 16h, no Castelão, conquistará seu primeiro pentacampeonato cearense. Uma sequência só alcançada pelo rival nos primórdios do torneio (entre 1915 e 1919), o que só aumenta também a motivação do adversário para reverter a derrota por 2 a 1 no primeiro duelo.

— Creio que vai ser um espetáculo muito bonito, as duas torcidas vão fazer um grande show nas arquibancadas. E que nós, dentro de campo, possamos ter sabedoria para levar o clássico da melhor maneira. Vale um pentacampeonato. Todos nós sabemos que em 105 anos isso nunca aconteceu — comentou o meia Thiago Galhardo, do Fortaleza.

Como se a ameaça do penta do rival não fosse combustível suficiente, o Ceará ainda precisa evitar que o Fortaleza o ultrapasse como o maior colecionador de títulos estaduais. Com as últimas quatro conquistas, o Tricolor igualou o Vozão em 45 taças para cada um.

O único ponto a favor do Ceará na disputa de hoje é o aspecto físico. Enquanto pôde se preparar durante toda a semana, o Fortaleza estreou na Copa Sul-americana, na última quarta, diante do Palestino-CHI (goleada por 4 a 0, em casa).

— Para esse jogo, não vamos entrar como no primeiro. Entramos abaixo em relação aos outros clássicos. Agora, com todo mundo descansado, vai ser diferente. Não vai ser nem a 100 (quilômetros) por hora, vai ser a 200 — prometeu o volante Caíque, do Ceará.

Não é só no Cearense que os compromissos do meio de semana podem mexer com a decisão. Nos dois principais Estaduais do país — de São Paulo e do Rio, que serão decididos amanhã — eles viraram motivo de preocupação. Palmeiras, Flamengo e Fluminense viajaram para fora do país. E os dois primeiros praticamente abriram mão dos três pontos em suas estreias na Libertadores para guardar forças para as decisões do fim de semana. O que mostra como a rivalidade local ainda é muito levada em consideração pelas duas maiores potências do país.

Derrotado pelo Água Santa (2 a 1) na primeira partida da final do Paulista, o Palmeiras foi com um time quase todo reserva para altitude de La Paz-BOL, onde acabou superado pelo Bolívar. O mesmo fez o Flamengo em Quito-EQU após vencer o Fluminense (2 a 0) no jogo de ida da decisão do Carioca. Resultado: sofreu sua primeira derrota numa estreia na Libertadores depois de quatro anos.

Dos 24 finalistas de hoje e amanhã, dez jogaram no meio da semana. Destes, quatro fora do país. Ao contrário de Fla e Palmeiras, O Athletico e o Fluminense não atuaram com o time reserva. Ambos jogaram em Lima-PER, pela Libertadores. Enquanto os tricolores venceram o Sporting Cristal, os paranaenses arrancaram um empate com o Alianza Lima. Voltam ao Brasil mais cansados, é verdade. Mas também mais motivados.

BOTAFOGO

No desembarque, torcedores protestam após empate

Torcedores do Botafogo foram ao aeroporto internacional do Rio, ontem, protestar contra o elenco e a comissão técnica após a estreia frustrante na Copa Sul-Americana — empate em 2 a 2 com o Magallanes, do Chile, na noite da última quinta-feira.

Em um vídeo divulgado no Twitter, um torcedor reclama com o técnico Luís Castro, querendo saber o que está acontecendo com a equipe. Nas imagens, o treinador ouve atentamente o torcedor.

O Botafogo tropeçou diante do Magallanes mesmo estando com um a mais durante a maior parte do jogo. No domingo, o time volta a campo para enfrentar o Audax, pela final da Taça Rio. O alvinegro tem a vantagem do empate por ter levado a melhor (2 a 1) na partida de ida, no último fim de semana. Além do título, está em jogo uma vaga na Copa do Brasil da próxima temporada. Na quarta, o desafio é o Ypiranga de Erechim, fora de casa, pelo torneio deste ano.

VASCO

Por iniciativa própria, jogadores distribuem bombons a crianças

Mesmo sem nenhum jogo até a estreia no Brasileiro (contra o Atlético-MG, no Mineirão, daqui a uma semana), os jogadores do Vasco marcaram um golaço ontem. Às vésperas do feriado da Páscoa, um grupo de atletas cruz-maltinos distribuiu caixas de bombom para crianças moradoras da Cidade de Deus, onde fica localizado o CT Moacyr Barbosa, local de treinamentos do time profissional.

Não é a primeira vez que o Vasco realiza uma ação no bairro. Mas, de acordo com o clube, a iniciativa de ontem partiu dos próprios jogadores. Gabriel Pec, Pedro Raul, Léo, Jair, Figueiredo, Andrey e Alex Teixeira visitaram o local e ajudaram a distribuir as caixas de bombom.

O evento foi realizado numa quadra de futebol society. O CT cruz-maltino fica numa das regiões mais pobres da Cidade de Deus e, eventualmente, tem sua rotina afetada por operações policiais no bairro.

O OUTRO FLA-FLU

Na Superliga, clássico no mata-mata leva rivalidade do futebol para a quadra de vôlei

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Não é final do Campeonato Carioca de futebol mas também é um Fla-Flu. A Superliga de vôlei feminino entrou na fase mata-mata na última quinta-feira e um dos confrontos das quartas de final será entre Flamengo e Fluminense, quarto e quinto lugares respectivamente na primeira etapa.

A série começa hoje, às 21h, no Clube Hebraica, com mando do Fluminense. A segunda partida será na terça, às 18h30, no Tijuca Tênis Clube, quadra do Flamengo. Se necessário, o desempate ocorrerá no Tijuca, sexta, às 18h30. Os jogos, recheados de rivalidade, terão torcida única, de acordo com o mando de jogo, e com transmissão ao vivo do Sportv.

Nesta temporada, Flamengo e Fluminense se enfrentaram quatro vezes, sendo que três jogos foram ao tie break. Cada clube obteve duas vitórias. Pelo Carioca, uma para cada lado. O Flamengo ganhou a decisão e levou o título estadual.

Desde a volta dos clubes à elite, esta é a primeira vez que vão duelar num mata-mata no Brasileiro. Neste ano, o Fluminense alcançou a melhor campanha na competição, com 14 vitórias e o quinto posto na fase de classificação. Até então, havia sido o sexto em 2017/2018 e 2021/2022. Já o Flamengo tem um quarto (2021/2022) e um quinto lugares (2020/2021) como melhores colocações finais.

O clássico do futebol também traz gosto especial para o vôlei. Michelle Pavão, a dona da segunda melhor recepção do campeonato, veste hoje a camisa rubro-negra. Mas ela já foi tricolor. A atacante conta que leva "na esportiva" o clima "mais pesado" de um jogo como esse. Ela mora nas Laranjeiras, bairro da sede do Fluminense, e no mesmo prédio que a argentina Elina Rodríguez, do time rival. Segundo Michelle, quando elas se encontram no elevador são econômicas. Ainda mais nesta fase:

— É: 'Oi, tudo bem? Tchau' — comenta Michelle, que diz que é provocada nas ruas do bairro quando está de uniforme — Em tom de brincadeira como no caso dos porteiros do prédio. Eles acompanham os jogos de vôlei também e se divertem com a gente. Agora nos provocam sobre quem vai ganhar.

JOGADORA E TORCEDORA

Perguntada se existe diferença entre defender um clube ou o outro, ela não fugiu:

— Para mim tem diferença sim (risos). Como sou flamenguista, prefiro estar deste lado — confessa a jogadora, que destaca a decisão do Carioca de 2023, como seu Fla-Flu preferido: — Perdíamos o tie break por 1 a 7. Ganhamos o jogo e a torcida incendiou o ginásio. Nem acreditei que conseguimos virar.

Michelle, que chegou a não jogar um Fla-Flu este ano (na Superliga) por causa de dores no joelho, destaca a boa fase do Fluminense e acredita que não há favorito:

— Deu liga entre as atletas do Fluminense, o time está em um ótimo ritmo. Elas têm como ponto forte o bloqueio e a defesa. Jogam a responsabilidade para o adversário e tentam matar o ponto no sistema defensivo.

A tricolor Lara, melhor bloqueadora da competição, ao lado de Adenízia, confirma que na sede das Laranjeiras o clima também está diferente.

— Todos ficam com a emoção à flor da pele. Já fiz minhas promessas pessoais para o confronto — disse a jogadora, que não revelou quais eram. — Fla-Flu em qualquer modalidade será assim, carregado de rivalidade. Quando vimos que o Flamengo seria nosso adversário no playoff bateu aquela ansiedade.

A capitã, que já defendeu o Sesc, quando ainda não havia se juntado ao Flamengo, sorri quando questionada sobre a "troca de camisa". Enfatizou que "era Sesc, não Flamengo". Em sua quinta temporada no Fluminense, Lara é uma das atletas mais identificadas com a torcida . Após jogar nas Laranjeiras de 2016 a 2019, foi para o Sesc e Minas e retornou na temporada passada. Desde então disputou todos os jogos (foi homenageada na última partida, a de número 135).

— A melhor lembrança foi o último jogo, na Superliga, quando vencemos de virada por 3 a 2 e eu ganhei o troféu Viva Vôlei — lembra.

A rivalidade nas quadras também é antiga. No final da década de 70 e início dos anos 80, Fluminense e Flamengo dominavam a modalidade e fizeram a final da liga nacional em 1980, quando o rubro-negro conquistou o título. O Flamengo é dono de três nacionais em 1978, 1980 e 2001. Já o tricolor foi o primeiro campeão brasileiro de clubes, em 1976, e também levantou a taça em 1981: a decisão contra o Minas teve cerca de 14 mil torcedores no Maracanãzinho.

A gaúcha Heloisa Roese, ex-jogadora da seleção brasileira, bronze no Pan de Porto Rico/1979 e Caracas/1983, foi campeã brasileira pelo Flamengo e pelo Fluminense. Ela garante que o peso de ambas as camisas era igual e que os clubes valorizavam o Sul-americano. O Fluminense mantém a hegemonia continental até hoje, com seis taças — o Flamengo tem uma :

— Hoje o torneio não conta tanto além de ser classificatório para mundiais — lembra Heloisa, que hoje é analista administrativa do voleibol do Flamengo

— Uma pena que o Fla-Flu seja nas quartas-de-final. Queria ver uma decisão com Maracanãzinho lotado, como na minha época.

Ai, Jesus. Michelle Pavão do Sesc/Flamengo e Lara, do Fluminense, melhor bloqueadora da Superliga. Rivalidades na quadra hoje

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO · MARINA GARCIA/FLUMINENSE

Fluminense mantém cuidado com Jhon Arias

Colombiano vive maratona de viagens nas últimas semanas e é preparado para final

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Há um entendimento dentro do Fluminense que se reflete em campo: se Jhon Arias está bem, são grandes as chances de a equipe do técnico Fernando Diniz estar tendo uma boa atuação. E vice-versa. Por isso, a expectativa é ter o meia colombiano próximo de fisicamente 100% para o jogo de volta da final do Campeonato Carioca, diante do Flamengo, amanhã, no Maracanã.

O problema de Arias não são lesões, mas o desgaste físico. Isso porque o atleta tem vivido uma maratona nas últimas duas semanas e está sendo acompanhado de perto pela comissão técnica tricolor para avaliações frequentes. O meia é importante pela sua função tática e não tê-lo inteiro pode refletir no desempenho técnico do Fluminense.

A maratona de Arias começou no final de março, quando viajou com a seleção colombiana para enfrentar a Coreia do Sul e o Japão, ambos no continente asiático. Após os amistosos, fretou um voo no dia 28 de março para voltar ao Brasil e entrar em campo no dia 1º de abril para encarar clássico com o Flamengo. Seu desempenho não foi bom e o cansaço foi acusado.

Nesta semana, nova viagem. Arias viajou com a delegação do Fluminense até Lima, no Peru, para enfrentar o Sporting Cristal, Agora retornou ao Brasil e terá dois dias de preparação antes do jogo de volta contra o Flamengo.

N tricolor, o colombiano terá um acompanhamento a parte e pode até ser poupado de algumas atividades.

Thiago Maia volta a ficar à disposição no Flamengo

Volante se recuperou de um problema viral e titularidade depende do técnico Vítor Pereira

Faltando um dia para a final do Campeonato Carioca, o técnico Vítor Pereira sabe que terá mais uma importante opção para reforçar o seu meio-campo. Recuperado de um problema viral, o volante Thiago Maia está à disposição e tudo indica que será relacionado para a decisão contra o Fluminense. Mas ainda não se sabe se será titular. A escolha é do técnico português.

Thiago Maia foi ausência na partida contra o Aucas, em Quito, no Equador, na estreia do Flamengo na fase de grupos da Libertadores. Mas não por causa de lesão. O volante foi pego por uma forte virose e não viajou coma delegação rubro-negra. A baixa foi tão forte que o volante perdeu alguns treinamentos no Ninho do Urubu. Por isso ainda não é possível cravar se ele será titular amanhã.

A tendência é que ele comece jogando, já que a dupla escolhida por Vítor Pereira para enfrentar o Aucas acabou não funcionando como o esperado. Ainda que na altitude de 2.850 m de Quito, Vidal e Gerson não apresentaram bom desempenho e por várias vezes demonstraram falta de entrosamento.

É um bom argumento para o então titular da posição retomar o seu espaço no jogo de amanhã no Maracanã.

Thiago Maia, por sinal, acabou virando motivo de polêmica nas redes sociais ontem. Isso porque o volante respondeu a uma crítica dos torcedores rubro-negros, que afirmam que o volante "só dá passes para o lado". Através de sua conta no Instagram, ele publicou um compilado de passes em direção ao gol e uma mensagem irônica para os críticos.

O FUTURO SERÁ OFF-LINE

Game over. O famoso Chrome Dino, que surge no navegador do Google quando a internet cai

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

EM ‘TERRA ARRASADA’, O CRÍTICO DE ARTE JONATHAN CRARY AFIRMA QUE NÃO DÁ PARA CONSERTAR A INTERNET E QUE É URGENTE PENSAR EM ALTERNATIVAS AO MUNDO QUE NUNCA DESLIGA

“Se for possível um futuro habitável e partilhado em nosso planeta, será um futuro off-line”, escreve o crítico de arte americano Jonathan Crary na abertura de seu novo livro, “Terra arrasada”, lançado agora no Brasil pela editora Ubu. Professor da Universidade Columbia, em Nova York, é um crítico feroz do “complexo internético”, descrito como o “ aparato global absoluto para a dissolução da sociedade” e “o equivalente digital da ilha de lixo que se expande rapidamente no Oceano Pacífico”.

Crary já havia metralhado a internet em seu livro anterior, “24/7: capitalismo tardio e os fins do sono”, no qual argumenta que o sono é a última fronteira da expansão capitalista, pois é o único momento em que não estamos trabalhando ou consumindo (que é o que fazemos indefinidamente nas redes sociais).

No novo livro, Crary reconhece que as mídias digitais servem para mobilizar os cidadãos em situações pontuais, mas afirma que nenhuma das mudanças estruturais das quais depende a sobrevivência do planeta será gestada na internet. A tecnologia digital, diz ele, tem deteriorado nossa experiência sensível e é urgente pensar alternativas a um mundo que nunca desliga.

Na entrevista a seguir, Crary nega ser um tecnófobo e torce para que as novas gerações de respondam ao cenário de terra arrasada em que estamos.

Por que não dá para consertar a internet?

Não é que não dê para consertar a internet, é que o capitalismo é destrutivo, é o fim da linha para a vida no planeta. O “complexo internético” é inseparável dos processos de acumulação de capital em escala global. Podemos usar as ferramentas digitais para mobilizações políticas pontuais. Mas é preciso levar em conta que a internet é parte inerente da estrutura do capitalismo global. Há centenas de livros que defendem reformar as tecnologias digitais. Para bem e para o mal, quis escrever um livro radical, que chacoalhe essas perspectivas reformistas. Meu livro não é um manual.

DIVULGAÇÃO

Sem respostas. “A pergunta ‘o que fazer?’ deve ser respondida pelas novas gerações”, diz Jonathan Crary

Mas é impossível ler “Terra arrasada” e “24/7” e não pensar que devemos sair das redes sociais, usar menos a internet, dormir mais...

A pergunta “o que fazer?” deve ser respondida pelas novas gerações. Eu sou só um velho professor que quis provocar as pessoas. Em nenhum momento no meu livro eu sugiro que as pessoas parem de usar a internet. A questão é entender que são necessárias mudanças estruturais, não só reformas. Não basta ajustar como usamos as redes. Precisamos alargar nossa imaginação social, política e inter-humana. Nossa capacidade de imaginar um mundo transformado corre perigo de desaparecer. Se não conseguirmos imaginar maneiras diferentes de viver, não vamos enfrentar a mudança climática que ameaça nosso futuro. Acreditar que podemos continuar usando a tecnologia digital do mesmo jeito é uma fantasia perigosa.

Fica difícil imaginar se estamos o tempo todo nas redes sociais, não?

Esse é o grande problema. Nos Estados Unidos, há pouca resistência à promoção da cultura tecnológica, que promove fantasias tipicamente americanas, como a autonomia e a liberdade individuais, o empreendedorismo de si mesmo, a ilusão de que não dependemos de ninguém apesar da persistência da desigualdade econômica. A internet foi construída como um elemento unificador, que celebrava a fantasia de um mundo globalizado graças ao livre mercado, o que não se sustenta mais. Com esse livro, quis desafiar a suposição preguiçosa de que o conjunto de arranjos tecnológicos que chamo de “complexo internético” está aqui para ficar. A fragilidade desse complexo é inseparável da instabilidade do capitalismo. Talvez estejamos diante de uma nova crise bancária, por exemplo. Estamos assistindo ao colapso da expectativa de que instituições públicas e privadas tratem os cidadãos como prioridade e não há previsão de reinstalarmos um ambiente regulatório que preze pelo cuidado das pessoas.

Você argumenta que a internet provoca um achatamento da sensibilidade. Como assim?

A própria qualidade da vida humana está sendo degradada neste mundo que nunca desliga. A consequência disso é terra arrasada, é um mundo erodido, significativamente danificado. Os prejuízos não são só ambientais, mas também sociais. Somos encorajados a interagir com telas durante todas as horas que passamos acordados, o que elimina nossa possibilidade de sonhar acordado, de nos deslumbrar, de sentir a textura da experiência. Imaginação se tornou fluxo contínuo e monetizado de imagens e informação e temos até medo de desligá-lo. Se é assim, como vamos nos engajar nas tarefas essenciais para evitar a catástrofe?

OS CONSUMIDORES PREVISÍVEIS, NA PÁGINA 2

‘Terra arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista’ **Autor:** Jonathan Crary. **Tradução:** Humberto do Amaral. **Editora:** Ubu. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 64,90.

VÁ AO FESTIVAL, MAS NÃO ESQUEÇA A ROUPA DE BANHO

JENNIFER GERSTEN
Do New York Times
BERGEN, NORUEGA

FOTOS NYT

Tudo era meio imprevisível na estreia da jovem compositora experimental norueguesa-tâmil Mira Thiruchelvam, produzida em uma piscina aquecida voltada para um fiorde. Pelo menos o apresentador tinha uma sugestão: traga roupa de banho.

Isso é normal no Borealis, festival experimental que alcançou renome como uma plataforma de lançamento para projetos musicais ecléticos. Se, nas últimas décadas, os países nórdicos — facilitados pelo invejável financiamento governamental para as artes — provaram ser um viveiro de atividade musical, o Borealis se tornou o festival mais caloroso da região.

Liderado pelo diretor artístico Peter Meanwell e pela diretora-gerente Rachel Louis, o Borealis, que comemorou seu 20º aniversário em um evento recente de cinco dias, criou um espaço raro para uma exploração animada em um campo que notoriamente se leva muito a sério. É o festival que "não tem nada a temer", como o jornal local Bergens Tidende o chamou.

Parte do que dá ao Borealis a sensação de acessibilidade é o uso dos centros culturais de Bergen, separados por becos de paralelepípedos, curtos e muitas vezes úmidos — algo comum na cidade mais chuvosa da Europa. Na noite de abertura, a fábrica de conservas United Sardine promoveu apresentações de compositores de toda a história do festival para homenagear seu aniversário. A plateia podia seguir até um salão real de banquetes do século XIII, cujo esplendor medieval era o pano de fundo para o conjunto indonésio Gamelan Salukat, executando obras do compositor Dewa Alit.

Aconchego. Acima, plateia vê show do Borealis de uma piscina aquecida; à direita, instalação sonora em uma tradicional construção do povo sami

EVENTO DE MÚSICA EXPERIMENTAL BOREALIS, NA NORUEGA, SE CONSAGRA COMO ESPAÇO PARA DESCONTRAÇÃO EM CAMPO FAMOSO POR SUA SERIEDADE

MÚSICA NA CABANA

O espaço mais aconchegante do Borealis foi uma pequena estrutura de madeira na montanha de Floyen, construída no estilo dos sami, o povo nativo da região que abrange partes de Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia. Acessível por um curto trajeto em um teleférico e uma caminhada sinuosa, a estrutura contou com uma instalação sonora da artista residente do Borealis, a norueguesa sami Elina Waage Mikalsen — com o baixo agitado da peça aparentemente acompanhando a dança das chamas no fogão a lenha do local. Por causa do recente reconhecimento do governo norueguês de contínuas violações dos direitos humanos em terras sami, o uso que Mikalsen fez do experimentalismo sami — que foi o tema de sua palestra, com performances dos músicos sami Viktor Bomstad e Katarina Barruk — pareceu especialmente potente.

O festival deste ano também viu uma série de obras que investigam a natureza dos instrumentos, sondando seus materiais e ampliando seus limites. A discretamente intensa dupla norueguesa de violino e contrabaixo Vilde&Inga, colaborando com o compositor Jo David Meyer Lysne, apresentou "NiTi", diálogo entre a dupla e as esculturas cinéticas de metal e madeira de Lysne que se moviam silenciosamente para a frente e para trás durante toda a performance — destilação poética da ação de tocar um instrumento de cordas.

BRINCADEIRAS MUSICAIS

Mais bem-sucedida nessa linha foi "INTERVALL", criada e executada pelo trio de percussão norueguês Pinquins com a artista Kjersti Alm Eriksen. Em torno de um cubo oco de madeira, com instrumentos e eletrodomésticos pendurados em cordas no teto, os quatro artistas começaram uma espécie de caça ao tesouro, arremessando objetos, soprando tubos de plástico presos ao cubo e até mesmo agarrando bastões longos para bater no próprio teatro, em uma sondagem inesgotável do potencial sonoro do ambiente.

Uma brincadeira semelhante permeou o imaginativo "Plans for Future Operas", do compositor norueguês Oyvind Torvund, interpretado pela soprano Juliet Fraser e pelo pianista Mark Knoop. Parte de uma série contínua em que os grupos apresentam os sons de situações hipotéticas, "Plans" é acompanhado por uma apresentação de slides de desenhos simples de Torvund. Enquanto várias imagens piscavam na tela — entre elas, uma ópera de "buzina de carro", para a qual Fraser trouxe as buzinas — a dupla transmitia, com entusiasmo e diversão evidentes, a linguagem musical descontraída de Torvund.

O público que veio mais tarde pôde assistir a apresentações deliciosamente arrebatadoras: a da violinista de White Mountain Apache, Laura Ortman, e a da dupla eletrônica e vocal Ziur e Elvin Brandhi; à medida que a noite passava, um grupo de jovens começou uma ocupação improvisada na pista de dança. Na manhã seguinte, banhistas na piscina aquecida testemunharam a divertida apresentação de Thiruchelvam, "External Factor", com a dançarina Thanusha Chandrasselan. O público dançou ao som eletrônico de Thiruchelvam, intercalado com suas improvisações na flauta e na guitarra elétrica, e vibrou com a coreografia de Chandrasselan, suas botas produzindo um atrito impressionante no chão molhado ao lado da piscina.

O festival teve como peça final "Counting Backward", da compositora britânica (e ex-diretora do Borealis) Alwynne Pritchard. Foi uma colagem previsível de peças e observações pré-gravadas sobre o tempo e a natureza.

Poderia ter havido uma conclusão mais satisfatória para a semana: o show dos Pinquins duas noites antes no mesmo espaço. No clímax desse trabalho, os artistas abriram o dossel do cubo de madeira, derramando sementes de girassol no chão. A chuva de sementes continuou e continuou — invocação hipnótica e aparentemente interminável do que um festival como o Borealis pode tornar possível.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A INTERNET TRANSFORMA OS JOVENS EM CONSUMIDORES PREVISÍVEIS'

DEFENSOR DO RADICALISMO DOS ANOS 1960, JONATHAN CRARY AFIRMA QUE A MÚSICA AINDA OFERECE UM ESPAÇO DE RESISTÊNCIA À JUVENTUDE POR NÃO ESTAR A SERVIÇO DE NENHUMA AGENDA

Como você responde a acusações de ser um romântico pré-moderno que odeia a tecnologia?

Essa crítica vem de uma falsificação das minhas ideias por parte de quem tem uma definição estreita de tecnologia, reduzida aos produtos de grandes corporações como Apple, Facebook e Microsoft, e que excluiu muito da engenhosidade e inventividade humanas. É absurdo me acusarem de ser contra a tecnologia quando se compreende o que essa palavra significa historicamente. A História da civilização é a História do emprego de diferentes tecnologias.

Você acusa a cultura dos influenciadores de sabotar a juventude. Por quê?

O complexo internético se esforça para transformar os jovens em consumidores previsíveis. O objetivo é impedir a emergência de uma juventude como a dos anos 1960. É fácil menosprezar e ridicularizar os anos 1960, subestimar quão ameaçador e desafiante foi aquele período de tumulto, de rebelião da juventude.

Você participou daquela rebelião?

Em 1968, eu tinha acabado de entrar na Universidade Columbia, que era onde estavam os principais líderes da Students for a Democratic Society *(Estudantes para uma Sociedade Democrática)*. Me engajei e participei do movimento contra a Guerra do Vietnã até meados dos anos 1970. Nunca reneguei essa parte do meu passado.

No livro, você diz que apesar de estar integrada ao complexo internético, a música é um dos poucos espaços onde os jovens ainda podem resistir. Por quê?

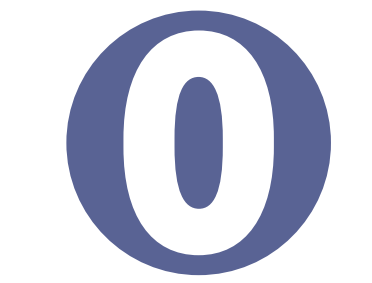
Sou professor há quase 30 anos, convivo com jovens e percebo que, embora eles estejam saturados pela mídia de massas, por filmes e videogames violentos, a música ainda permite a autodescoberta. Talvez isso se deva à intangibilidade da música, ao fato de que ela prescinde de imagens. A música não me parece estar a serviço de uma agenda específica.

O que você ouvia quando era um estudante pela democracia nos anos 1960?

Aquele foi um período extraordinário! Tínhamos a fantasia de que a música também era poder. Mas a esta altura, prefiro deixar essas preferências de tanto tempo atrás para mim mesmo *(risos)*. Me desculpe. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Drica Moraes, atriz esplêndida, fazendo muito bonito essa semana em "Travessia". E para a volta ao ar de "Todas as flores", novela de João Emanuel Carneiro de que estava todo mundo com saudade.

Para a longa interrupção de "Todas as flores". Esse ritmo pode até funcionar com as séries americanas, mas por aqui não estamos acostumados a ele. A consequência é um "soluço" na conexão com a história.

A VOLTA DO 'LINHA DIRETA' APÓS 15 ANOS

Eis a primeira imagem de Pedro Bial no cenário do "Linha direta", que voltará ao ar em 4 de maio, depois de 15 anos. Toda quinta-feira, o programa apresentará um crime já solucionado de grande repercussão e outro ainda em aberto, com foragidos da Justiça. Os casos terão sempre caraterísticas semelhantes

Folhetim

Vladimir Brichta e Juliana Paes farão "Pedaço de mim", série da Netflix escrita por Ângela Chaves ("Éramos seis") e dirigida por Maurício Farias ("Um lugar ao Sol"). Os trabalhos estão a todo vapor e as gravações devem começar ainda no primeiro semestre. A produção terá características de uma novela, inclusive com mais capítulos do que o habitual das produções da plataforma.

Em família

Douglas Silva foi escalado para "Fuzuê", a próxima novela das 19h, e contracenará com a filha, Maria Flor, que fará a sua estreia nas novelas. Eles terão o mesmo parentesco na trama. O personagem do ator será o melhor amigo do mocinho vivido por Nicolas Prattes.

Sitcom

Robson Nunes foi escalado para o novo sitcom da Multishow com Marcelo Serrado e Mariana Xavier. A trama se passa numa academia.

MARIA CLARA OLIVEIRA

Comédia do subúrbio

Digão Ribeiro ("Encantado's"), Orlando Caldeira ("Vai na fé") e Ipojucan Ícaro (ex-participante do 'No limite) estreiam hoje o espetáculo "Pelada", no Teatro Gláucio Gill. A peça acompanha a disputa entre atletas héteros e gays pelo uso de um campo esportivo no subúrbio carioca

TV GLOBO/ ESTEVAM AVELLAR

Luta pelo poder

Reconhece quem está na imagem? É Heloisa Périssé na terceira temporada de "Cine Holliúdy". Em meio a acusações de corrupção, a sua personagem, Socorro, será destituída do cargo de prefeita. Ela, no entanto, assumirá uma nova identidade e disputará as eleições para tentar retomar o poder. Estreia no dia 27

A HISTÓRIA RECENTE DO CHILE PELAS LENTES DE EVANDRO TEIXEIRA

EM CARTAZ NO INSTITUTO MOREIRA SALLES DE SP, 160 IMAGENS PRODUZIDAS PELO FOTOJORNALISTA LOGO APÓS GOLPE MILITAR DE 1973 REGISTRAM MOMENTOS MARCANTES DO PAÍS LATINO-AMERICANO

KATHLEN BARBOSA
kathlen.silva@oglobo.com.br

Um dia após sua chegada ao Chile, onde estava cobrindo o golpe militar que instalou a ditadura de Pinochet, em setembro de 1973, o fotojornalista Evandro Teixeira soube que o poeta Pablo Neruda estava hospitalizado. O Nobel de Literatura de 1971 morreria naquela noite e, no dia seguinte, o fotógrafo encontrou o hospital onde estava Neruda cercado de policiais.

— Fiquei rodando o local. De repente, veio a sorte e abriu-se uma porta. Os militares estavam do outro lado e eu entrei. Quando caí duro. Vi o Neruda morto na maca e a esposa sentada do lado, com o irmão. Fiz a foto e me identifiquei — diz Teixeira, que foi o único fotojornalista a registrar Neruda logo após sua morte, ainda no hospital.

DIVULGAÇÃO/EVANDRO TEIXEIRA

História. Multidão acompanha o enterro do poeta Pablo Neruda, no Chile

As fotografias que Teixeira fez na época estão na exposição "Evandro Teixeira, Chile 1973", em cartaz no Instituto Moreira Salles, em São Paulo, até 30 de julho. A mostra reúne 160 fotografias em preto e branco, livros e outros objetos, como máquinas fotográficas. Estão reunidas também imagens produzidas por Teixeira durante a ditadura militar brasileira, promovendo um diálogo entre os contextos históricos dos dois países.

— Me emocionou muito ver aquele conjunto de fotos do Chile. Não lembrava de muitas delas. O trabalho de curadoria é primoroso — elogia ele.

Nascido em Irajuba, na Bahia, Evandro registrou a ditadura militar brasileira e as manifestações contrárias ao regime, fotografou tudo e todos em seus quase 70 anos de carreira. Seu acervo, que reúne mais de 150 mil fotos, está desde novembro de 2019 sob a guarda do IMS.

— A fotografia é um prazer meu, é a minha vida — diz.

SEM ENTREGAR O OURO

O fotojornalista lembra, ainda sobre o Chile, que os quase dez anos de cobertura da ditadura militar no Brasil os ajudaram a contornar a censura e as ordens rígidas dos militares. Assim, em um laboratório improvisado no quarto do hotel, ele revelava as fotografias e as enviava para o Jornal do Brasil, onde trabalhava.

— Era proibido tirar foto do que eles não queriam que fosse visto. Eu fotografava e escondia o material porque eles exigiam vê-lo antes que fosse publicado. Quando a gente vai pra um lugar cobrir algo assim, temos que entrar com muita emoção pelo momento histórico, mas também com muito cuidado — desabafa.

Em duas semanas no Chile, Teixeira foi detido por uma noite. Foi pego fotografando um caminhão descarregando carne no Ministério da Defesa enquanto havia escassez do alimento na cidade.

— Um tenente e seis soldados me pegaram. Tirei o filme da câmera e coloquei na meia. A gente nunca entrega o que tem. Abre, mas não entrega o ouro — brinca o fotojornalista, que foi levado para o quartel-general e entregou um filme com outro conteúdo para tentar escapar de uma possível punição. E escapou. Ficou apenas uma noite detido.

‘STAR WARS’ TERÁ TRÊS NOVOS FILMES E VOLTA DE REY

FÃS APROVAM RETORNO DE DAISY RIDLEY NA SEQUÊNCIA, DIRIGIDA POR SHARMEEN OBAID-CHINOY; PRÓXIMA TRAMA SE PASSA 15 ANOS APÓS ‘A ASCENSÃO SKYWALKER’

O universo “Star Wars” voltará aos cinemas. A Lucasfilm anunciou ontem três novos filmes durante apresentação na Star Wars Celebration, convenção que acontece em Londres.

O anúncio que mais empolgou os fãs foi o retorno de Daisy Ridley ao papel de Rey, em filme que será dirigido por Sharmeen Obaid-Chinoy, documentarista paquistanesa vencedora do Oscar que dirigiu episódios da série “Ms. Marvel”. A trama se passará 15 anos após os acontecimentos em “Star wars: A ascensão Skywalker” (2019). Após se assumir como Skywalker, Rey será a responsável por manter viva a chama jedi. O roteiro é de Steven Knight (de “Peaky Blinders”).

James Mangold, que no momento trabalha na finalização de “Indiana Jones e o chamado do destino”, irá dirigir outro filme no universo “Star Wars”. O cineasta descreve seu projeto como um “épico bíblico”, que irá retratar a origem da força, 25 mil anos antes de qualquer linha do tempo retratada anteriormente.

Figura importante nas séries da franquia, Dave Filoni irá comandar o terceiro filme, que irá se passar no “presente”, tendo como parâmetro os acontecimentos de “The Mandalorian”, “O livro de Boba Fett” e “Ahsoka”. Nenhuma das produções tem previsão de lançamento ou título.

Além das novidades cinematográficas, a convenção trouxe informações sobre as séries “Ahsoka”, com Rosario Dawson, e “The Acolyte”, descrita pelo criador e showrunner Leslye Headland como um “encontro entre ‘Frozen’ e ‘Kill Bill’”. A primeira estreia em agosto deste ano, enquanto a segunda chega em 2024.

DIVULGAÇÃO/LUCASFILM

Em cena. Daisy Ridley como Rey em “Star Wars: Os últimos jedi”, de 2017

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Ao trazer um olhar realista para seus planos, você viabilizará a concretização daquilo que tanto deseja conquistar. Perceba os bons limites que poderão lhe conduzir a resultados duradouros.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Introspecção.
Por menor que seja o detalhe que poderá disparar uma emoção em você hoje, o que emergirá virá em grandes ondas de sensações e sentimentos.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Agora você precisará tomar decisões rápidas e importantes, a despeito de sua necessidade de ponderação. Faça contato com a sua intuição e confie nos caminhos que ela apontar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Compromisso
Por mais comprometido que você esteja com seus planos e com fatos concretos da vida, agora será importante dar ouvidos às emoções, conforme alguns processos chegam ao fim.

TOURO (21/4 A 20/5)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
Este será um bom momento para você dar atenção às suas emoções e fazer contato com o que se passa em seu interior. Descubra seus mistérios.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
Ainda que você esteja animado com suas próprias ideias, tenha cuidado com a pressa que poderá atrapalhar. Ao agir impulsivamente, você terá mais contratempos do que boas surpresas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo.
O desejo de controlar o que ocorre ao seu redor acabará desgastando sua energia e suas relações. Cultive uma postura mais flexível e considere outros pontos de vista.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Você se beneficiará do olhar daqueles que lhe acompanham na caminhada da vida. Se a prudência excessiva lhe parar, conte com a confiança dos que insistem em acreditar no amanhã.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dualidade.
Você poderá enfrentar discordâncias ao expressar sua liberdade e a capacidade de mudar de ideia diante daqueles que insistem em não se transformar com o mundo. Não se abale.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
Ao experimentar satisfação e prazer em momentos de quietude, você perceberá a importância desses instantes para a sua saúde e contentamento. Valorize a simplicidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confiança.
Para conduzir sua mente que estará acelerada neste momento, o ideal será se envolver com atividades que demandem energia e concentração. Direcione sua atenção para ações práticas.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Contemplação.
Você deverá ficar atento aos ambientes que frequentará e às pessoas com quem se relacionar, já que sua sensibilidade estará aflorada e você poderá absorver as energias ao seu redor.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

T A O
T SI
B
E E S N

Foram encontradas 40 palavras: 24 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, 3 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aneto, antes, basto, beato, benta, bento, besta, boate, ébano, então, nesta, neste, obesa, oeste, santo, senão, tanto, tensa, tenso, tento, tesão, testa, teste, tonta// atento, esnobe, esteta, setena, seteno, soante, tensão, tétano// batente, estante, sebenta, sebento, setenta// obstante, sabonete, setentão. BASTONETE. Com a sequência de letras SI: absinto, oásis, sina, sineta, sinete, sino, síntese, siso, sósia.

PALAVRAS CRUZADAS

- Fiscal contábil (fem.)
- A Gilda Rubião de "Amor Perfeito"
- O pior agravante de um crime (jur.)
- Letra em negrito (Art. Gráf.)
- Os consumidores com o nome no SPC
- Monarca do Reino Unido a partir de setembro de 2022
- Altar hebreu (pl.)
- País fronteiriço à Rússia com capital em Helsinque
- "(?) the rocks": a bebida com gelo
- Hábito do usuário de e-readers → L E R
- Desprovido de ornamento decorativo
- Poema originário dos corais gregos
- Local do arpoador na baleeira
- Prejuízo causado pela difamação
- Junta; ligada
- Iodo (símbolo)
- Medida da acidez da solução química
- Carlos de (?): presidiu a ABL
- Billy (?), cantor de rock britânico
- Agrava (a doença)
- Conteúdo de ninhos
- Diz-se da pessoa hospitaleira
- Cerveja de alta fermentação
- Primeira letra do alfabeto grego
- Soneca, em inglês
- O maior felídeo da América (pl.)
- Pedido de socorro do náufrago
- Frase que caracteriza as "threads" no Twitter
- Salda (a dívida)
- Hiato de "ruim"
- Flor símbolo da realeza francesa
- Cristais para banhos de imersão
- Suspiros poéticos de amor

BANCO 3/ale — nap — ode. 4/alfa — bold — laet. 9/segue o fio.

SOLUÇÃO

▒	M	▒	▒	▒	▒	B	▒	▒
▒	A	U	D	I	T	O	R	A
▒	R	▒	O	N	▒	L	E	R
F	I	N	L	A	N	D	I	A
▒	A	▒	O	D	E	▒	C	S
▒	N	U	▒	I	▒	P	H	▒
D	A	N	O	M	O	R	A	L
▒	X	I	▒	P	I	O	R	A
▒	I	D	O	L	▒	A	L	E
A	M	A	V	E	L	▒	E	T
▒	E	▒	O	N	Ç	A	S	▒
▒	N	PA	▒	T	▒	L	I	S
S	E	G	U	E	O	F	I	O
▒	S	A	I	S	▒	A	I	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO ‘O DESENHO EXTRAVIADO DE HIERONYMUS BOSCH’, DE GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO • **ÓTIMO**

ENTRE O CIÚME E A MANIA DE PERSEGUIÇÃO

ÂNGELA MARIA DIAS
Especial para O GLOBO

Mais recente romance do catarinense Godofredo de Oliveira Neto, membro da Academia Brasileira de Letras desde o ano passado, “O desenho extraviado de Hieronymus Bosch” configura um repertório sintético de motivos, tendências e obsessões que habitam toda a sua obra anterior.

A vocação dialógica do romancista, tanto com a tradição artística ocidental, quanto com os problemas de seu país e a sua diversidade cultural, desenha um processo rico em contrastes e figura um profuso labirinto de intertextos.

Em “O desenho extraviado de Hieronymus Bosch”, a atualidade do traçado emaranha um conjunto vibrante de questões que dão à bricolagem de fragmentos do enredo, em primeira pessoa, uma palpitação de suspense pelas ações bem costuradas para o envolvimento do leitor.

De um lado, este romance curto apresenta com muita acuidade os últimos dramas do Ocidente e do país por meio da trajetória de seu personagem-narrador, o mestiço Luigi, de pai desconhecido e mãe de família italiana, designado para resgatar um esboço de um quadro de Hieronymus Bosch realizado entre 1475 e 1480. Assim, o especialista em Letras, dublê de advogado, vê-se em Nova York — onde, inicialmente, supõe-se que esteja a obra — a fim de entrar em contato com um parente distante.

Em seguida, após esta primeira excursão resultar em fraude e fracasso, o protagonista dirige-se a Veneza, ao encontro de outro familiar desconhecido, onde, por fim, resgata a ambicionada herança. O fio narrativo basicamente é este, mas sua simplicidade surge entremeada a muitos imbróglios e surpresas, a confundirem o herói inseguro, “ex-coroinha da igreja de Itajaí”, envolto em culpa cristã e sentimento de rejeição.

DILEMAS OCIDENTAIS

Da mesma forma que o Fábio de “Amores exilados” (2011), Luigi, visto como *nigger* em Nova York, também se equilibra desastradamente na suspeita do triângulo amoroso com a amada Ana Júlia e o amigo Filipão. Assim, a namorada, como a Muriel daquele mesmo romance, é situada na encruzilhada entre Dr. Jekyll e Mr. Hide e, vista sob o véu da dissimulação, aparece comparada à Capitu, à Joana de Clarice Lispector e à célebre Madame Bovary.

Desta maneira, neste teatro de ciúme e mania de perseguição, Luigi encarna Deus e o Diabo, entre a obsessão do subsolo, “a barata se arrastando devagar no esgoto”, e pesadelos de entremeio, na busca de seu velo de ouro: o esboço de “A extração da pedra da loucura”, de Bosch. Aliás, o título dessa obra pictórica, de certa forma, alude ao desenlace do relato, numa espécie de clareira da esperança. Afinal, com a conquista do quadro, extrai-se, finalmente, a pedra...

REPRODUÇÃO

Delírios. Detalhe de “O jardim das delícias”, de Hieronymus Bosch: Godofredo de Oliveira Neto cria mistério em torno de uma suposta obra do pintor

‘O desenho extraviado de Hieronymus Bosch’
Autor: Godofredo de Oliveira Neto. **Editora:** Minotauro. **Páginas:** 120. **Preço:** R$ 49.

RETRATANDO TRIÂNGULO AMOROSO, ROMANCE DO ACADÊMICO CATARINENSE DIALOGA COM OBRAS DE MACHADO E CLARICE

Por outro lado, o périplo vem acompanhado de conversas de café sobre os dilemas ocidentais da “derrocada da noção de Estado democrático” e dos primeiros sintomas de uma “gripe estranha que pode ganhar o mundo”. No Brasil, a pauta abrange não só “o modelo econômico recessivo imposto”, a “democracia antes de tudo”, e a necessidade de justiça social, como também a questão do país frente ao “resto da América de língua espanhola”, estranhada por Luigi, mas invocada em sua cafonice reconfortante.

Entretanto, se o engajamento na discussão de causas e impasses sociais está bem contemplado, igualmente a tendência ao ilusionismo da performance não é menos importante nos traçados de “O desenho extraviado de Hieronymus Bosch”. Desse modo, o tema da falsificação de obras pictóricas, inerente ao “Menino oculto” (2005), aqui reaparece com o primeiro esboço posto em circulação pelos personagens de tio Domênico e de Sordi.

Também “A ficcionista” (2012), com sua escrita farsesca, é aqui aludido desde os paratextos: a dedicatória ao personagem Aimoré Seixas dos Campos Salles de Mesquita Ávila, de “Menino oculto”, e a epígrafe de Nikki, a personagem do romance de 2012.

Finalmente, a profusão de temas, bem entretecidos, compõe um painel que ecoa o caleidoscópio de incertezas, em “Amores exilados”. Nesse sentido, o problema do racismo, encarnado no protagonista, se enlaça com o enigma do feminino, em Ana Júlia, e se combina ao desejo de mudar o Brasil, mencionado com assiduidade pelos personagens mais atuantes. Por fim, o Brasil dos últimos anos, com seus temas candentes, dá a este romance de 2023 não só o formato de uma estrela de muitas pontas, mas, também, o caráter de uma recriação ficcional do ar desses tempos recentes.

Ângela Maria Dias é professora titular de Literatura Brasileira da UFF

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **‘ONDE ESTÃO AS FLORES’**, Ilko Minev (Buzz)
2. **‘É ASSIM QUE COMEÇA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **‘É ASSIM QUE ACABA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
4. **‘TUDO É RIO’**, Carla Madeira (Record)
5. **‘A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE’**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
6. **‘A GAROTA DO LAGO’**, Charlie Donlea (Faro Editorial)
7. **‘VERITY’**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **‘TORTO ARADO’**, Itamar Vieira Junior (Todavia)
9. **‘A MANDÍBULA DE CAIM’**, Torquemada (Edward Powys Mathers) (Intrínseca)
10. **‘A REVOLUÇÃO DOS BICHOS’**, George Orwell (Companhia das Letras)

NÃO FICÇÃO

1. **‘CAFÉ COM DEUS PAI’**, Junior Rostirola (Editora Vida)
2. **‘MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)’**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
3. **‘DESTRUA ESTE DIÁRIO’**, Keri Smith (Intrínseca)
4. **‘EM BUSCA DE MIM’**, Viola Davis (BestSeller)
5. **‘MINDSET’**, Carol Dweck (Objetiva)
6. **‘O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS’**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
7. **‘MINHA VIDA POR INTEIRO’**, Indra Nooyi (Alta Life Editora)
8. **‘SAPIENS (NOVA EDIÇÃO)’**, Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)
9. **‘O QUE SOBRA’**, Príncipe Harry (Objetiva)
10. **‘LADY KILLERS: ASSASSINAS EM SÉRIE’**, Tori Telfer (DarkSide)

AUTOAJUDA

1. **‘NUNCA FOI SEGREDO’**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)
2. **‘MINUTOS DE SABEDORIA’**, C. Torres Pastorino (Vozes)
3. **‘MAIS ESPERTO QUE O DIABO’**, Napoleon Hill (Citadel)
4. **‘ESPECIALISTA EM PESSOAS’**, Tiago Brunet (Academia)
5. **‘A CORAGEM DE SER IMPERFEITO’**, Brené Brown (Sextante)
6. **‘COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS’**, Dale Carnegie (Sextante)
7. **‘12 REGRAS PARA A VIDA : UM ANTÍDOTO PARA O CAOS’**, Jordan B. Peterson (Alta Books Editora)
8. **‘HÁBITOS ATÔMICOS’**, James Clear (Alta Life Editora)
9. **‘O MILAGRE DA MANHÃ’**, Hal Elrod (BestSeller)
10. **‘O PODER DO SUBCONSCIENTE’**, Joseph Murphy (BestSeller)

INFANTOJUVENIL

1. **‘DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS’**, Jeff Kinney (VR Editora)
2. **‘O MEU AMIGO PINTOR’**, Lygia Bojunga (Casa Lygia Bojunga)
3. **‘HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)’**, J. K. Rowling (Rocco)
4. **‘AS AVENTURAS DE MIKE’**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **‘CORALINE’**, Neil Gaiman (Intrínseca)
6. **‘AS AVENTURAS DE MIKE 3: MUDANDO DE CASA’**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)
7. **‘DIÁRIO DE UM BANANA - RODRICK É O CARA’**, Jeff Kinney (VR Editora)
8. **‘PERIGOSO!’**, Tim Warnes (Ciranda Cultural)
9. **‘O PEQUENO PRÍNCIPE’**, Antoine Saint-Exupéry (HarperCollins)
10. **‘AS AVENTURAS DE MIKE 2: O BEBÊ CHEGOU!’**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)

Ranking do Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curiti- ba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submari- no, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 27/3 e 2/4/2023.

NOVOS LIVROS

‘Homens choram’
Autor: Joan Turu. **Tradução:** Jordi Ribolleda. **Editora:** Galerinha. **Páginas:** 32. **Preço:** R$ 49,90.

Nil é um garotinho que está se tornando um homem! Mas o que isso quer dizer? Não ter medo? Não demonstrar sentimentos? No seu processo de autodescoberta, Nil observa os exemplos masculinos abundantes ao seu redor, além dos personagens da TV e das revistas. Acaba adotando postura diferente desse “homem adulto” que ele descobre na sociedade. Uma reflexão sobre a chamada masculinidade tóxica.

‘Confissões’
Autor: Agostinho de Hipona. **Tradução:** Márcio Meirelles Gouvêa Júnior. **Editora:** Autêntica. **Páginas:** 480. **Preço:** R$ 94,90.

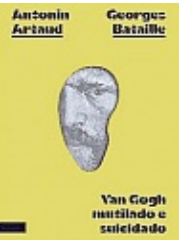
Mais de 1.600 anos após sua publicação, as “Confissões” de Santo Agostinho continuam a encantar leitores. Seu caráter de memória, autobiografia, salmo, exortação, tratado teológico, diálogo ou narrativa literária teve influência enorme na definição de alguns pilares da religião cristã e serviu de modelo a Montaigne, Rousseau e outros escritores. Esta edição identifica centenas de menções a textos bíblicos.

‘Racionais MC’s’
Organização: Daniela Vieira e Jaqueline Lima Santos. **Editora:** Perspectiva. **Páginas:** 320. **Preço:** R$ 69,90.

Um dos mais influentes grupos da música brasileira dos últimos 35 anos, o Racionais MC’s explode no cenário cultural ao falar diretamente com os jovens das periferias das grandes cidades, com temas de grande impacto social, como violência, discriminação social e racial, autoestima e desenvolvimento pessoal. O livro revela a dimensão transformadora do grupo na sociedade brasileira contemporânea.

‘A vida em duas rodas’
Autor: Jody Rosen. **Tradução:** Bruno Casotti. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 400. **Preço:** R$ 99,90.

Inventada em 1817 pelo alemão Karl von Drais, a bicicleta alterou paisagens e costumes ao redor do mundo. Neste livro recheado de fatos históricos e curiosidades, o jornalista americano Jody Rosen conta como esse meio de transporte foi revolucionário. Para isso, aborda questões sociais, culturais, políticas, esportivas. Sob medida para os amantes das “magrelas” — e para leitores mais curiosos.

‘Van Gogh mutilado e suicidado’
Autores: Antonin Artaud e Georges Bataille. **Tradução:** Diogo Cardoso. **Editora:** 100/cabeças. **Páginas:** 112. **Preço:** R$ 78.

Marcando os 170 anos de nascimento de Van Gogh e ilustrado com obras do pintor holandês, o livro — com projeto gráfico bem pensado — traz ensaios de Artaud e Bataille. Escritos em um período de intensa atividade do movimento surrealista, entre as décadas de 1930 e 1950, os textos questionam o estigma psiquiátrico que ainda hoje pesa sobre a imagem do artista. No fim, tornam-se de uma atualidade perturbadora.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

AS BIBLIOTECAS ADOTADAS

Vivendo numa pequena ilha africana, no Norte de Moçambique, estou habituado a ser interrompido, enquanto escrevo, por gente que pretende vender-me frutas, lagostas, polvos, e todo o tipo de antiguidades. Garotos surgem no meu escritório com moedas do século XVIII e XIX, miçangas ainda mais antigas, e belíssimos fragmentos de cerâmica chinesa. Tudo isto são tesouros que o mar traz à praia. Muitos são provenientes de embarcações naufragadas. São dezenas, ao longo de séculos, junto a uma ilha que já foi um porto importante, ligando a África ao Oriente Médio, à Índia, à China e à Europa.

Mais raramente, trazem-me livros. Quem me traz livros, contudo, não tem a intenção de os vender — são para adoção. Essas pessoas, quase sempre já de certa idade, ouviram dizer que guardo muitos livros, e esperam que eu me interesse pelos deles:

— Já não irei conseguir reler todos estes livros, e na minha família ninguém os quer. Podem ficar consigo?

Aceito sempre. Aceito todos, ainda que versem sobre "A arte de construir móveis em madeira", que é um dos títulos que me ofereceram pouco antes de me sentar para escrever estas linhas, acompanhado por outros 300 volumes.

O pai deste último doador tinha uma tipografia. Alguns dos livros que hoje passaram a integrar a minha biblioteca foram-lhe oferecidos pelos autores.

— Tenho até originais, escritos à máquina, que herdei do meu pai. Será que o senhor também aceita originais?

Aceito. Inclusive originais de autores que nunca ninguém leu, porque nunca chegaram a ser publicados. Acredito, como Jorge Luis Borges, que mesmo os piores poetas são capazes de produzir, por milagroso acaso, ou porque o escutaram de uma musa embriagada, um verso extraordinário. Leio livros péssimos à procura desse verso redentor. Eventualmente, encontro-o.

GOSTO DE PENSAR QUE QUASE NINGUÉM ME PEDE DINHEIRO POR LIVROS, NEM MESMO OS MAIS NECESSITADOS, POR UMA QUESTÃO DE RESPEITO PELA PALAVRA ESCRITA

Gosto de pensar que aqui, nesta Ilha de Moçambique, quase ninguém me pede dinheiro pelos livros, mesmo as pessoas mais necessitadas, por uma questão de respeito pela palavra escrita. Estas pessoas não procuram um comprador para os seus livros. Procuram um leitor. Alguém que, lendo os seus livros, os devolva à vida — porque um livro apenas vive enquanto é lido. De forma semelhante, uma pessoa apenas existe desde que esteja em diálogo com outras. A clássica história do último homem na Terra nunca fez, para mim, nenhum sentido. O último homem na Terra já não seria um homem — seria uma assombração.

Amo os catalães por muitos motivos, mas sobretudo porque no Dia de São Jorge trocam entre si livros e rosas. Acho isso tão bonito.

Entre os 300 livros que hoje chegaram à minha biblioteca encontrei vários títulos que sempre pretendi ler, e que, por uma razão ou outra, nunca adquiri. Entre eles, a "História trágico marítima", uma curiosa coleção de narrativas de naufrágios, da autoria de Bernardo Gomes de Brito, publicada em dois volumes, o primeiro em 1735 e o segundo em 1736. Sem surpresa, alguns destes naufrágios aconteceram muito próximo ao lugar onde me encontro neste momento.

Certos livros, somos nós que os escolhemos. Outros, mais raros, são eles que nos escolhem a nós.

REDESENHANDO PICASSO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Em 2018, a comediante e historiadora da arte Hannah Gadsby falou, no show "Nanette", exibido na Netflix, que odiava Pablo Picasso. Reconhecia sua importância, mas expunha para milhões de pessoas um ponto que críticas feministas de arte já discutiam desde os anos 1970: Picasso era misógino — e expressou, em muitas de suas obras, marcas das relações abusivas que perpetrou e da visão colonialista que mantinha.

No cinquentenário da morte do espanhol, que faleceu em 8 de abril de 1973, na França, aos 91 anos, não só Hannah como muitos curadores têm tido mais espaço para problematizar a obra do artista ao expô-la. Tudo de forma mais conectada com as discussões do século XXI, mas sem cair nas armadilhas da cultura do cancelamento.

— Podemos ter dois sentimentos ao mesmo tempo: admiração pelo trabalho e um desgosto profundo pelo tratamento que ele dava às mulheres e às culturas não europeias das quais se apropriou — diz Catherine Morris, curadora da coleção Elizabeth A. Sackler Center for Feminist Art, do Brooklyn Museum, em Nova York. — Cancelamento é uma manobra inventada pelas redes sociais para perpetuar um engajamento simplório.

GJON MILI/THE LIFE PICTURE COLLECTION VIA GETTY IMAGES

Muitas leituras. Foto de Gjon Mili, usando tripla exposição, mostra Picasso "trabalhando" com um pequena lanterna em Vallauris, 1949

NOS 50 ANOS DA MORTE DO PINTOR ESPANHOL, ARTISTAS E CURADORES DISCUTEM OS TRAÇOS DE MISOGINIA E DO COLONIALISMO DO ARTISTA SEM CAIR NAS ARMADILHAS DO CANCELAMENTO

RELAÇÕES TURBULENTAS

Catherine é curadora, com Hannah Gadsby e Lisa Small, da exposição "Pablo-matic: Picasso according to Hannah Gadsby" ("Pablo-matic: Picasso segundo Hannah Gads- by"), que começa em junho no Brooklyn Museum. Como parte das comemorações no Hemisfério Norte chancelada pelos governos de França e Espanha, a mostra justapõe produções do espanhol a obras de artistas feministas do século XX e XXI.

A ministra francesa da cultura, Rima Abdul Malak, fez questão de dizer, na época do lançamento das ações comemorativas, que "não se pode esconder a cara" na hora de falar da arte de Picasso, principalmente, para as novas gerações.

Nascido em Málaga, na Espanha, em 1881, Pablo Ruiz Picasso recebeu expressivo reconhecimento não só na pintura, em que é considerado o principal nome do Cubismo, mas também na escultura, gravura e em outras áreas de expressão.

No entanto, enquanto estabelecia sua pujante carreira, construiu também a imagem de "amante" de relações turbulentas. Uma das mulheres mais famosas de sua biografia — e quadros — foi a francesa Marie-Thérèse Walter (1909-1977). Ela tinha 17 anos quando começou a se relacionar com ele, já um artista famoso e casado, de 45. Fotógrafa de sucesso, a também francesa Dora Maar (1907-1997) foi outra das mulheres que ele retratou — sendo acusado de abusar dela física e psicologicamente.

COMEMORAÇÕES MUNDO AFORA

> **Pablo-matic:** A exposição faz uma crítica de viés feminista a mais de cem obras do artista, entre pinturas, textos, fotografias, colocando-as ao lado de intervenções feitas por mulheres. *Brooklyn Museum*, em Nova York. De 2 de junho a 24 de setembro.

> **Célébration Picasso — La collection prend des couleurs:** organizada com a colaboração do estilista Paul Smith, a mostra é uma celebração do artista espanhol e uma "conversa" com o designer sobre o uso de cores. *Musée National Picasso-Paris, em Paris*. Até 27 de agosto.

> **Jovem Picasso em Paris:** A partir de "Le Moulin de la Galette", primeira obra de Picasso feita em Paris e peça da coleção do Guggenheim de Nova York, a mostra foca na influência da capital francesa na produção do espanhol no início do século XX. *Guggenheim Museum*, em Nova York. De 12 de maio a 7 de agosto.

> **Sin Título:** 50 artistas renomeiam e reinterpretam trabalhos dos últimos anos criativos de Picasso, artista que nunca dava nome a suas obras, segundo seu neto Bernard Ruiz-Picasso. "Seus amigos, agentes e curadores faziam isso por ele", diz Bernard. *La Casa Encendida*, em Madri. De 19 de maio a 7 de janeiro de 2024.

> **Dessiner à l'infini:** Mais de dois mil desenhos e gravuras feitos pelo pintor desde o início de sua carreira estarão na maior retrospectiva já realizada sobre o tema. *Centre Pompidou*, em Paris. De 18 de outubro a 23 de janeiro.

— A pintura que Picasso fez de Dora Maar chorando (*"A mulher chorando", 1937*) é o retrato de uma mulher abusada. Não podemos deixar de falar isso — diz a escritora espanhola e professora de história de arte Maria Llopis, que, em março de 2021, foi para o Museu Picasso em Barcelona com suas alunas vestindo blusas com os dizeres "Picasso abusador" e "Dora Maar presente". — Não queremos que essa pintura saia do museu, muito pelo contrário. Queremos que esteja lá, que as pessoas a vejam, mas sabendo o que estão olhando.

Mas não seria o machista Picasso "um homem do seu tempo"? Este argumento está sempre presente nas discussões que conectam a vida pessoal do homem à vida artística do "gênio". Nas releituras, a ideia é problematizar essa frase também. A espanhola Maria Llopis, por exemplo, rechaça essa ideia.

— O argumento é muito injusto com os homens daquele tempo que não era abusadores. E eu gostaria que abuso fosse um problema daquele tempo e não fosse mais (*hoje em dia*) — diz.

GAUGUIN NO TAITI

Curadora assistente do Museu de Arte de São Paulo (Masp), Laura Cosendey lembra de outro pintor que sofre críticas semelhantes.

— É muito complexo olharmos a arte do século XX com nossos olhos e pautas atuais. Mas é importante também não sermos condescendentes e normalizarmos tudo o que aconteceu nas escolhas pessoais dos artistas, ainda mais quando nos voltamos para um Picasso e para um Gauguin, que são muito emblemáticos.

Laura cita o artista francês Paul Gauguin (1848-1903) tema de uma exposição no Masp, a partir do próximo dia 28 de abril. Na mostra, haverá também uma discussão crítica sobre a produção dele no Taiti:

— Gauguin teve relações com menores de idade lá. Não somente se aproveitou, mas ocupou a posição de homem branco europeu colonizador. Não foi o único, nem o último, mas isso não era normal.

PARECE, **MAS NÃO É**

Golpistas criam no Instagram perfis falsos de restaurantes e hotéis onde pedem dados de clientes e cobram por reservas

Vendedor de mate faz sucesso entre adolescentes

Dificuldade de locomoção não impede Dinho de esvaziar os galões

FOTOS DE JACQUELINE COSTA

Mate parado. Edson do Amaral, o Dinho, no Posto 11: clientela fiel

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Praia, mate e biscoito Globo combinam com o quê? No Posto 11, na altura da Rua Carlos Góis, no Leblon, o combo carioca combina com uma boa dose de solidariedade. Como não pode mais percorrer a faixa de areia carregando galões nos ombros — devido a uma cirurgia de artrodese no pé direito —, o

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: ARTE DE ANDRÉ MELLO

vendedor ex-ambulante Edson do Amaral decidiu comercializar o seu produto "parado". Ou melhor: sentado numa cadeira e com os galões apoiados numa mesa dobrável. O que ele não esperava é que faria tanto sucesso. Nas areias, a faixa etária da freguesia é variada, mas ele se entende muito bem mesmo é com os adolescentes. Fala a mesma língua, faz brincadeiras, bota pilha, sabe o nome de quase todos. A garotada da praia forma fila para consumir a bebida de Dinho, apelido de Edson.

—Muitos deles são clientes antigos também porque vi crescerem. Vinham à praia com os pais e agora estão com 15, 16 anos.

Agito. Adolescentes em volta do ponto onde Dinho vende mate e limonada

Ele conta quem o incentivou a não desistir:

—Foi um cliente antigo. Fiquei sem andar quatro ou cinco meses, de cama mesmo. Quando pude me levantar, ia de muletas e de cadeira de rodas. Agora consigo caminhar, mas não ando a praia como antes.

Dinho diz que, durante as férias escolares, vai todos os dias à praia e conta com a ajuda do filho mais novo, Jonathan, de 14 anos. No restante do ano, o expediente é de sexta a domingo, depois que o rapaz volta da escola.

—O mais velho, Nathan, de 17, ajuda a carregar os galões, já que moramos no quinto andar, sem elevador —conta Dinho, que reside em Guadalupe.

A rotina de vender parado começou há cerca de um ano, conta o vendedor.

—Mesmo à base de anestésico, eu andava o Leblon inteiro antes da cirurgia. Na pandemia, comecei a entregar delivery em bairros da Zona Sul, mas não dá para aceitar novos clientes porque já tenho um número bom de entregas marcadas. Além disso, também faço eventos, como festas de 15 anos das meninas, para compensar os dias sem sol e de chuva —conta o vendedor de mate, que interage também com a clientela pelo perfil @dinhogordinhu no Instagram.

Biblioteca de Botafogo será mais moderna e acessível

Local foi contemplado por programa de melhorias em espaços de leitura

FOTOS DE PAULA GIOLITO/16-1-2014

Fachada. A Biblioteca Municipal de Botafogo Machado de Assis, na Rua Farani, vai receber computadores novos, wi-fi e equipamentos de acessibilidade

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Fechada para obras, a Biblioteca Municipal Machado de Assis, em Botafogo, vai receber um investimento previsto de aproximadamente R$ 2.865 milhões. O equipamento cultural é um dos primeiros contemplados pela retomada do programa Bibliotecas do Amanhã. A nova fase do projeto, iniciado em 2016, será garantida por meio de uma parceria entre a prefeitura, via Secretaria municipal de Cultura, e a Fecomércio RJ.

Entre as melhorias, a biblioteca de Botafogo vai ganhar recuperação e modernização do espaço e um novo estilo de mobiliário, trazendo mais conforto, tecnologia e acessibilidade. Além de nova aquisição de acervo inclusivo que vai se somar aos 14 mil exemplares já existentes. O projeto também prevê a realização de programas culturais e educativos no espaço.

— Teremos computadores novos, wi-fi, equipamentos de acessibilidade, um programa cultural e educativo que faça sentido para o nosso público e uma nova aquisição de acervo em braile e audiobook, com ênfase em literatura nacional, negra, internacional, juvenil, infantil, ciências, arte, leituras especiais — detalha Aladia Araujo, gerente de Livro e Leitura da Secretaria municipal de Cultura.

Acervo inclusivo. Espaço ganhará obras em braile e audiobook

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florêncio de Queiroz Junior, ressalta a importância da leitura e a relação que tem com a Biblioteca Machado de Assis:

— Não existem legados maiores do que educação e cultura. A biblioteca de Botafogo tem um simbolismo muito grande. Meu filho, desde pequeno, é um leitor voraz e é associado à biblioteca. Quando eu dei a notícia para ele, acho que foi o maior abraço que eu ganhei dele. Vamos incentivar cada vez mais a leitura. Quem lê muito, escreve bem e se prepara para o dia a dia.

A presidente da Associação de Moradores de Botafogo, Regina Chiaradia, que mora próximo à biblioteca, relata que o equipamento tem feito falta para ela e para os moradores do bairro.

— É um espaço muito bom, que eu adoro e que sempre teve muitas ações, atividades para os idosos. Eu, os moradores, a associação dos amigos da biblioteca, os idosos, todos estamos sentindo muita falta e esperamos que volte logo — enfatiza.

Ainda não há previsão de reabertura do espaço. Além dele, outros dois equipamentos serão contemplados pelo programa: a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha (Ilha do Governador) e o Espaço de Leitura Maria Firmina dos Reis (Prefeitura do Rio/Cidade Nova).

Balzak40 festeja 50ª edição com feira na Cobal do Leblon

Evento reunirá expositores de moda, design, gastronomia e decoração

Dupla. Claudia (à esquerda) e Beth: organizadoras da Balzak40

DIVULGAÇÃO

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Depois de uma longa história no mercado de luxo, Beth Nigro e Claudia Medeiros escolheram se reinventar por meio do projeto Balzak40, que começou reunindo expositores de moda, gastronomia e decoração numa pracinha do Leblon e que agora ocupa espaços variados pela cidade. Mas a 50ª edição já tem endereço. Será realizada nos próximos dias 15 e 16, das 11h às 19h, na Cobal do Leblon.

— Temos parceiros que nos acompanham desde o início, sinal de que estamos no caminho certo. Mais do que parceiros comerciais, somos um grupo aberto ao desenvolvimento coletivo, onde todos torcem e trabalham pelo sucesso de todos — comenta Claudia Medeiros.

O coletivo Balzak40 tem entrada franca, é acessível a cadeirantes e permite a entrada de pets. Parte da renda é destinada a instituições solidárias.

— Um dos pilares do Balzak40 é o comprometimento com o próximo. A parceria com o Instituto da Criança e o apoio ao projeto social Nós do Crochê fazem a diferença, engrandecem e trazem propósito para nossas vidas — acrescenta Beth Nigro.

Marcas que já caíram no gosto do público, como Maré Eyewear, Mari Severiano Ribeiro, Toalheria, Ninhos e Ninhas, Vou com Reds, Bilezik, Dinde Atelier e Denize Monteiro, confirmaram presença no próximo evento.

Circuito Carioca é retomado após 'freio de arrumação'

Evento, que divide opiniões, estava suspenso desde novembro de 2022

DIVULGAÇÃO

Expositor. Ellen Souza, da marca Ellen's Cake, estará hoje na feira do Flamengo e semana que vem na de Botafogo

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Suspensas desde novembro do ano passado, as feiras de artesanato, moda e gastronomia do Circuito Carioca retornam hoje à Zona Sul, com edição na Travessa dos Tamoios, no Flamengo; e na Cobal do Humaitá. Sábado e domingo que vem será a vez do retorno à Rua Nelson Mandela, em Botafogo. Esta última, uma das maiores do evento, contou com um abaixo-assinado on-line, criado há cerca de um mês e que somou mais de 500 nomes, pleiteando a sua volta.

Nos dias 22 e 23, o evento será no Parque das Ruínas, em Santa Teresa. Sempre das 10h às 18h. Já em maio, nos dias 6 e 7, das 9h às 18h, a feira volta ao Museu da República, no Catete.

Apesar do abaixo-assinado a seu favor e de ser alvo de elogios de boa parte dos moradores, as feiras não são unanimidade. A paralisação do evento ocorreu após uma decisão da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) que, segundo o secretário Brenno Carnevale, realizou um "freio de arrumação" nas licenças concedidas a esse tipo de evento.

O secretário explica que, apesar de algumas acontecerem há anos, não há um direito pré-adquirido de fazer feiras em áreas públicas — a não ser aquelas garantidas por lei. Carnevale ressalta que cabe ao poder público autorizar ou não o uso do espaço público, respeitando regras, conveniência e oportunidade para a cidade e a coletividade.

— Entendemos a importância desse segmento, mas ao mesmo tempo recebíamos muitas reclamações em relação aos efeitos colaterais desses eventos, como ocupação de espaço público, fechamento de vias e barulho. Por esse motivo decidimos rever a legislação, alterar o decreto que regulamentava a atividade dessas feiras e estabelecer um novo fluxo de aprovação. Nesse novo formato que estamos propondo, a aprovação começa pela avaliação das subprefeituras, passa pela Fundação Parques e Jardins, quando o pedido for para uma praça pública, e tem o parecer final da Seop. Na medida em que essa nova dinâmica foi sendo implementada, as feiras foram sendo novamente liberadas — explica Carnevale.

Ele informa que há um projeto de descentralizar a realização desses eventos nos grandes polos da Zona Sul, do Centro e da Tijuca:

— Nossa ideia é fazer um formato em que o expositor possa trabalhar nesses centros, mas também participe de eventos em outras áreas da cidade, como a Zona Norte e Oeste.

Presidente da Associação Carioca de Expositores de Feiras e Eventos (Acefe) e idealizadora do Circuito Carioca, que existe há 22 anos, Karla Maria Costa ressalta a relevância do evento:

— Só a feira da Nelson Mandela, que acontece quinzenalmente, gera renda para mais de cem famílias de expositores, sem contar com as contratações do comércio local para atender o público presente. A não liberação do evento desagradava também aos moradores, que se viam impossibilitados de usar o espaço público de forma gratuita para lazer e cultura.

A notícia da volta do evento, em especial na Páscoa, foi celebrada pela confeiteira Ellen Souza, à frente da marca Ellen's Cake e que tem como principal fonte de renda as feiras.

— Ficar sem a feira de Natal e durante todo esse tempo foi muito difícil para minha família. Voltar agora será um alívio — resume Ellen, que estará presente nas edições na Travessa dos Tamoios e na Rua Nelson Mandela.

A primeira contará com a chegada do Coelhinho da Páscoa, e a de Botafogo terá gastronomia, área kids gratuita e oficinas para crianças. Haverá ainda roda de samba com Eduardo Canto e Papau do Salgueiro, nos dois dias, das 13h às 17h; e show acústico com Made In Rock, no domingo, das 11h às 13h.

DIVULGAÇÃO

Roda de samba. Grupo de Eduardo Canto na última edição, em Botafogo: músicos voltam semana que vem

‘Jongada’ mistura ritmos na Sala Baden Powell

Maurício Tizumba e Thiago da Serrinha promovem ‘Prosa de tambores’

MARIA GUIMARÃES*
maria.guimaraes@oglobo.com.br

A congada de Maurício Tizumba e o jongo de Thiago da Serrinha se encontram hoje, às 15h, na Sala Municipal Baden Powell, em Copacabana, para dar vida à “jongada”, mistura entre os dois ritmos que é uma verdadeira “Prosa de tambores”, como sugere o título do show.

O evento comemora os 50 anos de carreira do mestre da congada mineira Maurício Tizumba e celebra, ao lado de Thiago da Serrinha, o intercâmbio musical entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, resgatando as raízes africanas da música brasileira. Tizumba dedica, desde os 15 anos, sua trajetória artística a manifestações populares afro-brasileiras.

— Infelizmente esses dois ritmos não são tão reconhecidos no cenário musical, mas nós estamos aqui para mostrar a potência cultural que temos. Os pretos velhos que trouxeram os batuques para cá já não estão mais entre nós, mas a nova geração mantém a tradição viva — afirma Tizumba.

DIVULGAÇÃO/BEATRIZ LIMA

Troca cultural. Maurício Tizumba comemora 50 anos de carreira ao lado de Thiago da Serrinha

O show terá a participação de estudantes de música que realizaram a oficina “Prosa de tambores” no Museu da História e Cultura Afro-brasileira, e o repertório passa por músicas conhecidas do cancioneiro popular, temas folclóricos, sambas-enredos e ritmos diversos. O ingresso custa R$ 20 (inteira).

Estagiária, sob a coordenação de Milton Calmon Filho

Cuidado ao clicar: você pode ser a próxima vítima

Restaurantes e hotéis da região sofrem com perfis falsos no Instagram e reclamam de morosidade do aplicativo para desativar fakes: golpistas oferecem sorteios mirabolantes em troca de dados e cobram por reservas

NATÁLIA BOERE natalia.boere@oglobo.com.br

Enquanto você está lendo esta matéria, um perfil fake de algum bar, restaurante ou hotel pode ter sido criado no Instagram. Pode parecer exagero, mas, assim que deu entrevista para esta reportagem, Martin Vidal, gestor-geral do japonês San, no Leblon, recebeu uma mensagem de uma cliente alertando sobre uma nova conta falsa do restaurante que brotou no aplicativo. A ação dos golpistas é rápida: logo após uma busca pelo perfil do Mirante do Arvrão, um misto de hotel, bar, restaurante e casa de shows no Vidigal, esta repórter recebeu uma mensagem de uma conta fake do local oferecendo o sorteio de "um dia incrível" no espaço em troca de dados como nome completo e telefone.

— Para nós, é muito ruim. Já estamos localizados na favela, temos que provar o tempo inteiro a nossa idoneidade, que fazemos as coisas bem feitas. E ainda sofremos com gente dando golpe com o nosso nome — afirma Daniel Graziane, sócio do Mirante do Arvrão. — As pessoas são muito distraídas. Os golpistas oferecem suíte com jantar pela metade do preço que cobramos, as pessoas compram, fazem Pix para contas de pessoas físicas. Não temos como nos responsabilizar por todo mundo que cai nessa história.

Para tentar evitar que mais clientes sejam vítimas dos golpistas, Graziane conta que a casa postou um vídeo alertando para a malandragem e que gasta dinheiro mensalmente o impulsionando, para que atinja mais usuários. Também posta o alerta diariamente nos stories.

DIVULGAÇÃO/BRUNO CONTRINO

Japonês. O restaurante San, no Leblon, que sofre com fakes e seu perfil original no Instagram

— Precisamos sair na frente dos bandidos. Temos um monte de custos e de trabalho que não seriam necessários. A internet é muito desregulada. Gastamos para gerar conteúdo, para anunciar no Instagram e ainda temos que lidar com um ambiente (virtual) inseguro. Os nossos clientes, que são o que temos de mais valioso, ficam expostos e não vemos solução — constata Graziane.

O sócio do Mirante do Arvrão relata que começou a perceber perfis falsos nos últimos dois anos. No momento, é possível identificar ao menos dez contas falsas da casa, que existe desde 2014, no aplicativo. Mas ele

diz que já fez mais de cem denúncias de fakes ao Instagram neste período:

— O grande defeito é a morosidade do Instagram para resolver os problemas. Eles não têm prazo padrão para desativar perfis fake. Tem contas que eles tiram do ar imediatamente e outras que não saem nunca do

CONTAS FAKE? CARTILHA DO INSTAGRAM PARA SOCORRER EMPRESAS

DIVULGAÇÃO/PATRICK ROSA

ar. Tinha uma conta falsa muito grande, com milhares de seguidores, que o aplicativo levou mais de três meses para desativar. E não sei se o público percebe um esforço do Instagram para coibir a ação de golpistas, sinto falta de mais informação.

Outro questionamento de Graziane é sobre o selo de verificação que o aplicativo oferece para garantir a veracidade de algumas contas julgadas populares:

— Já demos entrada com o pedido mais de dez vezes junto à Meta (responsável pelo Instagram), mas ele é sempre negado. Temos mais de 440 mil seguidores, CNPJ, matérias em jornais que provam a nossa relevância e sofremos com toda essa burocracia.

Martin Vidal, sócio do japonês San, conta que padece da mesma questão: a casa, que existe há sete anos, vem sendo vítima de fakes no Instagram há pelo menos três.

— Tem um ano e meio que tentamos a verificação da nossa conta, sem sucesso. Temos 35 mil seguidores, mostramos notas em revistas, prêmios. Eles alegam que precisam de mais evidências, mais matérias na imprensa que mostrem nossa relevância — afirma.

Esta repórter também recebeu de um perfil fake do restaurante San uma oferta de sorteio de rodízio com direito a dois acompanhantes ou um prêmio de R$ 500 pago por Pix, mediante a cessão de nome completo, endereço e telefone.

— Isso acaba manchando a nossa reputação. Vários clientes já falaram que fizeram depósito para reservar mesa, prática que não adotamos. Pedimos mil desculpas, explicamos que estamos tentando verificar a nossa conta. Não temos culpa, a responsabilidade é 100% da Meta. São muitos perfis fake criados a todo momento, ficamos à mercê, é como enxugar gelo — constata Vidal.

Perguntado sobre os critérios para concessão do selo de verificação a uma conta, o Instagram se limitou a enviar um link em que explica que contas estão habilitadas a fazer a solicitação. Enviou ainda um passo a passo detalhando como solicitar a verificação (vide box na página 11). O aplicativo também não informou quanto tempo leva para desativar um perfil falso. Apenas enviou algumas dicas para usuários não caírem em golpes e para empresas que forem vítimas de golpistas (vide boxes nas páginas 8 e 11).

Em nota, a rede social afirma que "fingir ser outra pessoa, marca ou negócio viola as diretrizes da comunidade do Instagram". E que tem "uma equipe dedicada para detectar e impedir esses tipos de golpes" e "encoraja as pessoas a denunciarem quaisquer contas ou atividades suspeitas no Instagram por meio de ferramentas de denúncia".

No Vidigal. Miante do Arvrão e sua conta oficial no aplicativo

Crimes investigados e autores punidos

Polícia Civil pede que lesados façam registro

O restaurante Maguje, no Jockey, também tem uma conta fake no Instagram para chamar de sua, com fotos roubadas do perfil da casa original. O fake é "antigo", as primeiras postagens são de novembro de 2022. Mas, apesar das denúncias, segue impassível.

—Entramos em contato com o Instagram, denunciando, mas nem sempre conseguimos derrubar os perfis falsos. Fica um sentimento de frustração e indignação, principalmente pela facilidade para se criar um perfil falso e pela dificuldade em retirar essas páginas do ar, pela falta de um canal de comunicação que te dê um suporte— lamenta Harrison Baptista, sócio do restaurante.

O expediente é o mesmo: os perfis falsos pedem dados para os clientes ou enviam links para os usuários clicarem e serem hackeados. Baptista afirma que, normalmente, os próprios clientes os avisam dos fakes, e eles tomam as devidas providências junto à equipe da casa.

— Postamos alertas nos nossos stories e feed. O Maguje não aceita pagamentos via Pix. Além disso, nossas reservas são feitas diretamente por telefone ou através da plataforma Tagme, que dá autonomia ao cliente para ele mesmo ter o controle das reservas — destaca.

DIVULGAÇÃO

O bar, restaurante e espaço para eventos Mirante Rocinha, que tem 357 mil seguidores em seu perfil no Instagram, tem 50 fakes ativos. Um deles com 22 mil seguidores, o que leva muita gente a pensar que se trata do original.

— Fizemos denúncias via Instagram, porém todas foram retornadas como se as contas fake não apresentassem qualquer discrepância com as diretrizes do aplicativo — afirma Renan Alves, proprietário do Mirante Rocinha. — Anunciamos em nossas redes para que todos os nossos seguidores tomassem ciência e também denunciassem, com o objetivo de o Instagram entender que realmente aquelas contas eram fakes. Nenhuma delas foi bloqueada.

Ele relata que deu queixa na 11ª DP (Rocinha) em 1º de novembro do ano passado denunciando todas as contas que estavam no ar naquela data.

— Depois que fizemos o registro, percebemos que algumas contas de fato sumiram, porém, novas contas falsas apareceram. Não fazemos sorteio, nem enviamos mensagem para nossos clientes via Whatsapp ou Direct sem que os mesmos falem conosco — frisa Alves.

Em nota, a Polícia Civil informa que "oficiou o Instagram solicitando que a plataforma forneça a autenticação das páginas dos referidos estabelecimentos". E acrescenta que "também houve representação judicial para acesso aos IPs em questão". E que

Vista. Salão do Mirante Rocinha e perfil original da casa, que tem 50 contas falsas no Instagram

"as investigações estão em andamento e o trabalho segue com levantamento de informações de inteligência para identificar e localizar os autores".

A instituição ainda reforça "a importância da confecção do registro de ocorrência para que os crimes sejam investigados; e os autores, punidos. A orientação é para que os consumidores lesados procurem a delegacia mais próxima, ou acessem o RO on-line (roonline.pcivil.rj.gov.br) para formalizar a denúncia."

DICAS DO INSTAGRAM PARA QUE USUÁRIOS NÃO CAIAM EM FAKES

- **Desconfie de ofertas** de produtos, promoções e serviços com preços muito abaixo dos praticados no mercado.
- Empresas raramente têm perfis privados, desconfie de negócios cujas contas **não são públicas**.
- Desconfie de contas que direcionam a um site fora do Instagram ou pedem **dados pessoais** em troca de um prêmio.
- **Nunca** compartilhe senhas com terceiros.

DIVULGAÇÃO/HARRISON BAPTISTA

Alerta. O Restaurante Maguje, no Jockey, frisa que não aceita pagamentos via Pix e que reservas são feitas por telefone ou via plataforma Tagme. Acima, o perfil original da casa

PASSO A PASSO PARA SOLICITAR VERIFICAÇÃO DE CONTA

- Clique nos **três tracinhos** no canto superior direito no seu perfil.
- Clique em "**configurações**" e, em seguida, em "**conta**". Logo após, clique na opção "**solicitar verificação**".
- Por fim, **preencha um formulário** com dados que confirmem a sua autenticidade ou da sua empresa. E adicione links que comprovem que sua conta é de interesse público, como matérias publicadas, por exemplo.

ÁGUA NA BOCA

Eu só quero chocolate

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Se há um alimento que é unanimidade entre os brasileiros, é o chocolate. Amado por todos ao longo do ano, na Páscoa ele é um ingrediente obrigatório e que aparece em diferentes versões. Para apreciar em casa ou no restaurante, ainda dá tempo de escolher a receita perfeita para a data.

DIVULGAÇÃO

Degustação. O Signatures (31893451) sugere para a data o Chocolate 10 texturas, feito com macaron, telhas, suspiros, sorvete, bolo, calda, terra de cacau e lascas de chocolate, chantilly de chocolate ao leite (R$ 59)

DIVULGAÇÃO

Clássico. O bolo de chocolate (R$ 11) do Café Marinas, na Marina da Glória, é finalizado com calda cremosa de chocolate. Tel.: 99880-7979

DIVULGAÇÃO/GIULIA ASTRACHAN

Várias versões. No novo rocambole de chocolate (R$ 118), da Quero um Xodó (99474-9343), o ingrediente aparece de diferentes maneiras. É feito com massa de pão de ló de chocolate, recheada com brigadeiro de caramelo, com minicrocantes de chocolates ao leite, branco e amargo

DIVULGAÇÃO

Para compartilhar. A sobremesa Regina (R$ 256) é a sugestão do chef do Nido (2512-9021). Preparada com uma esfera de chocolate 70%, vem recheada com sorvete (pistache, chocolate, frutas vermelhas e baunilha) e frutas

DIVULGAÇÃO/DIANA CABRAL

Novidade. A Pizza Ferrero Rocher, feita com o bombom e Nutella e finalizada com farofa de nozes e raspas de chocolate amargo (R$ 49), é o destaque do menu de Páscoa da Fare Trattoria, no Shopping da Gávea. Tel.: 99712-2056

DIVULGAÇÃO

Cremoso. Para os amantes de chocolate, o chef Jimmy Ogro preparou em seu novo restaurante, o BistrOgro, em Botafogo, o Bolo Solado, que vem com sorvete de creme e calda de chocolate (R$ 29,90). Tel.: 99343-4442

DIVULGAÇÃO/THIAGO BEZERRA

Dois em um. Entre as novidades da Tortamania (3273-0333) para a Páscoa,destaque para o Ovo brownie (R$ 129) com doce de leite e brigadeiro trufado preto e branco.É coberto com guloseimas de chocolate

Família que pesca unida permanece unida

Karina e Miguel ajudam os pais a abastecer o Peixoto Sushi e a Peixoto Deli

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Os dois marinheiros aí ao lado são os capitães da lancha Mr. Beni. Pescar é o hobby preferido de Karina, de 11 anos, e Miguel, de 7 — para orgulho dos pais, Beni e Viviane Schvartz, proprietários da peixaria Peixoto Deli, em Copacabana; e do restaurante Peixoto Sushi, no Leblon. A paixão da família pelo mar foi herdada de Beni, que cresceu em meio ao mundo náutico.

— Meu pai adorava mergulhar, saía com ele. Comecei a pescar de linha quando tinha 3 ou 4 anos e me apaixonei — conta o morador de Copacabana. — Fico emocionado ao ver meus filhos curtindo a minha paixão.

Pelo menos uma vez por mês, o quarteto sai junto para pescar, nas Ilhas Cagarras, a cinco quilômetros da costa de Ipanema; ou Tijucas, a quatro quilômetros, entre as praias de São Conrado e da Barra. O fruto da pesca costuma ser vendido na peixaria ou levado para abastecer o restaurante.

— Pescamos lula, peixe-porco, anchova, xerelete. Fui terceiro lugar no torneio de pesca de cais do Iate Clube entre adultos e crianças — lembra Karina, toda prosa.

Miguel também conta, orgulhoso, que o último peixe que pescou foi o bicuda.

— Foi difícil tirar do mar, fiquei feliz quando consegui. Pesco mais do que a Karina — diverte-se o menino.

ARQUIVO PESSOAL

Pequenos marinheiros. Karina e Miguel na Mr. Beni, a lancha da família

DIVULGAÇÃO

Combinado do Peixoto Sushi. Richi: as 38 melhores peças do dia, escolhidas pelo chef (R$ 200)

A peixaria surgiu em 2018, fruto da demanda de amigos pelos peixes pescados por Beni. Para que os clientes provassem o frescor da mercadoria, eles passaram a oferecer amostras de ceviche e sashimi. Estava plantada a semente do restaurante, que nasceu apenas como delivery em 2020 e ganhou uma expansão com mesas e cadeiras no ano passado.

— Temos orgulho do nosso padrão de qualidade e do nosso DNA, que é o frescor — afirma Viviane.

Beth Weikersheimer, economista que mora em Copacabana e é cliente da peixaria e do restaurante, atesta:

— O peixe é muito fresco, o preço é justo e a mercadoria não tem igual.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

LAVANDERIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

ARTES E ANTIGUIDADES

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

Conserlar

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ORÇAMENTO GRÁTIS
GARANTIA DE ATÉ 1 ANO

(21) 2232-6625
(21) 2507-7783
(21) 3083-5333
(21) 97967-6221

BRASTEMP BOSCH Consul Continental
Electrolux GE LG SAMSUNG

Rua Dezenove de Fevereiro nº 57 - Loja / Botafogo - RJ

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL ELECTROLUX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Até um Ano de Garantia

Springer

SAMSUNG

Midea Carrier LG

Máquina de Lavar,
Ar Condicionado, Geladeira,
Lava Louças,
Secadora de Roupas: Lava e seca

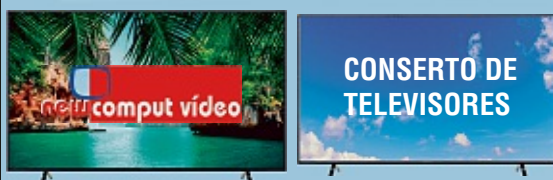
LG, Samsung, Springer, Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões

3248-3902
99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

ASSISTÊNCIA TÉCNICA & INSTALAÇÕES

new comput vídeo

CONSERTO DE TELEVISORES

LG SAMSUNG PHILIPS Panasonic SEMP TOSHIBA SONY

ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO | TV LCD, LED, SMART TV e 4K

36 anos de bons serviços
Garantia de 4 meses

Tels.: (21) 2275-0098 / 99443-6215 (firma)
Rua Barata Ribeiro, 160 - Sala 810

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Toldos

PALÁCIO DAS LONAS
Casa fundada em 1942

R. do Catete, 36 - 2265-9495 / WhatsApp: 96771-5141
www.palaciodaslonas.com.br

ATELIÈ DE CORTINAS & PERSIANAS

61 anos

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- Cortinas **Rolux** a partir R$ 159,00 m² • Cortinas **Romana** a partir R$ 189,00 m²
- Persiana Vertical todas a partir R$ 98,00 m²
- Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

3178 - 1717 / 99927- 2061 / 2281 - 8369

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CORTINAS E PERSIANAS

Decore sua *Casa ou Escritório* com a Espaço K.

- Cortinas, persianas e pisos laminados
- Revestimentos • Sancas
- Carpetes
- Papel de parede

Pagamento em até 4X s/ juros Visa e Mastercard

Solicite uma visita

Orçamento sem compromisso

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 - Loja E - Copacabana
www.espacoka.com.br • comercial@espacoka.com.br

2235-2791
2549-5093

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

RESTAURANTES

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

97478-1668
97956-9451

Aceitamos cartões

QUALIMÍNIO SERRALHERIA

Janelas Antirruídos (Termoacústicas)

15 anos de Tradição e Excelência

✓ JANELAS ✓ PORTAS
✓ BOX ✓ COBERTURAS
✓ PORTÕES ✓ FECHAMENTO DE ÁREAS

Orçamento sem compromisso

NOVO NÚMERO DO TEL. 4104-3220/ 97092-5051
RUA MAIA DE LACERDA, 273 - ESTÁCIO

BRECHÓS

COMPRA E VENDA
WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

RECICLE VOCÊ É CHIQUE!

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VERÃO a partir de R$10,00

Compramos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA
Aceitamos todos os cartões de crédito

CONSERTO DE ROUPAS
VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tels.: 99151-0894 / 2557-5462

BRECHÓ LUZ DO SOL brecholuzdoluar
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj 10 (Galeria Ritz - Fundos) Tels.: 99151-0894 / 2557-5462 / 98220-2283

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.
Estabelecido em Laranjeiras há 22 anos - Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31 - 2205-7260 / 99542-6580

LAR E ESCRITÓRIO

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

bem aqui Tel.: 2534-4310

O GLOBO | EXTRA | Sábado 8.4.2023

O TIJUCA + ZONA NORTE

USINA DE VOZES

Dono de escola de dublagem vizinha da antiga Herbert Richers faz planos para avançar no mercado

Áurea Martins relembra clássicos dos anos 1960

Trio faz show hoje em Madureira, e Natascha Falcão canta no Sesc Tijuca

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Trio. Áurea Martins entre Vidal Assis (à esquerda) e André Gabeh

Os amantes da boa música podem comemorar. A região está com opções de shows que agradam a todos os estilos. Hoje, às 19h, Áurea Martins, André Gabeh e Vidal Assis apresentam "Gente nova da antiga" na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira. O espetáculo gratuito é inspirado no álbum "Gente da antiga", lançado por Clementina de Jesus, Pixinguinha e João da Baiana nos anos 1960. O show será reapresentado no próximo sábado na Arena Carioca Dicró, na Penha; e no dia 22, no Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca. Todas as sessões têm tradução em libras e programas de sala em braille.

A cantora Áurea Martins destaca o que o público pode esperar:

— O repertório do disco "Gente da antiga" é um ponto de partida, mas o espetáculo não é restrito às canções deste trabalho. "Carinhoso" é uma das músicas que vamos cantar.

André Gabeh explica o significado de fazer parte do espetáculo "Gente nova da antiga":

— Este show é uma celebração dos encontros dos afetos negros, das ancestralidades brasileiríssimas suburbanas. Estamos reunidos ao redor de uma música muito especial.

Uma verdadeira mistura de ritmos agita o Sesc Tijuca na próxima terça-feira, às 19h. Maracatu, frevo, ciranda, forró e mangue beat, com pegada eletrônica, dão o tom do show de lançamento do álbum "Ave mulher", o primeiro da cantora pernambucana Natascha Falcão. A entrada custa R$ 10 (inteira).

— A música pernambucana faz parte das minhas influências, mas eu sempre ouvi de tudo. Neste momento tão carente de poesia, meu maior desejo é que minha música chegue aos ouvidos e corações de muita gente. Os tijucanos podem esperar um show que mexe com as emoções — diz a moradora da Tijuca.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Marcos Cavalcante é dono da escola da dublagem Família Dublemix, na Usina. FOTO DE DIVULGAÇÃO/FAMÍLIA DUBLEMIX

Festival tem 45 peças gratuitas

‘Palimpsesto’ é encenada hoje em Anchieta

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Até o dia 30, o 45º Festival Estadual de Teatro da Federação de Teatro Associativo do Estado do Rio de Janeiro (Fetaerj) vai ocupar espaços culturais na cidade com espetáculos gratuitos. A iniciativa tem como objetivo premiar os profissionais do setor, assim como democratizar o acesso à arte. Hoje, às 18h, tem uma sessão de “Palimpsesto — Narrativas negras resgatadas” na Lona Cultural Carlos Zéfiro, em Anchieta. Na próxima terça-feira, no mesmo espaço, será a vez de “Saia rodada de histórias”, com sessões às 11h e às 14h. “O quarto de Bianca” é a atração do dia 26, às 14h, na Arena Carioca Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. A programação completa está disponível no perfil @fetaerj, no Instagram.

DIVULGAÇÃO/FETAERJ

“Saia rodada de histórias”. Peça terá duas sessões na próxima terça

Diretor da Fetaerj, Pablo Rodrigues explica a importância de o evento cultural ter apresentações na região:

— Trazer este festival para a Zona Norte é uma conquista sem tamanho. Sou nascido e criado em Cascadura, meu primeiro contato com o teatro foi no Colégio Visconde de Cairu, no Méier, de onde saíram vários talentos artísticos, então as minhas raízes estão na região. Esta é a maior edição do festival de todos os tempos. São 45 espetáculos acontecendo em toda a cidade.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FAMÍLIA DUBLEMIX

A dublagem renasce na Tijuca

Ex-funcionário da extinta Herbert Richers forma novos dubladores enquanto sonha produzir versões brasileiras de filmes e séries

Empreendedor. Marcos Cavalcante montou uma escola de dublagem na Tijuca

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

No ano do centenário de nascimento de Herbert Richers (1923-2009), um tijucano, discípulo do lendário criador da extinta produtora de audiovisual, sediada na Usina e que quase monopolizou o mercado de dublagem entre as décadas de 1960 e 1980, busca inspiração no ex-patrão para ampliar o ramo de atuação do empreendimento que fundou em 2015 com o objetivo de formar novas vozes especializadas em criar as versões brasileira de filmes, séries e desenhos animados. Nada mais natural para quem não só cresceu ouvindo na TV a famosa frase "Versão brasileira: Herbert Richers" como foi funcionário da empresa. Em 2001, Marcos Cavalcante, atual morador do Grajaú, começou a dar expediente no arquivo de fitas VHS do casarão na Rua Conde de Bonfim 1.331.

O trabalho administrativo pouco empolgou o então estudante do Segundo Grau (ensino médio). Mas lá ele não demorou a conhecer outro ofício, o de técnico de som. O curso superior em Produção Audiovisual foi uma consequência para quem havia se encantado pelo universo cinematográfico. No dia a dia nos famosos estúdios, logo percebeu o seu não talento para dublagem, exatamente como Richers, que também não era dublador. Mas este mundo mágico, ainda assim, era o seu lugar. Por isso, encontrou-se nos bastidores. Após deixar a casa que foi o seu primeiro emprego, trabalhou nas emissoras Globo e Record, mas voltar para a dublagem

Diversidade. Alexia Vitória é a primeira mulher trans, do Rio, a se tornar dubladora

Primeira turma. Atrizes e atores formados em fevereiro passado pela escola tijucana

era uma necessidade. Assim nasceu, em 2015, a Família Dublemix, escola que, coincidência ou não, está localizada na mesma rua onde este caminho começou a ser trilhado há mais de duas décadas. Mas foi preciso renascer em meio à pandemia para escrever um novo capítulo desta história de sucesso.

Na véspera da Páscoa, data em que se celebra a ressurreição de Cristo, Cavalcante, de 39 anos, vasculha as memórias dos tempos sombrios com a alegria de quem ampliou os negócios com a criação de um curso profissionalizante de teatro — a primeira turma foi formada em fevereiro deste ano — e que está lançando o seu primeiro projeto de responsabilidade social. O objetivo da nova iniciativa é ensinar a arte da dublagem para idosos em situação de vulnerabilidade financeira e que sejam moradores da Grande Tijuca.

— Eu comecei neste mundo da dublagem aos 17 anos e, mesmo no período que fiquei fora, quando trabalhei em emissoras de TV, pensava em voltar para o ramo. Sofri preconceito por não ser ator, dublador, mas sou um profissional de produção, dos bastidores, e logo que criei o curso fui atrás de ter um diferencial. O primeiro foi convidar grandes nomes do mercado para serem nossos professores, como a Angela Bonatti. Depois, decidi que o curso, com duração de 12 meses, teria um professor diferente a cada mês, para que os alunos conhecessem outras formas de aprender a dublar. Na pandemia, quando achei que o sonho podia acabar, me reinventei, e a escola passou a oferecer o curso ao vivo, on-line. Investir na diversidade é uma meta. Por isso, no segundo semestre, teremos um curso básico, gratuito, para cinco idosos, moradores da Grande Tijuca e que tenham renda familiar máxima de dois salários mínimos. O mercado precisa de vozes maduras. No fim do ano passado, formamos a Alexia Vitória, a primeira dubladora do Rio que é uma mulher trans. Colocar esta profissional no mercado é um orgulho para nós — diz o empresário, que disponibiliza o perfil @familiadublemix, no Instagram, para os interessados em acompanhar as novidades e a data de início das inscrições para o projeto com idosos.

A escola tem cumprido o seu papel de ensinar enquanto Cavalcante está em busca de conhecimento para, de fato, seguir o caminho trilhado por Richers.

— Estou me aprimorando para transformar a empresa em uma produtora de audiovisual e também de espetáculos. A ideia é que, num futuro próximo, a gente, daqui da Tijuca, duble as vozes de filmes e séries, como acontecia no passado com a Herbert Richers. Ouvir a frase "Versão brasileira: Família Dublemix" ou vê-la escrita nos créditos de um filme é um grande sonho que eu tenho — revela.

Tijuca saboreia novidades redondas

Vero Napoli, Oggi e Noizz se destacam

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Já foi o tempo em que a Tijuca não era tão bem servida em matéria de pizzaria. Do ano passado para cá, novidades redondas não param de sair do forno no bairro. Em 2022, nasceram a Vero Napoli e a Noizz Pizzas. Em março deste ano foi a vez da Oggi Pizza Napoletana dar o sabor da sua graça para os tijucanos amantes das massas cobertas pelos mais diversos ingredientes.

Preparada com fermentação prolongada e natural, as pizzas da Vero Napoli vieram ao mundo a partir do desejo dos sócios Pietro Zalcman e Daniel Bionde de oferecerem aos clientes uma receita diferenciada, mais leve e, garantem os criadores, muito saborosa.

— Antes de criar a marca, fiz um curso de pizza napolitana em uma escola em São Paulo. Na volta ao Rio, ensinei as técnicas ao meu sócio, e nós dois, literalmente, colocamos as mãos na massa na pizzaria. A fermentação prolongada e natural garante que o cliente saboreie uma redonda artesanal, que dá vontade de comer vários pedaços. Os sabores mais pedidos são calabresa e marguerita, além das doces de chocolate branco, morango e banana — diz Zalcman, referindo-se à pizzaria que trabalha exclusivamente com entregas.

A Noizz Pizzas também surgiu quando dois sócios decidiram criar uma nova receita de pizza, com massa especial e múltiplos complementos. Ed Magno e Luis Felipe de Luca são os orgulhosos proprietários da pizzaria, que também funciona só para atendimento via delivery.

— Investimos no melhor forno do mercado, que tem uma pedra na sua base para garantir que a pizza saia com um gostinho de cozimento a lenha. No nosso preparo, usamos uma farinha importada, a clássica italiana. O molho também é importado, mas o toque especial da marca está em uma receita que nós desenvolvemos — ressalta Magno, referindo-se às redondas preparadas com fermentação prolongada.

Inaugurada em março deste ano, a Oggi Pizza Napoletana tem a proposta de servir a autêntica pizza napolitana da região de Nápoles, na Itália, para os seus clientes. Sócio da casa, Caio Laudares destaca o diferencial da sua marca, que tem uma unidade no Leblon.

— É exatamente a escolha de uma excelente farinha italiana aliada aos ingredientes de qualidade e ao processo de fermentação prolongada que dão às nossas pizzas leveza, sabores e aromas especiais. A chegada da Oggi na Tijuca é um marco para nós. Estamos felizes com essa conquista e esperamos encantar a região com as nossas pizzas napolitanas — diz.

No cardápio da Oggi, novidades como a La Brasiliana, preparada com queijo minas, carne de sol desfiada e sweet picles. O menu conta ainda com os sabores clássicos, como de mozarela, marguerita e calabresa. As opções de entradas, como a burrata, também aguçam o paladar e convidam os clientes a uma viagem aos sabores da Itália.

Além das pizzas e das entradas, a Oggi, localizada na Rua Uruguai 303, conta com espaço kids e capacidade para 90 pessoas. A casa também faz entregas.

DIVULGAÇÃO/VERO NAPOLI

Vero Napoli. Os sabores clássicos, como a calabresa, marcam presença na pizzaria aberta ano passado na Tijuca

DIVULGAÇÃO/NOIZZ PIZZARIA

Noizz Pizzaria. A pizza doce de banana é uma das atrações da marca

DIVULGAÇÃO/MATHAUS HERINGER

Oggi. O sabor La Brasiliana é preparado com queijo minas e carne de sol

Bebidas para harmonizar com o tradicional almoço de Páscoa

Especialistas dão dicas do que servir para acompanhar a ceia de amanhã

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Nem só de ovos de chocolates vive a tradição da Páscoa. O almoço de amanhã é outro clássico da data. Os pratos de frutos do mar são as estrelas da mesa, ainda que no dia em que as religiões de origem cristã celebram a ressurreição de Jesus as carnes vermelhas também sejam uma opção gastronômica. Mas para a ceia ficar completa, a dica é harmonizá-la com vinhos e drinques, os astros no momento de se levantar um brinde. Para que nada atrapalhe a perfeita degustação dos pratos, especialistas da região ensinam a escolher as bebidas ideais para serem servidas.

Sócio-diretor da Serrado Vinhos, localizada na Praça Varnhagen, na Tijuca, Rafael Moreira fez uma seleção dos melhores rótulos para a ocasião.

—Na ceia de Páscoa, como o menu é majoritariamente de frutos do mar, os vinhos brancos, rosés ou espumantes são perfeitos para acompanhar, por exemplo, salada de bacalhau, filé de peixe ou espetada de camarões. O Villa Francioni Rosé, de São Joaquim, Santa Catarina, é uma excelente opção. Este rótulo ficou conhecido por ser o vinho da Madonna, já que a cantora experimentou no Hotel Fasano, em Ipanema, e gostou tanto que comprou todas as garrafas que havia no local. Já para os pratos com mais estrutura e suntuosidade, como um bacalhau com natas ou um bobó de camarão, podemos pensar em um vinho branco mais encorpado, com passagem por barrica de carvalho, que também harmoniza bem com pratos com carne de aves. Para os que não abrem mão da carne vermelha, o ideal é realmente um bom vinho tinto. Temos dezenas de opções de rótulos nacionais — diz o consultor de vinhos e morador da Tijuca.

DIVULGAÇÃO/SERRADO VINHOS

Rosé. Moreira exibe o vinho que conquistou Madonna

DIVULGAÇÃO/CADEG

Tinto. Verônica Baptista aposta no cabernet

DIVULGAÇÃO/LAREIRA ORIGINAL

Drinques. O mixologista Walter Garin criou uma nova carta

Gerente comercial do Empório Gourmet, no Cadeg, e especialista em vinhos, Verônica Baptista dá algumas dicas para harmonizar com os pratos servidos no almoço de amanhã.

—Quem optar por peixe, por exemplo um badejo, que é um corte nobre e suculento do litoral brasileiro, pode acompanhá-lo de vinho branco. Sugiro o argentino Hermandad. Para carne vermelha, como um bife de chouriço, que tem capa de gordura, faz-se necessário um vinho tinto potente, como um rótulo de cabernet sauvignon – observa a especialista, referindo-se às opções que se encontram na loja no Mercado Municipal do Rio, em Benfica.

Os drinques também são boa pedidas para a reunião de Páscoa. Walter Garin, mixologista uruguaio que assina a carta do restaurante Lareira Original, traz novidades para a ceia de amanhã que combinam perfeitamente com as temperaturas mais amenas do outono. Um novo drinque com a sua assinatura é o Floresta, uma alusão à Floresta da Tijuca, que é preparado com cachaça, folhas de hortelã, xarope de amêndoa, suco de limão taiti e suco de abacaxi. Esta bebida acompanha perfeitamente os pratos de frutos do mar, mas também harmoniza com aves e carnes vermelhas.

Gestora do restaurante que tem 51 anos de fundação, Marisol Baz comemora que o espaço seja tradição dos almoços de Páscoa.

—Muitas famílias tijucanas almoçam com a gente nesta data. Espero que os novos drinques caiam no gosto dos clientes — torce a empresária.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DENTISTAS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos Sábados, Domingos e Feriados

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

LAVANDERIAS

MUDANÇAS E TRANSPORTE

ÓTICA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO
Pode começar a treinar, que as inscrições já estão abertas!
Basquete, handebol, futsal, vôlei, vôlei de praia, skate e xadrez. As competições do Intercolegial em 2023 incluem sete modalidades e com certeza vão proporcionar muitos momentos inesquecíveis para atletas, pais e professores.
Acesse e inscreva-se!
intercolegial.com.br

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

1 Quarto

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo fácil transporte, diversificado comércio. Apartamento 63m2, sala, varanda interna, 2amplos quartos, cozinha espaçosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$420.000 Morada Saúde c/quadra, espaço gourmet, jardim, vista Baía Guanabara, 87m2, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

CENTRO R$648.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, boliche, cinema, quadra, brinquedoteca. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159

CENTRO Zona nobre! Vendo R.Quitanda/ R.Assembléia. Apartamento ou escritório. Prédio misto. 100m2. Farto comércio. Tratar David Tel.(21)99627-1777.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Praia, 316. Ed.Coral. 24m2, área interna. Excelente prédio misto, modernizado. Negociações diretamente c/proprietário. Tenho outros. Aceito carro. Tel/Zap.98824-1010.

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 R. Clarice Índio, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.200.000 A-partamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Reformado, 118m2, porcelanato, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próximo Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. 49m2, vista Pão Açúcar, sala, 1quarto amplo, jardim inverno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

APAIXONE-SE POR COPACABANA!

+FOTOS +DETALHES

1.650.000,00

Copacabana

Localizado próximo ao posto 4, rua nobre do bairro, próximo a comércios, metrô do bairro, praia, prédio com portaria 24 horas, alto, arejado, sala de estar e jantar, sala de almoço, lavabo decorado, 3 amplos quartos, sendo uma suíte com closet. Banheiro social com box Blindex, cozinha repleta de armários, área com dependência completa. Vaga na escritura.

Cód: SCVC3046

+FOTOS +DETALHES

2.100.000,00

Copacabana

Avenida Atlântica, vista panorâmica do Leme ao Forte de Copacabana, portaria 24 horas, total segurança, sol da manhã, hall, salão 2 ambientes, 3 quartos com vista lateral do mar e armários embutidos, 1 sala de banho, banheiro social, possibilidade de transformar em suíte, copa-cozinha, área de serviço e espaço grande nos fundos. Vaga de garagem na escritura.

Cód: SCVC3034

+FOTOS +DETALHES

1.800.000,00

Copacabana

Com 188m² de área, a planta circular é um dos grandes diferenciais. Salão, 4 quartos com armários, e a possibilidade de suíte, 2 amplos banheiros. A copa-cozinha planejados e a área de serviço. Dependência completa é ideal para quem precisa de um espaço extra. E o melhor de tudo? O apartamento conta com 2 vagas de garagem na escritura.

Cód: SCVC4037

+FOTOS +DETALHES

1.900.000,00

Copacabana

Charmoso apartamento na agradável Rua Constante Ramos, no Posto 4 de Copacabana. 3 salas sendo uma de estar, uma de jantar e um living. Piso em taco, 4 quartos, sendo 2 suítes, banheiro social, 2 dependências completas. Copa-cozinha amplas e modernizadas! Uma unidade por andar com jardim de inverno. Sol da manhã, possui uma vaga de garagem na escritura.

Cód: SCVC4009

+FOTOS +DETALHES

1.900.000,00

Copacabana

Excelente apartamento em rua nobre, altura do Posto 4, amplo, indevassado, todo em piso Parquet Paulista, salão 3 ambientes, 3 quartos, todos com armários, sendo um deles suíte, copa-cozinha, área de serviço, 2 dependências completas. Hall de entrada com elevador privativo servindo somente a coluna do apartamento, portaria 24 horas, vaga de garagem na escritura.

Cód: SCVC3032

+FOTOS +DETALHES

2.200.000,00

Copacabana

Duplex na bela Domingos Ferreira! Quadra da praia, apenas uma unidade por andar, pertinho do Metrô. Totalmente reformado. 1º piso: amplo salão 2 ambientes e varanda interna, sala de jantar, cozinha planejada, área de serviço, dependência completa. O acesso ao 2º piso é feito por escada linear, 4 quartos, sendo 3 deles suítes, closet, escritório projetado para home office.

Cód: SCVC4029

CRECI J 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2199-3722
(21) 99554-8622

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61

SergioCastro IMÓVEIS Cj 250 — 74 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andar - Centro

sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

Filial Laranjeiras:
Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

CATETE R$399.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 70m2, sala, 2quarto, cozinha. Próximo Museu Catete, fácil acesso metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6043

CATETE R$680.000 Localização excelente junto Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. Apartamento reformado, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$780.000 R.Bento Lisboa. Prédio c/infraestrutura. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$675.000 Exclusividade! 91m2, playground, silencioso, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha. Possibilidade alugar vaga. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Indevassado, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:97010-4794/2557-6868 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 R. Barbosa, Ed.tradicional, Port. 24hs 173m2 (original 4quartos) hall, salas, 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11496

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc5001

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$1.600.000 Voluntários Da Pátria, Maravilhoso 3quartos (suítes) Lavabo, Banheiro Social, Varandão, Cortina Vidro, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3644

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde de Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$450.000 Localização nobre rua bucólica, reformado, claro, sala c/cozinha americana. 1quarto suíte amplo c/armários, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12035

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$560.000 Junto Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Localização privilegiada, Gen. Glicério, excelente, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$925.000 E-difício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.260.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.995.000 Triplex 286m2, vista Cristo, 7quartos, (2suítes) 2Banheiros, Copa-cozinha, ap. sala quarto+ loft amplo, piscina, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12032

Urca

1 Quarto

URCA R$560.000 Av.Portugal. Excelente sala, quarto estilo loft, cozinha americana, área serviço. Pronto morar. Escritura definitiva. Edifício Familiar. Tels.(21)98188-0329/(21)96412-2254. Creci.33636.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$300.000 Apartamento charmoso, super aconchegante, totalmente reformado, 50m2, piso porcelanato, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2021

STA TERESA R$590.000 Junto Prça. Curvelo, Totalmente reformado! Apartamento 60m2 vista livre, sala, 1quarto, ampla cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

STA TERESA R$380.000 Al-mirante Alexandrino c/bondinho porta. Maravilhoso apartamento 80m2, reformado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1023

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

STA TERESA R$680.000 Próximo Castelo Valentim. Apartamento 120m2, reformado, vista cidade, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Re-sidência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 En-cantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$680.000 R.Bulhões de Carval (esquina c/Souza Lima), sala, 2qtos, frente, área serviço, banheiro empregada, pintura nova. Tratar tels:98312-4008/ 2239-5698. Cj.4885.

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$950.000 To-nelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.160.000 R.Souza Lima. Excelente apartamento 101m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.950.000 Leopoldo Migues, 191m2, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4029

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc6003

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.450.000 Barão Da Torre, Lindo Apartamento, Tipo Garden, 1quarto, Ambientes Integrados, Cozinha Americana, Banheiro, Terraço Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1123

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br Ja-guaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nasci-mento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Re-dentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 R. Faro, Port.24hs, reformado, varanda, sala 2ambientes, 2dormitórios c/armários, (1suíte) bhs. c/Blindex, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.690.000 Visconde Da Graça, Lindo Apartamento, Reformado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Janelão Para Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3645

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.950.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.500.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$2.000.000 Negrei-ros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Barone-sa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Vis-conde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.430.000 Exclusividade! Bandeira de Mello vende: 3ªquadra, frente, reformadíssimo, sol manhã, 2 suítes, Banh.social, lavabo. Vaga escritura. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Li-nhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$4.200.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

Coberturas

LEBLON R$4.500.000 Hum-berto Campos, Magnífica Cobertura Duplex, Sala Original 4 (Suíte) Lavabo, Dependência, Terraço Piscina, Churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5061

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$2.900.000 Genereal Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3643

Coberturas

BARRA R$4.250.000 Espeta-cular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/ piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$320.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1suíte), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almiran-te Cochrane próximo Saens Pena. Apartamento, frente, claro, arejado, á.serviço, Dep. completa, sala, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilho-so Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Magníficos 294m2, salão, varanda, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2dep.completas, 3vagas escritura. Prédio c/ piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4013

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Ex-celente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$750.000 Oportu-nidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Aten-ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Sécu-lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportuni-dade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$80.000 Oportuni-dade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$89.000 Oportuni-dade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$190.000 Localização Espetacular! Ed.Odeon, Pça.Mahatma Gandhi. Prédio Reformado, Sala 57m2, clara, arejada, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Localiza-ção nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 A-tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$1.900.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$350.000 Av.Nossa Senhora De Copacabana, Maravilhosa Sala, Ampla Recepção, Saleta, Copa, Banheiro Tipo Canadense, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7081

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
SergioCastro Imóveis
99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Pré-dio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$900.000 Galpão+ sobrado total 884m2, acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto, Rodoviária. Ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7115

OLARIA R$650.000 Localiza-ção estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire, excelente galpão 990m2, entrada carreta, P.Direito alto. fácil acesso Linha Vermelha, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$800 Quarto, Sala, Sacada, Andar Alto, Próx.Faculdade Direito, R.Moncorvo Filho, Isento Iptu, Sistema De Câmeras, Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4083

ZONA SUL 2

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.300 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs. Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci 16496.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Lojão An-tigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$25.000 Antigo Bob´s Castelo Lojão, Sobreloja, Subsolo (625m2) 3pavimentos, R.São José Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO R$30.000 Lojão Óti-mo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO <destaque>Shop-ping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1° ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro Imóveis
2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
SergioCastro Imóveis
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor.
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras) Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis
2272-4400

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro Imóveis
2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 <desta-que>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$550 Sala, Ar Con-dicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da As-sembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$6.000 Andar Ex-clusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$11.300 Andar Ex-clusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Ex-clusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shop-ping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Total Segurança, Adm. do Clube de engenharia
R$ 20,00 por m²
Ref: 4009
SergioCastro Imóveis
2272-4422

PORTO Maravilha R$800 Sa-las, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$40.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Anda-res De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticistas, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

ENGENHO Novo R$7.000 Am-plo Galpão Junto R.Barão Bom Retiro e Araujo Leitão (565m2) 2 Salas, Vestiário, Lavabo, Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4310

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.deluca@tag.rio.br

ESTAGIÁRIO(A) de Direito para corpo juridico de administradora localizada em Copacabana contrata. Enviar currículo para: juridico@csimobiliaria.com.br

PROFESSORES Inglês e Informática. Ensino superior completo ou cursando. Início imediato. Currículos para: pedagogico@cursoswinners.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar curriculos para: souvenirtrabalho@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PONTO COMERCIAL. Passo excelente ponto, padrão Zona Sul, Porto Maravilha (Gamboa). Todo reformado. Alvará p/Padaria, Lanchonete, Mercearia, Restaurante. OBS: Oportunidade compra do imóvel. Tel.:9-8563-7410.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ motor-home. Oportunidade! R$15.000,00. Tel.(21)99601-8776.

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Continental
PNEUS DE TECNOLOGIA ALEMÃ
PROMOÇÃO PRORROGADA
TROCA
PROGRESSIVA
full
PNEUS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS
PRORROGADA
NA FULL,
SEU PNEU USADO
VALE DINHEIRO!
GANHE ATÉ
R$500,00
DE DESCONTO
TROCANDO SEUS PNEUS POR CONTINENTAL OU GENERAL TIRE*.
*PROMOÇÃO "TROCA PROGRESSIVA FULL PNEUS" VÁLIDA PARA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM OU GENERAL TIRE A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. DESCONTO DE ATÉ R$500 DE FORMA GRADATIVA DE ACORDO COM O ARO DO VEÍCULO. PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/03/2023 ATÉ 30/04/2023 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H
@FULLPNEUSBRASIL
CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700
AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ
*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R$20,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA.